SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.
Numero 26.
Quinta feira 2 de Julho de 1744.

ALEMANHA.

Vienna 27 de Mayo.

PUBLICOU-SE, e fixou-se na manhã de 22 do corrente nos lugares públicos, e com as ceremonias costumadas, a declaraçam da guerra contra França. Depois da sua publicaçam foram os nossos negociantes obrigados a interromper todo o comercio com os subditos daquella Coroa; e se expediram ordens ás portagens, e Alfandegas, para nam deixarem passar as mercadorias, que vem do mesmo Reino, ou foram fabricadas nelle. A Rainha para dar exemplo aos seus vassallos, despediu todos os Francezes, que a serviam, mandando-lhes pagar os ordenados do anno por inteiro, para que possam comodamente voltar ás suas patrias. A Nobreza vai fazendo o mesmo, com que se acham infinitos sem co-

comido, e na exasperaçam de ser obrigados a sair dos Estados hereditarios. Monf. Vincent, Ministro de França, partiu já para Parîs, depois de se haver despedido da mayor parte dos Ministros Estrangeiros, que residem nesta Corte; excepto hum, que o nam quiz receber, com o pretexto de estar ocupado. A Rainha lhe mandou dar Passapórte assinado pelo Magistrado desta Cidade; por haver recebido a noticia de se haver praticado o mesmo com Monf. de Gundel, seu Ministro. Tem-se determinado mandar fortificar melhor *Brinne*, e *Olmutz*, praças da Moravia, aumentando-lhes algumas obras, e repairando-lhes as antigas, para o que se nomearám brevemente Superintendentes, ou Commissários. Tem-se mandado vir de Hungria mais Tropas, e fazer levas para reclutas. Esperam-se brevemente daquelle Reino 50U medidas de farinha, e 50U sacos de trigo, que serám transportados a *Straubingen*.

Spira 30 de Mayo.

O Exercito de França, commandado pelo Marechal de *Coigni*, consiste (como se divulga) em 60 Batalhões de Infanteria, e cem Esquadrões de cavallos. Estende-se desde *Germersheim* até *Worms* ao longo do *Rheno*, ficando a Cavallaria na sua reta-guarda, para se aproveitar das forragens. Destacou o Marechal dezoito Batalhões á ordem de Monf. de *Montal*, que chegáram a esta Cidade a 24; e no dia seguinte vieram estabelecer aqui o seu quartel o Principe de *Dombes*, e o Conde d'*Eu*, que estavam em *Germersheim*. O Marquez de *Balincourt* se meteu a 24 em *Franckenthal*, para onde a 25 se mandou o Regimento de Dragões de l'*Hospital* com cinco peças de Campanha. A 27 fizéram a revista das Tropas o Marechal de *Coigni*, e os dous Principes, e as acháram complétas, e em bella disposiçam. A 28 aparecêram á vista desta Cidade alguns Hussares Austriacos, e queimáram hum barco Francez, carregado de forragem, que estava encalhado em terra da outra banda do rio; e

como

como traziam artelharia comſigo, acháram depois conveniente os Francezes mudar o armazem, que tinham na borda do Rheno, e reforçar os ſeus póſtos. Eſta manhã partiu o Marechal de *Coigni* para *Franckenthal* a vêr aquella Praça, e conferir com Monſ. de *Ballincourt* ſobre o projecto, que tem formado de impedir aos Auſtriacos a paſſagem do Rheno, o que eſperam conſeguir, ſe eſtes os nam prevenirem nas viſinhanças de *Coblens*.

Schueigern, Quartel General do Principe Carlos de Lorena 30 de Mayo.

SUa Alteza Sereniſſima chegou a *Heilbron* a 26 do corrente, havendo feito a ſua viagem por *Bareith*, e *Anſpach*. Logo no dia ſeguinte convocou hum grande Concelho de guerra, em que ſe tomáram as medidas ás operações deſta Campanha. A 22 viſitou todos os quarteis ao longo do *Neckar*, e recebeu huma grande ſatisfaçam do bom eſtado, em que viu todas as Tropas. A 23 chegou a *Heilbron* o General Conde *Nadaſti*, (que tomou o ſeu quartel em *Bruchſal*) para receber novas inſtrucções de Sua Alteza, e voltou no meſmo dia a reunir-ſe ao Conde, que he Commandante. O General *Bernclau* havia paſſado a 16 o *Neckar* com a vanguarda do Exercito, e ſe foi poſtar em *Eppingen*, ficando as primeiras quatro colunas naquelle Campo; onde

A 24 chegou a quinta, commandada pelo General Conde de *Preiſſing*, que eſcoltava juntamente a artelharia de Campanha; havendo ficado a groſſa em *Ingolſtadt*, com ordem de eſtar pronta para ſer conduzida, aonde for neceſſario. O Principe Carlos de Lorena a foi eſperar ao caminho para a vêr marchar com huma grande comitiva de voluntarios da primeira diſtinçam, que quizéram ſervir neſta Campanha, e todos ficaram ſatisfeitos da formoſura das Tropas.

A 25 foi Sua Alteza Sereniſſima pela póſta acompanhado de muitos Officiaes Generaes a *Ludwigsburgo*, onde ſe achava o Duque reinante de Wirtemberg com a

 Du-

Duqueza sua mãy, e os dous Principes seus irmaõs, que como nam estavam avisados, mostráram huma particular alegría por este agradavel repente, e recebêram a Sua Alteza Serenissima com tantas demonstrações de franqueza, e confiança, que nam houve motivo algum para se nam dar por satisfeito.

A 26 chegou ao Exercito o Corpo, que se mandou vir de Brisgovia á ordem do General *Berlichingen*, com o qual se engrossou até o numero de 70U homens de Tropas regulares; nam comprehendendo nelle o Campo volante do General *Bernclau*. Marchou hum Exercito tam numeroso pelos Circulos de *Suevia*, e *Franconia*, com tal ordem, e tam exacta disciplina, que os Commissários dos dous Circulos declaráram publicamente, que nunca as Constituições, e Regimentos do Imperio sobre a passagem, e marcha das Tropas, foram nunca tam rigorosamente observadas, nem por tam bom modo; mas tambem o Feld Marechal Conde de *Traun*, e os mais Oficiaes Generaes se déram por muy fatisfeitos da grande vigilancia, cuidado, e direcçam dos Commissários.

A 27 o Principe Carlos de Lorena tomou o Quartel General em *Neckars-Ulm*, onde naquella noite chegou de *Francfort* o Baram de *Palm*, Enviado da Rainha ás Cortes do Imperio; o qual

No dia seguinte 28 teve huma larga conferencia com o Principe, e com o Feld Marechal Conde de *Traun*; e depois de haver jantado com Sua Alteza Serenissima, tornou a partir de tarde, sem que positivamente se saiba, se vai a *Manheim*, se a Moguncia, ou a *Francfort*.

A 29 se fizéram todas as disposições para pôr as Tropas em movimento, e a primeira coluna passou o *Neckar*. Hoje o passou o Principe com tres colunas, e veyo estabelecer o seu quartel neste sitio, para onde o seguirá á manhã o resto do Exercito com a artelharia; e segundo se infere das disposições, passaremos segunda vez o *Neckar* a *Lodenburgo*, e *Heidelberg*. O General *Bern-*

Bernclau mandou avançar 4U homens para o Rheno com o designio de apanhar as embarcações, em que os Francezes intentavam transportar os seus armazens, e artelharia para a parte de Moguncia; porêm sendo elles advertidos desta marcha, resolvêram fazer o transpórte por terra; e assim voltáram os Austriacos na mesma noite a *Eppingen*; mas o mesmo General mandou logo 5U homens á ordem do Principe de *Esterhasi* para observarem os Francezes, e procurarem tomar-lhes o Combóy. O General *Nadasti* continúa em *Brughsal* com quatro Regimentos de Hussares, e com os Varadinos, e Panduros.

Francfort 2 de Junho.

O Exercito Austriaco, que passou o *Neckar* no fim do mez que acabou, continúa a marchar por diante para o tornar a passar na volta, que faz para *Ladenburgo*, e o seu Quartel General estava hontem em *Sinsheim*. O Imperial ainda está junto a *Philipsburgo* em hum sitio ventajoso; porque apoya o lado esquerdo naquella Fortaleza, onde o Feld Marechal Conde de Seckendorff tomou o seu Quartel General; o esquerdo se cobre com o lugar de *Rheinsheim*, e a vanguarda com o pantano de *Philipsburgo*; alêm disto se trabalha em huma linha de circumvalaçam para melhor defensa das mesmas Tropas. As Francezas se fortificam ao longo do Rheno pela parte de *Spira*, *Worms*, e *Oppenheim*, e se avançam para *Moguncia*; mas o seu Quartel General se acha ainda em *Gemersheim*. Ha poucos dias, que hum destacamento de Hussares se introduzio em *Worms*. A 28 chegou allî huma Companhia de trinta pádeiros, que logo começáram a fabricar hum grande numero de fórnos para cozer pam para o Exercito. A 29 entrou tambem huma Tropa de Dragões, tocando caixas, e a 30 se esperava huma parte do Exercito dos Francezes. Dizem, que pertendem com estas disposições impedir a passagem do Rheno junto a *Moguncia* ao Principe Carlos de Lorena; porêm

mam

nam he certo, que elle o intente passar naquella Cidade. Huma Tropa de Panduros da vanguarda do Corpo, que commanda o General *Bernclau*, tem feito huma entrada até a Ilha de *Petersau*, entre *Manheim*, e *Franckenthal*.

Escreve-se de *Embden*, haver-se allí recebido aviso de ser falecido em *Aurick*, (Cidade, em que fazia a sua residencia) na noite de 25 para 26 de Mayo *Carlos Eduardo*, Principe de *Ostfrizia*, e do Sacro Romano Imperio, em idade de 28 annos, havendo nacido a 19 de Janeiro de 1716, e casado a 25 de Mayo de 1734, com a Princeza *Sophia Guilhelmina de Brandemburgo Bareith*, da qual nam teve filhos; e que assim ElRey de *Prussia*, com o pretexto de parente mais chegado, pertende ser o seu herdeiro; e logo mandou marchar Tropas a tomar posse daquelles Estados, que se compoem de cinco, ou seis Cidades, varias Villas, e Castéllos, e algumas Ilhas visinhas á sua costa no *Mar Germanico*.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 2 de Junho.

O Conde de *Wassenaar*, Embaixador extraordinario dos Estados Geraes, segue ainda a Corte delRey Christianissimo; e se deve crer, que tem frequentes conferencias com os seus Ministros, pois manda repetidos Correyos á *Haya*. Nam se penétra o estado da sua negociaçam; mas julga-se, que esta nam tem adiantado nada a renovaçam da tranquilidade, pois se continúam as hostilidades com mais força. Abrio-se a trincheira a *Menin* no dia 27 para 28, e a 31 tinham chegado ás palissadas. Fizéram dous ataques á Praça, e em ambos se acham a oitenta para noventa braças. Empregam varias baterias para abrir-lhe brécha, e a guarniçam lhe corresponde com igual vigor. Dos dous ataques sam Commandantes, o Conde de *Saxonia*, e o Marquez de *Fenelon*, que foi Embaixador em *Hollanda*. Os Francezes se jactam, de que dentro de poucos dias estaram senhores da Praça.

O Exercito dos Aliados acampava ainda a 28 entre

Asche, e *Afflingen*, donde a 29 se destacáram os dous Regimentos de Dragões de *Styrum*, e de *Ligne*, com doze Companhias de Granadeiros, para irem observar os movimentos dos inimigos da outra banda do rio *Schelda* entre *Udenarda*, e *Gante*, e fazer o que as circumstancias requerессem. ElRey da Gran Bretanha, e os Estados Geraes, reconhecendo quanto seria ventajoso ao serviço de toda a causa comua, que o Duque de *Aremberg* fosse o General em chefe do Exercito Aliado, recorrêram á Rainha de *Hungria*, para lhe ordenar quizesse aceitar este commandamento; no que a Rainha conveyo, e efectivamente aceitou Sua Exc. este emprego, e foi reconhecido por chefe de todo o Exercito. Mandou as suas equipagens para o Campo de *Asche*, onde foi a 29, e a 30; e allî fez hum Concelho de guerra, em que assistîram todos os Generaes. Resolveu-se, que se marcharia para a parte dos inimigos, e efectivamente a 31 foi o General *Sommerfeld* destacado com 4U Hanoverianos, e nove peças de Campanha para fazer a vanguarda. Hontem primeiro de Junho o seguio todo o Exercito, e foi acampar a *Neukerke*, legua e meya alêm de *Alosta*; e continuando hoje a sua marcha, vai acampar nas visinhanças de *Udenarda*. A 25 do passado chegáram aqui 500 Hussares do Regimento de *Caroli*, que estavam no Ducado de *Luxemburgo*, e partîram logo no dia seguinte para o Campo de *Asche*. Estes tem tido já dous encontros com os inimigos, hum junto ás pórtas de *Tornay*, e outro no territorio de *Udenarda*. Em hum destes contendeu hum destacamento de cincoenta Hussares com 400 Francezes de hum novo Corpo, que estes formáram com o titulo de Panduros, no qual o Capitam se intitulou Monf. de *la Grande Maisson*, ou *Casa grande*; e os seus Soldados repartidos em tres divisões, os de huma se chamavam os *Intrépidos*, os da segunda *os filhos de Marte*, e os da terceira *filhos de Belona*; e pertendendo experimentar o para que prestava hum tam grande trôsso

de

de gente escolhida, déram huma noite sobre o dito destacamento, que fazia huma guarda avançada, o qual vendo a diferença do partido, se foi retirando em acto de pelêja, até se meter debaixo da artelharia de *Tornay*, onde o fogo da Praça fez voltar os agressores ao seu Campo; e a guarda avançada tornou depois para o seu lugar; porêm o Capitam entendendo, que os inimigos poderiam tornar a atacallos no mesmo Posto, se prevenio, para o que podia suceder; e a esse fim se reforçou com huma partida de oito Hussares, que encontrou em patrulha. Mons. de *la Grande Maisson* intentou o mesmo, que os Hussares suspeitavam. Cahio segunda vez sobre a guarda; mas o Capitam assim como os viu chegar, sem lhes dar tempo a se formarem para o combáte, cahiu sobre elles logo a espada, e o rompeu por duas, ou tres partes, e sem nunca os deixar unir, matou muitos, fez prizioneiro o mesmo Capitam com 24 dos mais esforçados, pôz os mais em fugida, e querendo meter-se em hum bósque, matou até cem, e se recolheu com os prizioneiros a *Tornay*.

PORTUGAL.

Lisboa 2 de Julho.

SEgunda feira 29 do mez passado, com a ocasiam da festa dos gloriosos Apostolos *S. Pedro*, e *S. Paulo*, que costumam festejar os Alumnos do Collegio dos Inglezes, visitaram a sua Igreja, onde estava o *Lausperenne*, a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, a Senhora Princeza da *Beira*, e as Senhoras Infantas.

Sahiu impresso o Mercurio Histórico do mez de Abril, traduzido na lingua Portugueza. Vende-se em casa de Joam de Buitrago na rua Nova dos férros, defronte dos livreiros.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 22

GAZETA
DE
LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 2 de Junho de 1744.

ITALIA.
Napoles 14 de Abril.

ELREY chegou felizmente a *Chieti*, onde fez a reviſta da mayor parte das Tropas, que eſtavam naquelle diſtricto. Sua Mag. ſe acha no Caſtello de *Sangro*, onde ſe crê, que fará alto, até vêr os movimentos, que faz o Exercito Auſtriaco; e dalli deſpachou hum Expreſſo a eſta Regencia, para lhe participar a noticia, que por outro recebeu de haverem as Tropas de França, e Heſpanha paſſado o rio *Varo*, e obrigado a render-ſe a Cidade de *Nizza*. O Exercito de Sua Mag. ſe engroſſa de dia em dia mais com as Tropas, que a elle chegam de varias partes. Acha-ſe acampado na ribeira de *Peſcara*, para ſe poder ajuntar, ſendo neceſſario, com os Heſpanhoes. Conſiſte ao preſente em 14U homens de Infanteria,

e 2U500 de Cavallo; mas póde ser reforçado em menos de quinze dias com 1500 cavallos, e 8U Infantes, que estam no interior do Reino. Passou por aqui para *Chieti* hum dos Regimentos, que estavam de guarniçam nos pórtos da *Toscana*. O Exercito Hespanhol se acha acantonado entre *Giulia Nuova*, e *Atri*, para facilmente se poder unir com as nossas Tropas, quando o peça a necessidade; e entretanto quer o General dar ás suas hum pouco de descanço, para se recobrarem do grande trabalho, que tivéram na retirada. A 3 de Abril entraram neste porto duas náus Inglezas, e a Regencia lhes permitiu, que comprassem na terra os provimentos, de que careciam. Chegou a *Chieti* ao quartel delRey hum Secretario do de *Polonia* com cartas para Sua Mag; e para a Rainha, que continúa a sua residencia em *Gaeta*.

Pesaro 18 de Abril.

O Principe de *Lobkowitz* retirou a mayor parte das suas Tropas das fronteiras do Reino de *Napoles*, e as fez postar desde *Marca* até *Loreto* para a comodidade das forragens; deixando 2U homens sobre a borda do rio *Tronto*, para observarem os movimentos dos Napolitanos, e Hespanhoes. Da Cidade de *Ascoli* se tem aviso, haver allî chegado das fronteiras de *Napoles* na noite de 14 para 15 do corrente hum Corpo de 3U Hespanhoes, que no dia seguinte proseguio a sua derrota para *S. Jiacomo* a ocupar aquelle posto; e este movimento se fez, por terem aviso, de que os Austriacos se dispunham a marchar para aquella parte. Depois se soube, que tivera huma pequena escaramuça com quarenta Hussares, dos quaes os Hespanhoes fizéram oito prizioneiros.

As cartas de *Roma* dizem haver chegado hum destacamento dos Hussares Austriacos ás visinhanças daquella Cidade, mas sem cometer nenhuma desordem; e se crê seria para reconhecer os caminhos, que o Principe de *Lobkowitz* determina seguir para entrar por aquella parte com o seu Exercito no Reino de Napoles. Aquelle Principe, segundo os ultimos avisos do seu Exercito, tem disposto tudo para huma proxima marcha; e entende-se passará á Campanha de *Roma*, para se chegar ao *Mar Mediterraneo*, e penetrar por aquella parte no Reino de *Napoles*, a fim de ser sustentado na sua expediçam pela Esquádra do Almirante *Matheus*. Dizem, que o Cardeal *Acquaviva*, Ministro de Hespanha, tivera a 14 do corrente huma audiencia particular do *Papa*, a quem comunicou

nicou os despachos, que recebêra da sua Corte sobre os negocios de Italia, e particularmente sobre a invasam, que os Austriacos pertendem fazer em *Napoles*. Hoje passou por esta Cidade hum Combóy de carros, carregados de mantimento para o Exercito Austriaco. A' manhã se esperam 900 homens de reclutas, e depois de á manhã 1U800 Croatos, ou Panduros.

Bolonha 21 de Abril.

O Principe de *Lobkowitz* tem ainda o seu Quartel General em *Macerata*, e as Tropas ocupam os mesmos póstos, sem atégora terem ordem de se pôr em marcha, nam obstante estarem aparelhadas para a fazer. A primeira coluna dos Croatos, e Esclavonios, passou a 14 por esta Cidade, fazendo caminho para o Exercito. A Curia Romana despachou ordens aos Governadores das Cidades da *Marca de Ancona*, para fornecerem ás Tropas Austriacas os viveres, e forragens necessarias para a sua subsistencia, a fim de evitarem todas as desordens; e segundo os avisós, que temos, se tem feito na Curia algumas conferencias sobre os subsidios, que o Principe de *Lobkowitz* pede aquella Provincia. O General *Novati* passou a 12 do corrente por esta Cidade fazendo caminho para *Turin*, onde vai conferir com o Rey de Sardenha alguns pontos pertencentes ás operações da proxima Campanha; e o Conde de *Coloredo* para o Exercito do Principe de *Lobkowitz* com as ultimas ordens da Corte de *Vienna* sobre as ulteriores operações, que deve fazer.

Genova 1 de Mayo.

ESta Républica se acha mais livre do susto, que lhe causou a cessam do direito de *Final*, feita pela Rainha de *Hungria* ao Rey de *Sardenha*, depois que a mesma Princeza, atendendo ás representações do Senado, cedeu a Sua Mag. Sardiniense por equivalente de *Final* a Cidade de *Pavía* com o seu territorio; mas sempre por cautéla mandou reforçar a guarniçam de *Final* com tres barcas carregadas de Soldados, que desembarcáram em *Savona*, para proseguirem por terra a sua viagem. Como as Tropas dos Principes beligerantes se vam chegando muito para a fronteira deste Estado, se tem resolvido mandar ajuntar immediatamente naquelle districto hum Corpo de 10U homens de Tropas regulares; e mandado vir da Corte Oriental do mesmo Estado quarenta Companhias de Milicias bem armadas.

As cartas de *Nizza* dizem, que a 13 do passado se fizéra hum grande Concelho de guerra no Exercito Aliado de França, e Hespanha, no qual se resolvêra atacar as trincheiras, que os Piamontezes tinham em *Montalvam*: que nesta conformidade se trabalhára toda a noite em fazer as disposições necessarias, e que a 14 pela manhã se puzéram em movimento as Tropas destinadas para o ataque; mas que fora preciso suspendello, por sobrevir huma tormenta de agoa, e vento tam terrivel, que o Exercito tivera o sûsto de ficar afogado com as torrentes, que deciam das montanhas; e que os rayos eram tantos, que matáram hum Oficial, e vinte Soldados: que na noite de 20 acometêram as Tropas de França, e Hespanha as ditas trincheiras, nas quaes os Piamontezes tivéram ao principio algumas ventagens, rechaçando aos inimigos duas, ou tres vezes: que o fogo fora terrivel pelo esforço, com que se pelêjára de huma, e outra parte, e durára mais de oito horas; mas que em fim foram os Piamontezes obrigados a abandonar as duas primeiras trincheiras com perda de 1200 prizioneiros, entre os quaes entrou o Marquez de *Suza*, que os commandava, com outro General, e perto de 60 Oficiaes: que os Francezes tiveram alguns 400 homens mórtos, em que entrou Monf. de *Kemelet*, Ajudante de Campo do Principe de *Conti*, e igual numero de feridos, e entre estes mortalmente Monf. de *Maulaze*, Coronel do Regimento de *Agens*, porque recebeu hum tiro de espingarda pela cabeça, e outro no corpo: que os Marquezes de *Stainville*, e de *Rannes*, ficáram feridos, e da mesma sórte Monf. de *Court*, Monf. de *Ressy*, e Monf. de *Seaux*. A Esquádra do Almirante *Matheus* anda sempre nas visinhanças de Villa-Franca. As cartas de *Toulon* dizem haver allî chegado a Esquádra Franceza, commandada por Monf. de *Court*, a qual no caminho tomára quatro navios Inglezes, que navegavam de *Leorne* com carga muito importante; mas que o Almirante *Matheus* tinha tambem tomado varias embarcações, que navegavam de França com Tropas para *Monaco*.

Turin 24 de Abril.

AQui recebemos por Expresso larga noticia de hum grande sucesso, que houve nas nossas trincheiras de *Villa-Franca*, sendo atacadas pelos inimigos, e a substancia della he o que se segue.

Vieram os inimigos na noite de 18 para 19 atacar a nos-

ſa guarda grande, que eſtava fóra das trincheiras, a qual depois de huma valeroſa reſiſtencia foi preciſada a retirar-ſe; mas ſendo neſte tempo ſuſtentada por alguns piquetes, nam ſó rechaçou os inimigos, mas tornou a ganhar o ſeu primeiro poſto.

Na manhã de 19 vieram outra vez com quantidade de Miquiletes, apoyados por Granadeiros, que na garganta de *L'Euſe* tiravam contra hum pequeno reducto, ſituado no alto da Montanha, em que eſtavam 400 homens, que forneciam gente aos poſtos, que tinhamos na falda della para ſuſtentarem, quanto foſſe poſſivel, a noſſa comunicaçam com as trincheiras. Durou até a noite o fogo dos noſſos partidarios contra os Miquiletes, e Granadeiros dos inimigos; porém logo ſe reconheceu, que o ſeu intento era ſó dar tempo aos Generaes para reconhecerem os póſtos referidos, e nam ganhallos.

Pela meya noite do meſmo dia 19 vieram atacar de novo a noſſa guarda grande, que eſtava na quinta de *Taun*, a qual ſe defendeu muy bem. Ao meſmo tempo fomos advertidos de todos os póſtos, que os inimigos ſe vinham chegando; e pelas tres horas da manhã vîmos ſobre todas as gargantas, que cercavam as noſſas trincheiras, hum ſinal de cinco foguetes lançados juntos, de que logo inferimos, que ſeriamos brevemente atacados; e Monſ. *Daudibent*, que ſe achava nas trincheiras, mandou ordem aos Batalhões, para que vieſſem ocupar os póſtos, que lhes eſtavam aſſinados, no caſo, que os inimigos fizeſſem ataque. Executáram pontualmente eſta ordem os Batalhões da Brigada de *Saluzzo*, e vindo prontamente, achá ram já (formando-ſe a tiro pequeno de eſpingarda das trincheiras) os Granadeiros, e os Miquiletes dos inimigos. Começou o ataque ao romper do dia, apreſentando-ſe os inimigos a toda a noſſa fronte, e atacando ao meſmo tempo com toda a força o reducto de *L'Euſe*. Vendo o Tenente Coronel, que o commandava, que lhe hiam cortando a comunicaçam, julgou conveniente retirar-ſe com a ſua gente, e ſe veyo ajuntar com os noſſos Batalhões. Decêram os inimigos entam da garganta de *L'Euſe* com toda a gente, que tinham metido por aquella parte, para ſuſtentar o aſſalto das trincheiras: foi eſte hum dos mais vivos, e mais vigoroſos, que ſe tem viſto. Começáram por huma fortificaçam chamada flecha, que eſtava ſobre o noſſo lado direito, o qual ganháram depois de huma hora de reſiſtencia; e fora mais dilatada, ſe o Capi-

 tam

tam mandante, ſentindo-ſe paſſado por huma bála de eſpingarda, ſe nam achaſſe obrigado a ſahir do ſitio, e a ſua gente deſamparada de Cabo o ſeguiu. Nam eſtiveram muito tempo os inimigos ſenhores delle; porque nam podendo alojar-ſe allî por cauſa do grande fogo da noſſa Infanteria, e das noſſas bálas de canham, os expulſámos, e tornámos a tomar poſſe do meſmo poſto. Segunda, e terceira vez o atacáram, chegando a encoſtar as eſcadas aos parapeitos; porèm foi tam bem defendido, que todos os ſeus esforços ficáram em ambas inuteis. Em quanto nos aplicámos a eſta ventagem, vîmos com grande ſúſto, que os Granadeiros dos inimigos eſtavam em huma pequena quinta, onde alojava o Marquez de *Suzza.* Mandáram logo ſocorrello pelos Granadeiros de *Burgchetorf*, os quaes os carregáram valeroſamente, e os obrigáram a retirar-ſe; mas já elles a eſte tempo tinham feito prizioneiro o Marquez, que ſe havia detido no ſeu quartel para eſcrever ao Almirante *Matheus*, com quem devia conferir. Carregáram os Granadeiros de *Burgchetorf* aos Granadeiros Francezes, mas foram logo obrigados a retirar-ſe, havendo achado huma coluna inimiga, que ſobia pelos oiteiros, para nos atacar pela reta-guarda, em quanto pela noſſa fronte continuava o ataque com hum vigor extremo. Deſtacámos neſte tempo algumas Companhias de Granadeiros, e alguns piquetes, que favorecidos do fogo da noſſa artelharia de *Montalvam*, de *Villa Franca*, e ainda de alguns tiros das noſſas galés, os expulſáram das trincheiras; mas apenas eſta coluna foi rechaçada, quando veyo ſegunda, em cuja vanguarda eſtava o Regimento de *Vigiers*. Houve com eſta hum combáte muy forte, e mais dilatado, que com a primeira; porêm tambem tivemos a felicidade de rechaçar eſta, e a terceira, que trazia na ſua vanguarda os Dragões deſmontados, e vinha ſuceder á primeira. Combatêram eſtes muito tempo, mas foram finalmente obrigados a retirar-ſe em deſordem, e havendo os noſſos reprezado cinco baterias, os proſeguîram até a planicie, e os obrigáram a repaſſar o rio *Paglion* em deſordem.

Em quanto iſto paſſava no noſſo centro, e a noſſa fronte ſe defendia ſempre nas trincheiras, o primeiro Batalham de Eſpingardeiros, que eſtava no eſtreito de *Montalvam*, carregou tam vivamente os Dragões do *Languedoc*, que lhes tomou hum Eſtandarte, e os foi levando muito longe, e deſta maneira nos vîmos totalmente livres na noſſa reta-guarda. Deſeſpe-

sesperando os inimigos de poder forçar os póstos, que defendiamos na nossa fronte, começáram a retirar-se em desordem; e nós aproveitando-nos da ocasiam, os seguimos, fazendo-lhes quantidade de prizioneiros, em que houve mais de quarenta Oficiaes, e entre elles hum General de Batalha Hespanhol, hum Brigadeiro Francez, e muitos outros Oficiaes de distinçam, abandonando-nos quantidade dos seus feridos.

Fora perfeita a nossa alegría de haver com seis Batalhões rechaçado tres vezes todo o Exercito dos inimigos, que dividido em seis colunas tinham penetrado as nossas trincheiras; havendo-nos defendido vigorosamente por tempo de sete horas e meya, se a nam diminuíra muito sabermos, que a nossa Brigada do lado esquerdo, composta de seis Batalhões, estava quasi inteiramente desfeita: que o segundo de Espingardeiros, e o primeiro de *Sicilia*, tinham perdido muita gente, e que o segundo da Rainha, e o de *Keler*, estavam destruhidos. Nam he possivel dizer precisamente como este caso passou; mas temos algum fundamento para crer, que os inimigos penetráram as trincheiras, que estavam entregues á guarda destes Batalhões, antes que elles chegassem a meter-se nos póstos, que deviam defender, e que foram feitos prizioneiros no seu Campo. Nam se tem visto acçam tam ardente; e apenas se achará exemplo, de que trincheiras penetradas pela retaguarda, e defendidas por hum pequeno Corpo de Tropas, se tenham sustentado, e fossem os inimigos obrigados a retirar-se com perda tam consideravel.

Monsieurs de *Sinsan*, e *D'andibert*, que commandavam as nossas Tropas, se tem distinguido superlativamente. Os seis Batalhões de *Tarantazia*, o de *Salusso*, os dous de *Rietman*, o de *Burgchetenf*, e o da *Marinha*, feito prodigios. O mesmo se póde dizer do de *Guiber*, e do primeiro de Espingardeiros. Bem se deve entender, que hum negocio como este nos tem custado muito. Tivemos mais de 60 Oficiaes mórtos, feridos, ou prizioneiros, e a perda dos Soldados chegará a 1U400. A dos inimigos he muito mayor. Se devemos dar credito aos seus Oficiaes prizioneiros, chega a 6U homens. Os avisos, que temos de *Nizza*, a sobem a mais de 10U. O que tambem os incomodou muito, foi a nossa artelharia, servida maravilhosamente.

Achando-se depois deste sucesso muy diminuidos os nossos quatorze Batalhões pela perda de gente, que tivéram os

ataques, pela dezerçam, e pelas doenças, nós sem munições, e os inimigos obstinados na sua empreza, fizéram os nossos Generaes hum Concelho de guerra, e ponderando a impossibilidade de poder sustentar outro ataque, se resolveu abandonar as trincheiras, e embarcar-se, o que tudo se executou com boa ordem, sem haver deixado nellas hum só canham, nem ainda a menor cousa.

ALEMANHA.

Vienna 25 de Abril.

DEscobriu-se no Reino de *Hungria* hum execrando, e pérfido projecto, que huns homens, inspirados por certo General Estrangeiro, com quem entretinham ilicita correspondencia, tinham formado para excitar huma revolta naquelle Reino. Já ha tempos se havia prezo hum apelidado *Colneri*, agora se prendeu, e trouxe para as prizões desta Cidade outro, que foi prezo na Cidade de *Edinburgo* do mesmo Reino, que foi confrontado com o primeiro, de quem era complice. A Rainha tem determinado ir a *Presburgo*, e fazer ajuntar alli os Estados do Reino, e fixo para a sua partida o dia 15 de Mayo. Leva comsigo o Archiduque, e Principe Real *Jozé* seu filho. O Gram Duque de *Toscana* se dispoem a ir a *Bohemia* ver as novas disposições, que allì se tem feito, e em particular o estabelecimento das Milicias de cada Circulo. Partiu a 21 para *Baviera* o Conde *Nicolao Esterhasi*, donde se recebeu aviso, que tendo os Austriacos noticia, de que as Tropas Imperiaes se ajuntavam para formar hum Corpo de Exercito, mandáram intimar aos Commandantes das Praças de *Donawerth*, e de *Donaueschingen*, onde ainda ha Tropas Bavaras, e se acham bloqueadas, quizessem render-se, e se lhes daria a liberdade ás suas guarnições de se poderem retirar para *Philipsburgo*. Em *Ingolstadt* se pertendeu formar huma conjuraçam contra os Austriacos, mas descuberta oportunamente, se prendêram as pessoas, que lhe déram principio, se reforçou a guarniçam, e se tomáram todas as cautélas para a conservaçam daquella Praça. A 19 do corrente destiláram 900 homens de Milicias Hungaras para a *Baviera*, junto á Casa Real de Campo da *Favorita*, onde os foram vêr a Rainha de Hungria, e o Gram Duque de *Toscana*, e tivéram huma grande satisfaçam de vêr a sua bondade. Tem-se resolvido deixar em *Bohemia* hum pequeno Corpo de Infanteria; e o Regimento de Couraças, que allì se acha ainda, teve ordem

de

de marchar, e encorporar-se no Exercito, que vai em marcha para o *Alto Rheno*.

Monf. de *Robinson*, Enviado extraordinario delRey da Gran Bretanha, teve estes dias huma larga conferencia com o Conde de *Uhlefeld*, Gram Chanceller da Corte, sobre a declaraçam de guerra, que ElRey Christianissimo fez contra Sua Mag. Britanica. O Baram de *Burmania*, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario dos Estados Geraes das Provincias unidas, teve no proprio dia outra com o mesmo Ministro; o qual se assegura haver prometido a ambos em nome da Rainha, que mandará ao *Paiz Baixo Austriaco* o numero de Tropas, que se julgar necessario para a defensa daquellas Provincias. A 18 recebeu a Rainha hum Correyo do Conde de *Rosenberg*, seu Ministro em *Berlin*, com despachos muito da sua satisfaçam.

As cartas particulares de *Italia* dizem, que havendo huma partida grande dos nossos Hussares passado o rio *Tronto*, fizéram prizioneiros varios Officiaes Hespanhoes, que se achavam jantando em huma quinta de certo fidalgo Napolitano, os quaes trouxe ao Campo do Principe de *Lobkowitz* com huma grande preza. Corre a vóz, que por hum Correyo, chegado a 22 de *Milam*, se recebêra a nova, de que voltando o Almirante *Matheus* com a sua Armada para as costas de Provença, tomára hum grande transpórte de Tropas Francezas, que se mandava para *Monaco*. Assegura-se, que o Conde de *Colcredo*, que foi remetido com as ultimas ordens ao Principe de *Lobkowitz*, levou huma ordem delRey da *Gran Bretanha* para o Almirante *Matheus*, para que mandasse ás costas de *Napoles* tantas náus de guerra, quantas se julgarem necessarias para facilitarem a expediçam, que se intenta fazer naquelle Reino.

Ratisbonna 30 de Abril.

TEm chegado ordem ás Tropas Austriacas, que estavam neste districto, (e já em movimento) para fazerem alto; as que se ajuntam na ribeira de *Lecbe*, tivéram a mesma ordem; e isto nos faz julgar, que houve alguma mudança, pelo que toca ao seu destino. Tiram-se dos armazens de *Stadt-am-Hoff* os viveres, e provimentos necessarios para a subsistencia destas Tropas; e os Paizanos sam obrigados a fornecer os cavallos, e carros necessarios para o seu transpórte. Nam ha dia, que nam passe por aqui quantidade de barcos

carre-

carregados de munições de guerra, e hontem se mandáram 500 quintaes de polvora com muitos artilheiros, bombardeiros, e outras cousas. Em *Ingolstadt* se trabalha de dia, e de noite em repairar as fortificações. Tem-se formado hum Campo no *Alto Palatinado* junto de *Amberg*.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 4 de Mayo.

TErça feira passada chegou o Duque de *Aremberg* de *Inglaterra* a *Gante*, onde se achava o Principe *Carlos*, que em nome da Rainha nossa Soberana, como Condêssa de *Flandes*, recebia solemnemente o juramento de fidelidade dos Deputados daquelles póvos. Na quarta feira pelas sete horas da tarde se restituhîram Suas Altezas Reaes a esta Corte, acompanhadas do mesmo Duque, da Duqueza sua esposa, e de hum grande numero de Nobreza. Todos os dias, depois da sua chegada, se tem feito no Paço conferencias de guerra sobre as medidas, que se devem observar nas operações desta proxima Campanha. Dizem, que entre outras cousas, que nella se resolvêram, he, que nem os nossos Hussares, nem as outras Tropas ligeiras, cometam hostilidade alguma nas pessoas, ou terras dos inimigos, sem primeiro estes as haverem cometido; porêm hontem pelas oito horas da manhã chegáram aqui alguns Deputados da Provincia de *Hainaut*, para pedirem permissam á Senhora Archiduqueza Governadora, de poder contratar-se com os Commissários Francezes sobre a contribuiçam, que elles lhe tem pedido, depois que se publicou a declaraçam da guerra; e referîram, que na Assembléa da sua Provincia se tinha dado parte Sabado 2 do corrente, que huma partida de quinze Hussares Francezes tinha entrado no lugar de *Harquenne*, duas milhas distante de *S. Guilhem*, e nam só saqueáram algumas casas, e puzéram o fogo á povoaçam, mas tomáram 27 carros carregados de móveis, e outros efeitos, que os habitantes pertendiam salvar na Cidade. As cartas de *S. Guilhem* dizem, que os moradores dos seus contornos vam conduzindo para aquella Cidade todos os seus bens, para os ter seguros, nam só por ser muy bem fortificada, mas porque pode inundar todo o seu territorio. O Commandante General daquella Praça, desde o dia 28 de Abril, tem mandado sahir todos os dias hum Piquete de cem homens com dous Officiaes á ordem de hum Capitam, para observarem todos os movimentos dos inimigos. Os Francezes se vam ajuntando em

grande

grande numero entre *Ath*, e *Aire*. Tambem tem outro acampamento entre *Charleroy*, e *Douay*. ElRey de França, segundo se publîca, chegou já incognito a Valenciennes. Nam se duvîda, que os Francezes queiram emprender o sitio de *Mons*, porque os seus Hussares aparecem já quasi ás pórtas da mesma Cidade; ainda que outros queiram allegurar, que o seu intento he sitiar *Tornay*, porque vam ajuntando muita gente em *Sant Amant*, tres milhas distante daquella Praça. Os seus Hussares chegáram em numero de duzentos homens no primeiro do corrente ás pórtas de *Dinante*, que o Magistrado fez prontamente fechar, e dallî passáram á feitorîa de *Falmagne* junto a *Chinai*, pertencente á Rainha de *Hungria*, aonde entráram por força, e leváram, ou destruhîram, o que acháram. Sem embargo de ser tanto o numero das Tropas inimigas, he tam grande a dezerçam entre ellas, que todos os dias chegam trinta, quarenta, e cincoenta juntos, de que a mayor parte sam rapazes de quatorze, quinze até dezaseis annos, aos quaes se lhes dam passapórtes para passarem a outra parte. Monf. *Tiquet*, Ministro delRey Christianissimo, teve sesta feira audiencia de despedida da Archiduqueza Governadora, e partiu hontem para França.

PORTUGAL.

Lisboa 2 de Junho.

CHegou a Aldêa Galega de Rîba-Téjo Monsenhor *Lucas Melquior*, da ilustre familia dos Marquezes de *Tempi*, Arcebispo de *Nicomédia*, e Nuncio Apostolico de Sua Santidade neste Reino, donde foi transferido em hum Escaler Real a esta Cidade, e recebido, e cumprimentado em nome del-Rey nosso Senhor pelo Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de Castéllo-melhor, Reposteiro mór de Sua Mag; no cáes da Alfandega do tabaco, e conduzido ao Palacio, que lhe estava preparado nos coches da Casa Real, levando o mesmo Conde em outros dous proprios a sua comitiva.

Quinta feira partiu para o Rio de Janeiro a náu de guerra *Nossa Senhora da Lampadosa*, commandada pelo Capitam de mar e guerra *Jozé Soares de Andrade*; e no Domingo 31 partiu a Fróta destinada para o mesmo porto, commandada pelo Capitam de mar e guerra *D. Manoel Henriques de Noronha*, na náu de guerra Nossa Senhora da Conceiçam.

Na noite de 23 para 24 do passado deu a luz hum filho varam com bom sucesso a Senhora D. Maria Theresa Jozefa

de

de Portugal, mulher de Jeronymo Leite de Vasconcellos Pacheco Malheiro.

Por cartas recebidas de *Argel*, escritas pelo Padre Administrador do Hospital Real da Ordem da Santissima Trindade ao Padre Procurador Geral da Redempçam desta Corte, se sabe, que chegando allì a noticia da melhoria delRey nosso Senhor, se celebrou no dia 13 de Dezembro do anno passado na Igreja do mesmo Hospital em acçam de graças huma Missa cantada com o SANTISSIMO SACRAMENTO exposto, com toda a solemnidade, que o Paiz permite; concorrendo a este acto 132 cativos Portuguezes, que se acham naquella Barbara escravidam, confessando-se, e commungando, para ganharem o Jubileu por tençam de Sua Mag. e rogando a Deos devotamente pela saude do mesmo Senhor, e da Real familia. Tudo ordenado por Verissimo da Costa da Mata, que vindo de Pernambuco para Portugal com hum filho seu na náu chamada o Corsário das bananas no anno de 1741, teve a infelicidade de ser cativo pelos Mouros com toda a equipagem.

Imprimiu-se a vida da insigne Mestra de espirito a virtuosa Madre Maria Perpetua da Luz, *Religiosa Carmelita calçada no Convento da Esperança da Cidade de Béja. Composto elegantemente pela muito discreta, e bem aparada pena do M. R. P. Fr. Jozé Pereira de Santa Anna, Mestre jubilado na Sagrada Theologia, Doutor na mesma faculdade pela Universidade de Coimbra, Qualificador do Santo Oficio, Ex-Provincial, e Cronista geral da Ordem de Nossa Senhora do Carmo nos Reinos de Portugal, e Algarves, e seus dominios. Vende-se na portaria do Mosteiro do Carmo de Lisboa.*

Sahio a luz o terceiro volume das Memórias do Arcebispado de Braga; o qual contém juntamente hum Suplemento do segundo volume da dita obra, que por ordem da Academia Real compoz o Padre D. Jeronymo Contador de Argote, Clerigo Regular. Vende se na portaria dos Religiosos de S. Caetano, onde se acharám outras obras do mesmo Author.

Todos os senhores, que quizerem comprar botões feitos em França de todas as castas de modas novas, e tambem de Inglaterra, pódem ir á entrada do poço da Boteya na segunda lója, aonde está huma estrangeira.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 22.

Quinta feira 4 de Junho de 1744.

ALEMANHA.

Hanover 29 de Abril.

ELREY da *Gran Bretanha*, nosso Soberano, escreveu huma carta de mam propria a ElRey de *Polonia*, na qual lhe pede queira cumprir, o que se tem convindo nos Tratados, por virtude dos quaes he obrigado a soccorrer Sua Mag. com hum Corpo de 6U homens, quando este Eleitorado se visse no perigo, como hoje se vê, de ser invadido pelos Francezes; e já temos a noticia, que Sua Mag. Poloneza mandou ordem a alguns dos seus Regimentos, que ham de compôr este Corpo, para que estejam prontos a marchar. Por Hamburgo sabemos, que 12U homens das Tropas Russianas, que invernáram em Suecia, e a Imperatriz dá a Sua Mag. Britanica (em virtude da convençam, feita no ultimo

Tra-

Tratado, concluhido entre ambas as Coroas) eſtavam embarcados em navios de tranſpórte, para virem deſembarcar no porto de *Lubeck*, que nam fica muy diſtante deſte Eſtado: Aſſegura-ſe; que ElRey de Pruſſia tem ajuſtado hum Tratado com as duas Potencias Maritimas, as quaes ſe obrigam a garantir o Ducado de *Silezia*, e Sua Mag. Pruſſiana a concorrer com Tropas para a defenſa dos Eſtados de huma, e outra Potencia. Sem embargo, de que as Tropas delRey Britanico, noſſo Eleitor, e as dos ſeus Aliados, pareçam baſtantes para a defenſa deſte Paiz, Sua Mag. por mayor cautéla requer ao Imperador o queira ſocorrer com hum Corpo das ſuas Tropas, pois como Cabeça do Imperio deve contribuir para a defenſa dos ſeus Membros. O Imperador, que nam eſtava aparelhado para eſta propoſta, a tem eſtranhado; porêm nam he, a que lhe dá mais cuidado. Outra repreſentaçam lhe foi feita por parte de hum dos mais conſideraveis Principes do Imperio, na qual ſe lhe diz, que depois da declaraçam de guerra, que a Coroa de França tem feito contra o Eleitorado de *Hanover*, e a Rainha de *Hungria*, que ſam dous Membros do Corpo Germanico, todos os negocios tinham mudado de ſemblante; e que aſſim lhe inſinuava quizeſſe tirar de ſeu ſerviço todas as Tropas Francezas, e ſeguiſſe o exemplo dos outros Eleitores, e Principes do Imperio, que nam podiam conſentir, que as ditas Tropas incomodaſſem os Eſtados de *Alemanha*, nem cometeſſem nelles hoſtilidade, ou inſulto algum; e que todos os Eleitores, e Principes do Imperio eſtam de parecer, que ſe Sua Mag. Imp. ſe quer manter na dignidade, em que ſe acha, ſe deve unir com o Imperio, e nam entreter amiſade, e aliança com os Francezes, nem com os ſeus Aliados.

Francfort 3 de Mayo.

ANte-hontem recebeu o Imperador por hum Expreſſo a nova, de que o Exercito Aliado de França, e Heſpanha, forçou o Poſto de *Montalvam*, e ſe apoderou

da

da Cidade de *Villa-Franca*. No mesmo dia foi Sua Mag. Imp. com huma comitiva numerosa a *Riselsheim* a vêr o Regimento de Couráças de *Frohmberg*, que acabava de passar o rio *Meno* no lugar de *Floersheim*. O Feld Marechal Conde de *Seckendorff* se dispoem a partir brevemente com o Conde de *Keyzerstein*, General da artelharia, e Commissário General de guerra, para *Philipsburgo*, a fim de ajuntar o Exercito Imperial naquelle territorio. As Tropas Francezas, que alli se ajuntam, começáram a 23 do passado a lançar huma ponte no *Rheno* defronte de *Rhingesheim*. Segundo os ultimos avisos de *Stutgardia*, as Tropas Austriacas, que passáram o Inverno na *Brisgovia* na *Florésta Negra*, e nos Paizes circumvisinhos, começáram a se pôr em marcha, e devem passar pelo Circulo de *Suevia* em quatro colunas, das quaes ha de fazer huma o seu caminho por *Heilbron*; e dizem, que estas Tropas se encaminham ao *Paiz Baixo Austriaco*. Do *Flandes* Francez se avisa, que se tinha determinado dar principio á Campanha no primeiro deste mez; com que poderemos esperar brevemente noticias importantes. A Princeza de *Nassau-Siegen*, mulher do Conde reinante de *Witgenstein*, deu á luz hum Principe.

HOLLANDA.

Haya 8 de Mayo.

SUas Altas Potencias tendo noticia do rumor, que ha, de que os Francezes determinam sitiar a Praça de *Mons*, mandáram ordem ao Conde *Mauricio de Nassau*, General das Tropas desta Républica no *Paiz Baixo Austriaco*, para tirar della a Cavallaria Hollandeza, deixando só para o uso, que lhe póde ser preciso, dous Esquadrões do Regimento de *Harsolte*. O Conde de *Wassenaar* partirá hoje, ou á manhã para França a executar a comissam, de que está encarregado da parte dos Estados Geraes. Os Conselheiros Deputados da Hollanda *Meridional* tem provîdo varios Póstos Militares, que se achavam vagos. *Roberto Trevor*, Enviado extraordinario, e

Plenipotenciario delRey da *Gran Bretanha*, entregou aos Estados Geraes huma carta de Sua Mag. Britanica, escrita de mam propria, na qual depois de lhes render as graças pela prontidam, com que o tem socorrido, lhes pede queiram acumular a este socorro a uniam de todas as forças da Républica, assim maritimas, como terrestres, com as da *Gran Bretanha*; nam só para encontrar todos os atentados de França contra a *Gran Bretanha*, mas para ajudar a defender huma Princeza oprimida, e a sustentar o equilibrio na Európa, tam necessario á conservaçam da liberdade, e da segurança comua. Esta carta tinha a data de 13 de Abril. S. A. P. mandáram copias della ás Provincias da uniam, juntamente com a declaraçam de guerra, que fez França contra a Rainha de Hungria; e a 30 resolvêram escrever a Sua Mag. Britanica, enviando a carta ao Ministro, que tem em *Londres*, para que lha entregue.

Assegura-se, que ElRey da Gran Bretanha, sabendo, que Sua Mag. Christianissima se resolvêra a fazer esta Campanha em *Flandes*, tomára tambem a resoluçam de vir commandar no mesmo Paiz o Exercito dos Aliados; e que os seus criados tinham já ordem de estarem prontos a partir. Este Exercito, segundo se diz, chegará ao numero de 110 até 120U homens, e se comporá das Tropas nacionaes, das Inglezas, das que estam a seu soldo, e das Hollandezas. Parece, que se nam pódem contar neste numero as de *Hassia-Cassel*; porque o Principe *Guilhelmo* recusa renovar o Tratado, que tinha feito com Sua Mag. Britanica. Mons. de *Burmania*, Quartel Mestre General das Tropas Hollandezas, tem acabado de demarcar hum Campo para o Exercito com o lado direito em *Leuze*, e o esquerdo em *Aeth*; ficando assim situado entre as duas Praças de *Mons*, e *Tornai*, que sam as duas, que parecem ameaçadas do sitio. Os avisos das fronteiras dizem, que as Tropas da Casa delRey de Fran- [illegible] acampam entre *Valenciennes*, e *Cambray*; que hum

Corpo

Corpo de perto de 13U homens ocupava hum Campo junto a *Sant Aman*, pouco distante de *Cambray*, e outro junto a *Philipe-Ville*, que se estende até *Givet*. Segundo dizem, ElRey de França chegou já incognito a *Valenciennes*. Corre a vóz, que a Armada de *Brest* foi vista outra vez no Canal. As cartas de *Ostende* de 29 de Abril dizem, que as Tropas Inglezas, que estam naquelle territorio, tinham recebido ordem de estar prontas a marchar, para irem formar os Campos projectados: que a 27 tinham chegado ao seu porto varios navios de transpórte, escoltados por huma náu de guerra Ingleza com 4U homens de reclutas, e 110 cavallos de remonta para completar estas Tropas; e que se esperava no mesmo dia 29 hum Regimento de Montanhezes de Escocia para ficar em lugar de outro, que tinha ordem de ir para *Bruges*.

FRANÇA.

Paris 1 de Mayo.

ElRey Christianissimo, havendo recebido a noticia pelo Marechal de *Noailles*, de que ainda a Estaçam nam permitia em *Flandes*, que os Exercitos se acampassem, deferiu por alguns dias a sua partida. Dizem, que a 5 deste mez irá dormir a *la Meutte*, e que dalli partirá para *Valenciennes*, ou para *Cambray*. O Delfin pediu a Sua Mag. lhe permitisse acompanhallo nesta jornada, o que lhe nam concedeu. O Duque de *Chartres* partiu a 25 para o Exercito de Flandes, para onde já haviam partido a 23 as equipagens delRey. Para seus Ajudantes de Campo, durante a Campanha, nomeou Sua Mageft. ao Principe de *Soubize*, e aos Duques de *Richelieu*, e de *Pequigni*. Dizem, que tanto que Sua Mag. chegar ao Exercito, fará a revista geral das Tropas, e logo dará principio ás operações da guerra com o sitio de *Mons*, ou de *Tornai*, para o que fez publicar a 27 a declaraçam de guerra contra a Rainha de *Hungria*. O Marquez de *Joyeuse*, Tenente General por ElRey em *Champagne*,

se despediu de Sua Mag; e leva ordem de estabelecer naquella Provincia Córpos de Guarda em todos os pórtos da fronteira, e fazer armar os Paizanos, para disputarem ás partidas dos inimigos a entrada no Paiz, ou lhes cortarem a retirada, no caso, que entrem. O Marquez de *Chazeron*, Marechal de Campo, partiu terça feira passada para o Exercito do *Rheno*. Tem-se expedido ordens aos Oficiaes do Corpo da gente de armas, para que se ajuntem a 16 do corrente. Os Generaes, que se ham de empregar este anno na Campanha, tem recebido cartas, para servirem com a data de hoje. Está determinado, que acompanharám a Sua Mag. na sua brelinda, quando partir para o Exercito Monf. de *Argenson*, Ministro Secretario de Estado da repartiçam da guerra, o Duque de *Ayen*, e o Marquez de *Meuse*; e o seguirám immediatamente em outra *brelinda*, o Capelam, que esta de quartel, o Fisico mór Monf. *Chicoineau*, o Cirurgiam mór Monf. de *Peyronnie*, e o Boticario de Sua Mag.

Na noite de 26 foi Monf. de *Maurepaz* por ordem delRey buscar Monf. *Amelot*, e lhe disse, que Sua Mag. lhe agradecia todo o serviço, que atégora lhe tinha feito; e que em consideraçam delle, lhe fazia mercê de huma pensam de 20U libras cada anno, e outra de 12U a sua mulher, substituhida em seus filhos. Desta maneira ficou este Ministro demitido dos empregos de Secretario de Estado da repartiçam dos negocios Estrangeiros, e de Intendente das Póstas, e Parádas de França, ficando encarregado dos negocios desta repartiçam o seu Oficial mayor Monf. *du Theil*, até Sua Mag. nomear novo Secretario, que dizem será Monf. de *Chavigny*.

Escreve-se da *Lorena*, haverem já aparecido na sua fronteira muitas partidas de Hussares, e Panduros, fazendo as suas costumadas hostilidades. Segundo alguns asseguram, o Marechal de *Noailles* na carta, que escreveu a Sua Mag; lhe dizia, que das Praças de *Flandes*, as de *Mons*, *Tornai*, e *Menin*, parecia dificultoso sitiallas com

espe-

esperança de as ganhar ; porêm Sua Mag. tanto que as terras se enxûgarem da muita agoa, que tem chovido, e a Cavallaria puder acampar, determina fazer alguma operaçam, que dê brádo. Tem-se já tirado do Arsenal de *Douai* cem peças de canham de bater, e outro tanto numero de peças de artelharia de Campanha. As cartas de *S. Maló* de 18 dizem, haverem sahido daquelle porto mais de 60 Armadores Francezes, para andarem a côrso dos navios de Inglaterra. Hum dos Armadores de *Dunkerque* entróu alli com hum, que vinha de *Bremen*, carregado de lona, e provimentos nauticos; e outros Armadores entráram com tres embarcações da mesma naçam, carregadas de lã, vinhos, e outros generos.

As cartas de *Toulon* de 16 confirmam, que Mons. de *Cour* se achava com a sua Armada na Ilha de *Hieres* unido com quatro náus de guerra Hespanholas, que haviam ficado em *Toulon* para se concertarem: que estava reforçado com huma náu de guerra Franceza de 80 peças, chamada o Tunante, e huma fragata de 40: que tinha aprezado quatro navios Inglezes de comercio, e entre estes hum de importantissima carga, e que tinha ordem de ir atacar o Almirante *Matheus* a todo o custo; porêm agora se ouve, que o mesmo General, ou se retirou voluntariamente, ou foi mandado tirar do commandamento, e que este foi conferido a Mons. de *Gubaret*. A Esquádra Ingleza tinha passado seis leguas ao largo á vista de *Toulon* com 28 náus de guerra; e depois se soube haver chegado á altura de *Villa-Franca*, em cujo porto tinham entrado alguns dos seus navios para se concertarem.

Chegou a 26 do passado hum Expresso com aviso, que na noite de 19 para 20 atacára o Exercito Aliado de França, e Hespanha as trincheiras de *Montalvam*, e que depois de hum combáte muy disputado, que durou mais de oito horas, tinha ganhado huma parte das mesmas trincheiras. As novas recebidas por cartas particula-

res

res do mesmo Paiz nam concordam humas com as outras; porque humas dizem, que o Principe de *Conti* fizéra retirar as Tropas, que tinha nos Póstos avançados, com o receyo de nam se lhes cortar a comunicaçam com o nosso Exercito, que se tornou a chegar para *Nizza*. Outras asseguram, que este Principe ganhára alguns Póstos nóvos em *Montalvam*, e cortára a ElRey de *Sardenha* a comunicaçam com *Villa-Franca*. A 27 chegou o Conde de *Choiseul* pela pósta, despachado pelo Principe de *Conti*, para trazer a ElRey a nova, que na noite de 20 para 21, quando se dispunham a atacar o resto das trincheiras dos Piamontezes, estes as largáram, e se retiráram a *Villa-Franca* para se embarcarem na Esquádra do Almirante *Matheus*, o qual as fizéra transportar a *Oneglia*, aonde ElRey de *Sardenha* tem mandado ocupar a garganta das montanhas, que he preciso passar para penetrar á Italia, que he hum passo tam dificil de forçar, como o de *Montalvam*. As mesmas cartas dizem, que o Infante D. Filipe fizéra presente ao Principe de *Conti* de huma tenda magnifica de Campanha, forrada de damásco, agaloada de ouro, e avaliada em 60U libras.

Nam estamos pouco admirados, de que a gente comua, assim nesta Cidade, como nos Paizes Estrangeiros, se persuada, que Milord *Clinton* veyo encarregado de alguma negociaçam, sendo elle costumado a vir todos os annos pelo Veram a este Reino, principalmente agora, em que elle se acha fóra da graça delRey de Inglaterra, e tirado do seu emprego.

Sahiu impresso o Mercurio Historico, e Politico do mez de Março. Vende-se em casa de Joam de Buitrago, na rúa Nova defronte dos livreiros.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA
DE
LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 9 de Junho de 1744.

RUSSIA.
Moſcow 9 de Abril.

A PRINCEZA de *Anhalt-Zerbſt*, que parecia já convalecida da ſua queixa, teve a 30 do mez paſſado huma perigoſa recahida, de que a Imperatriz, e o Gram Duque tiveram grande ſuſto; mas havendoſe-lhe aberto hum fleimam na noite de 31 para o primeiro do corrente, ficou mais aliviada, e a julgam os Medicos fóra do perigo. Eſta Princeza tem moſtrado tanta conſtancia, e tanta reſignaçam na vontade do Altiſſimo, que ella meſma procurava inſpirar conſolaçam á Princeza ſua mây, aflicta juſtamente com o ameaço da ſua perda. O Baram de *Mardefeld*, Miniſtro delRey de *Pruſſia*, teve eſtes dias huma audiencia particular da Imperatriz, na qual lhe notificou a concluſam do caſamento da Princeza,

irman de Sua Mag.ᵉ *Prussiana*, com o Principe sucessor do Trono de *Suecia*, e Sua Mag. Imp. lhe assegurou, que recebia com grande gosto esta noticia.

O Tratado, que se tinha concluhido no anno de 1733 entre esta Corte, e a de *Dresda*, se tem renovado ha pouco tempo, e se tem já trocado as ratificações. O Cavalleiro *Wyck*, Ministro que foi do Rey da *Gran Bretanha* nesta Corte, partiu para *Petrisburgo*, donde ha de fazer viagem para *Constantinópla* com o caracter de Embaixador delRey seu amo; e como alli se ha de deter algum tempo, Sua Mag. lhe mandou o presente ordinario de 12U cruzados com as suas cartas recredenciaes. Milord *Tyrauly* continúa com boas esperanças a sua negociaçam. A caixa de ouro, que a Imperatriz deu á Princeza de *Anhalt Zerbst Joanna Isabel de Holstein*, guarnecida de diamantes, tinha dentro hum anel de grande preço com hum bilhete, em que se dizia: *que como Sua Mag. Imp. nam pudéra casar com o Principe de Holsacia seu irmam, como se havia ajustado, por morrer em Petrisburgo, queria com esta prenda ligar-se com ella da mesma maneira, como se houvesse contratado o mesmo matrimonio.*

SUECIA.

Stockholm 21 de Abril.

TRabalha-se com pressa em repairar, e em guarnecer os quartos do Palacio novo, destinados para fazerem a sua assistencia ordinaria, o Principe sucessor, e a Princeza sua esposa, a quem Sua Alteza Real manda o seu retrato pelo Baram de *Horn*, que partirá brevemente. O Conde de *Tessin*, que está nomeado para ir a *Berlin* fazer a formalidade de pedir a Princeza *Luiza Ulrica* para mulher do Principe sucessor, irá encarregado de entregar da parte de Sua Alteza Real magnificas joyas áquella Princeza. O Conde de *Taube*, Grande Almirante se dispoem a fazer-se á véla brevemente com huma Esquádra de náus de guerra para *Stralsunda* a esperalla, e conduzilla a *Carlescroon*, onde se ha de achar o Principe Real para a receber. O Conde de *Sparre*, que foi mandado a *Moscow* para comunicar áquella Corte a composiçam concluhida entre *Suecia*, e *Dinamarca*, voltou com reposta da Imperatriz, que aprovou todos os pontos della; oferecendo deixar as suas Tropas neste Reino, a fim de o segurar melhor contra qualquer accidente, que possa ocorrer.

Mons. *d'Wind*, Ministro delRey de Dinamarca, teve audiencia

diencia de despedida; e assegura-se, que o Baram de *Hopken*, que foi Ministro desta Corte em *Constantinópla*, está nomeado para ir residir com o mesmo caracter na Corte de Sua Mag. Dinamarqueza. Passou por esta Corte hum Correyo, que vinha de *Paris*, fazendo caminho para *Moscow*, com importantes letras de cambio a favor do Marquez de *la Chetardie*, Embaixador delRey Christianissimo. Assegura-se, que se trabalha em hum Tratado de Aliança entre ElRey de *Prussia*, e as duas Potencias Maritimas. Tambem se tem por certo, que 12U homens das Tropas Russianas, que invernáram neste Reino, se empregarám no serviço de huma das Potencias, que estam metidas na presente guerra.

DINAMARCA.

Copenhague 25 de Abril.

HOntem foi o dia de preces, e de acçam de graças, que todos os annos costuma fazer-se neste Reino; e a Corte o observou tam religiosamente, que feriou todos os Tribunaes, e Concelhos, e até impediu as costumadas Assembléas no Paço, como se pratíca nas mais sestas feiras do anno. O Principe *Alberto de Brunswick Wolffenbuttel* partiu daqui para fazer a Campanha no Exercito Austriaco, e na vespera da sua partida lhe mandou ElRey huma Patente de Tenente Coronel. Todas as Tropas, que estavam destinadas a fazer acampamento, se tem retirado para os seus antigos quarteis; e até os Regimentos de Infanteria do Margrave de *Culmbach*, e do Principe de *Sonderburgo* partíram já para *Rendsburgo*, e *Sclesvicia*. Os marinheiros, que se mandaram vir das Provincias, estam já despedidos, e os 1300 homens de milicias de *Noruega*, que deviam servir nas náus de guerra, se recolhem ás suas Praças. Nam se duvída já, que a Corte da Russia apróve em todos os seus pontos a convençam concluhida entre esta Coroa, e a de *Suecia*; porque o deu muito a entender o Baram de *Korff*, Ministro da Imperatriz, dizendo entre outras expressões, que a mesma Senhora desejava fazer todas as diligencias para compôr, quanto podia ser prejudicial ao repouso do Norte.

POLONIA.

Dantzick 21 de Abril.

TOdos os avisos, que temos dizem, que as Dietinas do Reino se devem ajuntar brevemente, para nellas se nomearem os Deputados, que devem assistir em *Grodno* na Die-

ta geral, e resolver as instrucções, que se lhes devem dar. Dizem, que os pontos principaes, que se ham de comunicar a estas Dietinas, sam tres. O primeiro consiste sobre a aumentaçam do Exercito da Coroa. O segundo sobre a renovaçam da Aliança com a Corte de *Vienna*, principalmente sobre o que toca ao *Fœdus Sacrum*; e o terceiro sobre os negocios da *Curlandia*; e como estas materias sam muito importantes, se prevê, que haverá grandes debates na Diéta geral.

A L E M A N H A.

Hamburgo 8 de Mayo.

ELRey de *Polonia* tem dado ordem, para que se façam marchar 6U homens das suas Tropas, e se entende sam, os que tem prometido dar a ElRey da *Gran Bretanha*. Escreve-se de *Berlin*, que huma certa pessoa estrangeira apresentou a ElRey hum projecto para instituir na *Prussia* huma Companhia de comercio para a India Oriental. Ha quem assegure, que no dia 17 do mez passado se concluhiu em *Francfort* hum Tratado entre o Imperador, e os Reys de *França*, e de *Prussia*; e juntamente dizem os Francezes, que ao mesmo tempo se havia de concluir em *Stockholm* outro Tratado, pelo qual Sua Mag. Sueca se obriga a ir atacar os Bispados de *Bremen*, e *Vehrden*, para os reunir outra vez á Coroa de *Suecia*, tam depressa, como o Imperador com os seus Aliados tiver atacado os outros Estados da *Casa de Hanover*; porêm esta noticia parece publicada pelo partido do mesmo Imperador, para pelo meyo da consternaçam dos póvos abrir algum caminho aos seus projectos. Tambem se assegura, que entre as Coroas de *Inglaterra*, e *Dinamarca* se trabalha em huma Aliança, e entre as de *Prussia*, e *Suecia* em outra. Confórme as cartas de *Zel*, partiu para *Bona* Monf. de *Schwicheld*, Conselheiro privado de guerra, com huma comissam secreta; e faleceu Monf. *Bulau*, Monteiro mór de Hanover.

Vienna 2 de Mayo.

HOntem pela manhã recebeu a Corte hum Expresso de Monf. *Cundel*, Ministro da Rainha em *Parîs*, com aviso de haver ElRey de França declarado a guerra contra Sua Mag. Nam se admiráram os nossos Ministros desta noticia, porque já muitos dias antes sabiam, que se estava imprimindo esta declaraçam; e já a Corte tinha começado a escrever outra contra França. A Rainha, que tinha vindo no mesmo dia de *Schonbrun* a esta Cidade com a ocasiam da festa de *S. Filipe*,

pe, e *Santiago*, assistiu a hum grande Concelho, no qual se tratou desta declaraçam, e dos despachos, que por outro Correyo se recebêram do Baram de *Reichach*; nos quaes, segundo alguns asseguram, este Ministro insiste em se mandar, que marche prontamente o Exercito Austriaco para o *Rheno*, a fim de fazer diversam ás Tropas de França. Chegou a 26 do passado hum Expresso de *Londres* com despachos importantes, de que a Corte se dá por muy satisfeita; e se assegura, que entre outras cousas, que elles contêm, se diz haver Sua Mag. Britanica ordenado ao Almirante *Matheus*, que mande huma parte da sua Esquádra ás costas de *Napoles* para ajudar ao Principe de *Lobkowitz* na sua expediçam. Mons. *Robinson*, e Mons. de *Burmania*, Enviados extraordinarios delRey da *Gran Bretanha*, e da República de *Hollanda*, foram chamados hum dos dias da semana passada a huma conferencia á casa do Gram Chanceller Conde de *Uhlefeld*, onde este Ministro lhes declarou, que a Rainha nossa Soberana com a ocasiam da guerra declarada entre França, e a Gran Bretanha, tinha resolvido deixar operar as suas Tropas, assim na defensa dos seus proprios Estados, como em serviço do mesmo Principe, para fazer á Coroa de França todo o damno, que fosse possivel. A 22 do passado chegáram aqui 500 Marochos, que fazem huma parte do Corpo de Tropas, que se formou no Condado de *Temeswar*, e juntamente 150 Morlacos, que todos foram a *Schonbrun*, para fazerem os exercicios militares na presença de Sua Mag; e receber os costumados prémios. A partida da Rainha para *Presburgo* está fixa para 15 do mez de Junho proximo.

Alêm das duas pessoas, que se prendêram pelo crime de emprenderem excitar huma sublevaçam na *Hungria*, se tem prezo outras, que entretinham correspondencias perigosas, entre as quaes se contam tres Marquezes Hespanhoes, hum Siciliano, e hum Estribeiro de Sua Mag. O chamado *Colneri* tem sido examinado varias vezes, e posto a tormento, sem atégora se poder tirar nada pela confissam; porêm sua mulher, sendo posta a perguntas, declarou com o mêdo dos tratos, que seu marido tinha correspondencias em varias partes da *Hungria* para excitar hum levantamento; e que no tempo, em que residiu na visinhança desta Cidade, muitas pessoas daquelle Reino vinham de noite fazer com elle conferencias. Huma destas pessoas foi, a que se rendeu agora em *Odenburgo*

go

go na *Hungria*, e sendo confrontada com *Colneri*, mostrou este, que o nam conhecia; porêm pelos claros indicios do seu crime se lhe tem mandado fazer o processo. Entre os papeis dos prezos se acham algumas cartas de certo General, que está empregado no Imperio, e ha alguns annos, que sahiu do serviço da *Casa de Austria*. O Conde de *Lanthieri*, que era hum dos Generaes da Cavallaria da Rainha, faleceu nesta Cidade a 25 do mez passado.

As cartas de Constantinópla nos dizem, que havendo o *Sultam* recuzado convir, em que os Persas possam sem permissam sua visitar a Casa do Pseudo Profeta, *Thámas Kouli Khan* tornára a continuar a guerra contra os Turcos, e puzéra sitio a *Bassorá*, Cidade consideravel, situada na extremidade da Arabia dezerta, junto ao rio *Eufrátes*, doze leguas distante do Golfo Persico, muito rica, e de grande comercio, onde concorrem até as Nações Européas, que comercêam na India Oriental; e a Corte *Ottomana* faz de novo grandes preparações para continuar esta guerra com todo o vigor. A Archiduqueza *Maria Christina* se acha muy doente, e assim vem a Rainha todos os dias a *Vienna* a visitalla.

Ratisbonna 7 de Mayo.

AS Tropas Austriacas, que tinham ordem de fazer alto, se tornáram a pôr a 2 em marcha, e foram no mesmo dia ocupar o Campo, que se tem demarcado junto a *Weix*; e o Conde *Carlos Palfi*, que as commanda em chéfe, lhes prohibio por hum bando, que fez lançar, cometer nenhum damno nos lugares visinhos, sobpena de vida. As Tropas, que estavam em *Baviera*, tambem estam em movimento, e marcham em cinco colunas. A primeira por *Friedberg* á ordem do General de *Bernes*. A segunda para *Rain*, commandada pelo General Conde de *Hohenembs*. A terceira por *Ingolstadt* á ordem do General Conde *Carlos de Daun*. A quarta por *Dietford*, commandada pelo General *Grune*, e a quinta faz a retaguarda por *Ingolstadt*, e he seu Commandante o General *Preising*. Estes Regimentos, assim de Cavallaria, como de Infanteria, que acampáram junto a *Dietford*, desfilam pela *Franconia*, para irem a *Heilbron*. As outras colunas marcham para a mesma parte, onde se ham de ajuntar todas estas Tropas, mas fazem o seu caminho pela *Suevia*. Como o Exercito do Imperador se ajunta em *Philipsburgo*, ha grandes aparencias, de que as operações da Campanha começarám naquelle districto.

Franc-

Francfort 10 de Mayo.

O Feld Marechal Conde de *Seckendorff* partiu hontem com o Conde de *Keyserstein*, General da artelharia, e Commissário General de guerra, para o Campo, que se ha de formar junto a *Philipsburgo*, para onde os outros Generaes, que aqui se acham ainda, tem ordem de partir logo. Assegura-se, que o Exercito Imperial se ajuntará hoje, e que constará de 28 para 30U homens, de que sabemos haver já chegado a mayor parte; e que se tem postado de tal modo, que se possam ajuntar em breve tempo com as de França, de que só as tem separado o *Rheno*; estas fazem o numero de 50U homens, e tem hum trem de 90 canhões de bater. Os 3U Hassianos tambem se irám ajuntar prontamente no mesmo Campo. Dizem, que a vanguarda das Tropas Austriacas se espera hoje, ou á manhã em *Lauffen*, duas leguas distante de *Heilbron* sobre o rio *Neckar*, onde se tem já demarcado hum Campo para ellas, até que recebam toda a sua artelharia, pontões, e mais cousas necessarias. O Principe *Carlos de Lorena* devia chegar hontem a *Biberich*, que dista duas leguas de *Moguncia*. O Eleitor deste nome faz reparar com toda a pressa as fortificações daquella Cidade, que serám aumentadas com algumas obras de novo, e tem metido nellas huma fórte guarniçam.

O Bispo Principe de *Liege*, irmam do Imperador, chegou a 7 a esta Cidade. Alojou-se no Palacio do Principe de *la Tour Taxis*, e partirá á manhã para o seu Bispado de *Freisingen*, depois de jantar com o Conde de *Baviera*, Embaixador de França, que faz grandes preparações para esta funçam. Mons. de *la Nué*, Ministro de França, fez á Diéta do Imperio a 2 do corrente a seguinte declaraçam.

QUando ElRey meu amo no mez de Julho do anno passado mandou recolher de Alemanha *os seus Exercitos, na conformidade da declaraçam, remetida da sua parte á Diéta geral, esperava, que a Rainha de* Hungria *entraria pelo caminho, que se tinha aberto, para o restabelecimento da Paz, com huma justa conciliaçam das diferenças, que tem com o Imperador, pela mediaçam do Imperio; mas como a Corte de* Vienna *longe de satisfazer os desejos da Diéta sobre os meyos de procurar esta composiçam, recusou altivamente aceitar esta mediaçam, e volteu as suas armas contra França em odio do socorro, que esta Coroa tinha dado ao Imperador; Sua Mag.*

achan-

achando-se obrigada a rebater a força com a força, julgou que nam devia deferir mais tempo declarar a guerra á Rainha de Hungria ; *e nam duvida, que os Estados do Imperio nam reconheçam a justiça desta resoluçam; e como nam tem outro intento, senam o de continuar unido, e perfeitamente ajustado com o Imperador as suas operações, espera, que quaesquer que sejam as medidas, que a razam da guerra, e a necessidade de huma justa defensa o obriguem a tomar, os Estados do Imperio nam poderám por isso entrar em nenhuma inquietaçam, porque a vontade de Sua Mag. he dar cada vez mais ao Corpo Germanico as próvas mais indubitaveis da constante disposiçam, em que está de contribuhir para o seu reposo, e para a sua ventagem. Feito em Francfort a 2 de Mayo de* 1744.

Malbran de la Nué.

Philipsburgo 11 *de Mayo.*

O Exercito Imperial, que acampava a tres quartos de legua desta Fortaleza em hum areal, onde os cavallos nam achavam agoa boa, recebeu hontem ordem de mover o seu arrayal, para o ir situar em hum terreno mais ventajoso, e mais seguro. Os Commissárjos Francezes lhes tinham passado mostra a 6, e nos dias seguintes, assim á Cavallaria, como á Infanteria, e tudo acháram em hum estado, que excedia, do que imaginavam. Deve-se acrecentar aos Regimentos Alemaens, que estam no serviço de França, e dizem ser destinados a engrossar o Exercito Imperial, o Regimento Real Aleman de dezaseis Companhias, cada huma de 35 homens, e cavallos, e o Regimento de *Rosen* tambem de dezaseis Companhias. Além destas Tropas se crê, que se lhe ham de ajuntar tambem 4U Hassianos, que estam a soldo de Sua Magest. Imp; e os 6U homens da mesma Naçam, que agora sahîram do serviço da *Gran Bretanha.*

O General Baram de *Bernclau* chegou a 10 a *Heilbron* com a vanguarda do Exercito Austriaco, que consiste em 18U homens. O General *Berlichingen* vem marchando de *Brisgovia* com outro Corpo de 20U homens, para se ajuntar com o Baram de *Bernclau.* O Exercito grande os segue em quatro colunas, além da quinta, que conduz a artelharia. Os Commissários da Corte de *Wirttemberg*, que aquelle Soberano mandou ao Feld Marechal Conde de *Traun*, dizem, que o Exercito Austriaco está em hum estado perfeito; porque todos os Regimentos estam complétos, e ha muitos, que excedem

dem o seu numero ordinario, como o de *Bernclau*, que tem duzentos supranumerarios. As quatro colunas chegarám a 17 ao *Wimpsen*, *Lauffen*, e a *Heilbron*. O Principe *Carlos de Lorena* se espera alli a 19.

Colonia 14 de Mayo.

SUa Alteza Eleitoral de *Colonia* continúa a divertir-se na caça nos visinhanças de *Zonst*, donde voltará terça feira proxima para *Augustusburgo* com toda a sua comitiva. Chegou á Corte hum Ministro da de *Hanover*, para allî residir da parte de Sua Mageſt. Britanica; e se assegura, que se espera tambem hum de França em lugar do Conde de *Sade*, que nam tornará, como se dizia. A 8 passou por esta Cidade o Padre *Haller de Hallerstein*, da Companhia de Jesus, Confessor do Principe *Carlos de Lorena*, que vai em direitura ao Exercito de Sua Alteza Real, que está na ribeira do *Neckar*; e do mesmo Principe sabemos, que partiu do *Paiz Baixo* por *Breda*, *Nimega*, *Wezel*, *Paderborn*, *Barenth*, *Nuremberg*, e *Maguncia*, para se ajuntar ao mesmo Exercito, que se acha ao presente commandado pelo Conde de *Traun*.

As cartas de *Dresda* de 5 do corrente dizem, que Sua Mag. *Poloneza* tinha determinado partir a 27 deste mez para *Varsovia* com toda a sua Corte: que o Nuncio do *Papa* o devia seguir, entendendo ElRey, que deve fazer representações ao *Papa* contra a nomeaçam deste Prelado para a Nunciatura de *Vienna*; porque a Coroa de *Polonia*, ainda que electiva, pertende ao menos ser igual com a de *Hungria*. Tambem asseguram, haverem-se trocado já as ratificações da renovaçam, que se fez ha pouco tempo do Tratado, que se concluhio no anno de 1733 entre aquella Corte, e a da *Russia*.

Os 3U homens das Tropas, que a Corte de *Saxonia-Gotha* deu ao soldo da Républica das Provincias unidas, tem recebido ordem de estarem prontos a marchar essa semana para o *Paiz Baixo*.

De *Berlin* se escreve, que a 5 do corrente tivera o Baram de *Horn*, Gentil-homem da Camera do Principe Real de *Suecia*, a honra de apresentar o retrato de Sua Alteza Real á Princeza *Luiza Ulrica*, irman quinta delRey de *Prussia*, e futura esposa do mesmo Principe. e que Sua Mag. Prussiana partirá no mez proximo para os banhos de *Pyrmont*: que o Baram de *Beckers*, Ministro do Eleitor Palatino, que se achava em *Berlin*, partira para *Fraustadt* em *Polonia*, onde se devia

via tambem achar o Principe de *Radzivil*, para acabar de ajustar as diferenças, que havia sobre as pertenções da *Casa Palatina* sobre huma parte da sucessam da de *Radzivil*.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 12 de Mayo.

El Rey de França chegou a 4 a *Valenciennes*. O Principe *Carlos de Lorena*, havendo deferido alguns dias a sua jornada, partiu em fim a 7 do corrente pelas sete horas da manhã, o que se fez público com huma descarga da artelharia das nossas muralhas. Todo os Generaes fizéram grandes instancias, para que Sua Alteza Real quizesse ficar commandando nesta fronteira; porèm se escusou de condecender com os seus rogos, por haver a Rainha de *Hungria* concedido licença ao Conde de *Traun*, que governava o Exercito no *Rheno*, para poder recolher-se, por nam se achar capaz de soportar o trabalho da Campanha. Hontem chegou a esta Cidade o Conde *Unico de Wassenaar*, que vai por Ministro extraordinario da Républica de *Hollanda* a Sua Mag. Christianissima, e só espera para a sua partida a volta de hum Correyo, que mandou ao Marechal de *Noailles*. Todas as vózes, que tem corrido de hostilidades cometidas nas fronteiras pelas Tropas de França, sam absolutamente destituhidas de todo o fundamento; porque se tem defendido a todas as Tropas daquella Coroa cometer alguma especie de damno, sobpena da vida, e a mesma prohibiçam se tem feito ás Tropas da Rainha; entendendo-se, que esta inacçam ha de subsistir, em quanto o referido Ministro de *Hollanda* nam executar a comissam, de que está encarregado da parte de S. A. P.

Todas as Tropas da Rainha, e as dos Seus Altos Aliados, tiveram ordem de sahir dos quarteis para entrarem em Campanha, e vem já em marcha de todas as partes para o Campo de *Anderlech*, onde se devem ajuntar a 14 do corrente. As da Rainha com as de *Inglaterra*, e as de *Hanover*, formarám hum Exercito de 50U homens efectivos, nam comprehendidos os Hussares, e as Companhias francas. Os 20U Hollandezes, que se ajuntaram na ultima Campanha ao Exercito Aliado, se unirám tambem nesta com elle, e ha motivo para se crer, que tambem farám o mesmo os 20U de observaçam, que os Estados Geraes querem postar nas suas fronteiras. Os inimigos dizem, que o seu Exercito será huma terceira parte mais fórte, que o nosso, mas pelas listas, que temos colhido, vêmos,

vêmos, que nam concordam, com o que elles divulgam. A sua manóbra descobrirá a certeza. Ha tres dias, que partîram de *Mastricht* vinte pontões das Tropas Hollandezas, com 140 carros, pertencentes á artelharia de *Hollanda*, e chegáram aqui sesta feira. Espera-se a todo o momento hum Corpo de 2U Hussares. O Duque de *Aremberg* mandou conduzir para esta Cidade os mais preciosos móveis, que tinha na sua terra de *Anguien*. Sesta feira passada houve hum grande Concelho de guerra, em que assistiu o mesmo Duque com o General *Wade*, o Conde *Mauricio de Nassau*, com os mais Generaes, que aqui se acham, para ponderarem os importantes despachos, que no dia antecedente trouxe da *Haya* hum Expresso mandado pelo Baram de *Reichach*, Ministro da Rainha, que o Conde de *Konigsegg* foi logo comunicar á Archiduqueza Governadora. Mandáram-se para *Luxemburgo* quatro Batalhões dos oito, que dalli tinham vindo para este Paiz, por nam debilitar a guarniçam daquella Fortaleza, tendo os Francezes naquelle districto hum numeroso Corpo de Tropas.

De *Mons* sahîram cinco Esquadrões dos Dragões das guardas Hollandezas com a artelharia de Campanha: a 4 deste mez, e a 5, foram seguidos de mais sete; de sórte, que só ficam alli dous do Regimento de *Harsolte*, e dez Batalhões Hollandezes, alêm das Tropas Austriacas. A Rainha de *Hungria* encarregou o Governo daquella Praça ao General *Neva*, que alli entrou a 4. A Cavallaria, que sahiu, foi acantonar atraz de *Berder*, huma legua distante da Cidade de *Ath*. O Principe *Claudio de Ligne* está feito General da artelharia. Em *Bolduck* houve na noite de 6 hum terrivel incendio, em que ardêram quatro propriedades de casas, e ficáram outras destruidas junto á Casa da Cidade com muitas mercadorias. Avalia se a perda em 60U florins. Nam se sabe ainda a causa; mas repara-se, que dentro de pouco tempo tem havido naquella Cidade dous incendios, e todos começáram junto aos armazens.

PORTUGAL. *Lisboa 9 de Junho.*

QUinta feira 4 do corrente se fez nesta Cidade com a magnificencia costumada a Procissam de *Corpus Domini*, levando o Emin. Senhor Cardeal Patriarca o *SANTISSIMO SACRAMENTO*, que acompanháram o Principe nosso Senhor, e os Senhores Infantes *D. Pedro*, Gram Prior do *Crato*, *D. Antonio*, e *D. Manoel*.

No

No Sabado 6 cumprio trinta annos o Principe nosso Senhor, e com esta ocasiam concorrêram a beijar-lhe a mam todos os Grandes, Cavalheiros, e Ministros da Corte, todos os Cardeaes, o Nuncio de Sua Santidade, o Embaixador del-Rey Catholico, e todos os mais Ministros das Potencias Estrangeiras, concorrêram ao Paço a dar o parabem a Suas Magestades, e Altezas, a quem fizéram os seus cumprimentos na fórma costumada.

O Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Arcebispo de *Nicomédia*, Nuncio Apostolico de Sua Santidade neste Reino, teve na terça feira de manhã 2 do corrente a primeira audiencia particular de Sua Mag; sendo conduzido á sua Real presença por D. Antonio Alvares da Cunha, Trinchante de Sua Magest; e por D. Marcos de Noronha, Védor da Casa da Rainha nossa Senhora; e no mesmo dia teve tambem audiencia da Rainha nossa Senhora, do Principe nosso Senhor, e dos Senhores Infantes.

Escreve-se de *Braga* haver o Serenissimo Senhor Arcebispo de *Braga*, Primaz das *Hespanhas*, como Padroeiro da Abadía de *S. Clemente do Basto*, juntamente com o Senhor de *S. Joam de Rey*, apresentado nella para Abade a *André de Azevedo de Sousa*, Moço Fidalgo da Casa Real, filho quinto de Leonardo Lopes de Azevedo Pinheiro Pereira e Sá, senhor do Couto, e Casa solar dos Azevedos, que foi collado nella em 24 de Mayo passado.

Sahio novamente a luz o livro intitulado Peregrinaçam Christã, que contém hum Epilogo das obras de Deos nosso Senhor, desde a creaçam dos Anjos, do Mundo, do homem; da Vida, Paixam, e Morte do Redemptor, e da Virgem Senhora nossa, com a predestinaçam, e sinaes dos predestinados. Vende-se na Ribeira junto ás casas dos Bicos na escada do Alcaide do mesmo bairro em casa de Reinerio Bocache; e tambem nos dous livreiros no principio da calçada do Correyo na lója de Antonio da Silva Pereira, e na de Caetano da Silveira e Sousa.

Hymnología Sacra, composta pelo P. Fr. Jozé da Assumpçam, tomo segundo. Vende-se na lója de Jozé Francisco Mendes por detraz da Igreja da Magdalena, onde se achará o primeiro tomo.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.
Numero 23.

Quinta feira 11 de Junho de 1744.

HOLLANDA.
Haya 17 de Mayo.

O CONDE de *Waſſenaar*, nomeado por S. A. P. para ir falar com ElRey Chriſtianiſſimo, e lhe fazer algumas repreſentações, que entendem poderám fazer ſuſpender as hoſtilidades, com que a preſente guerra ameaça a Európa, partiu deſta Corte a 8. do corrente. E tendo a noticia, de que Sua Mag. Chriſtianiſſima havia chegado á fronteira de *Flandes*, ſe encaminhou a *Lilla*, onde entrou a 14 á noite. Monſ. *Verneuil*, Introductor dos Embaixadores, o foi viſitar logo, para ſe informar do caracter, com que hia; e dando conta a ElRey a 15 no ſeu Campo de *Liſoin*, Sua Mageſt. lhe apontou a manhã do dia ſeguinte para dar-lhe audiencia. Chegou o Miniſtro ao Campo a 16 pelas dez horas da

 ma-

manhã; e meya hora depois do meyo dia foi conduzido pelo mesmo Introductor a huma audiencia particular del-Rey; achando-se o Conde de *Argenson*, seu Ministro, e Secretario de Estado, sempre junto á Real pessoa de Sua Mag; a quem o Conde de *Wassenaar* fez a falá seguinte.

SENHOR.

„ SUas Altas Potencias meus amos me mandam á presença de V. Mag; para lhe fazer, e atestar as asseverações mais sinceras do seu respeito; e do ardente „ desejo, que tem de entreter, e de cultivar cada vez „ mais com V. Mag. esta felîz inteligencia, e amisade, „ que he toda a gloria da Républica, e deve fazer inalteraveis os Tratados, que subsistem entre V. Mag; e S. „ A. P. Sobre esta báse tam immovel, e tam sagrada, „ fundam S. A. P. a firme esperança de conservar esta „ graciosa benevolencia, de que V. Mag. depois que sobiu ao seu Trono, os tem constantemente honrado; e „ de que se dignará de dissipar os jústos receyos, que lhes „ causam as perturbações, de que hoje se acha comovida „ a Európa. Vendo S. A. P. com a mais sensivel dôr aumentar esta conturbaçam, e estender-se até ás suas „ fronteiras, suplicam a V. Mag; que usando da sua bondade queira contribuir para o restabelecimento do socego, e da Paz. Este he (SENHOR) o grande fim, „ a que V. Mag. aspira, e S. A. P; que receberám com „ grande gosto estas reiteradas asseverações, da sua parte desejam ardentemente concorrer com V. Mag; para „ a renovaçam de huma paz sólida, duravel, e feita com „ equidade. Este he o objecto do meu Ministério, e o „ da carta, que com o mais profundo respeito tenho a „ honra de apresentar a V. Mag.

„ Que felicidade fora a minha, se cumprindo com a „ obrigaçam, que meus amos me impoem, me pudesse „ fazer digno da protecçam de V. Mag!

Ou-

Ouvindo ElRey Christianissimo este discurso, lhe respondeu na fórma seguinte.

A Escolha, que os Estados Geraes fizéram da vossa pessoa, nam podia deixar de me ser agradavel pelo conhecimento, que tenho das vossas qualidades pessoaes. Tudo, o que tenho usado com a vossa República depois da minha coroaçam, lhes devia servir de próva, de quanto desejava entreter com ella huma sincera amisade, e huma perfeita correspondencia. Tenho dado a conhecer ha muito tempo, quanto sou inclinado á Paz; mas quanto mais dilatei o declarar a guerra, tanto menos suspenderei os seus efeitos. Os meus Ministros me darám parte da comissam, de que estais encarregado; e depois de a comunicar aos meus Aliados, eu mandarei dizer a vossos amos, qual he a minha ultima resoluçam.

A Republica nam esperava firmemente, que esta diligencia pudesse persuadir o Rey Christianissimo a mandar suspender inteiramente as operações das suas Tropas; mas qualquer que seja o sucesso desta comissam, sempre terá a satisfaçam de haver feito tudo, o que dependia da sua diligencia, para exconjurar a tempestade, ainda a tempo, que se podia suspender. Os Estados da Provincia de *Hollanda* se separáram a 9 deste mez, depois de haverem tomado a resoluçam de aumentar mais 12U homens ás suas Tropas. Tambem sobre a proposta dos Colegios do Almirantado nomeáram a 8 os Oficiaes Generaes da Marinha, a saber. Pelo do *Mosa*: para Tenente Almirante *Henrique Grave*, para Vice-Almirante a *Guilhelmo t' Hooft*, que foi Capitam de mar e guerra no serviço de *Portugal*; para Contra-Almirante, ou Fiscal, *Alberto Hogeveen*. E pelo Almirantado de *Amsterdam*: para Tenente Almirante *Joam Taelman*, para Vice-Almirante *Cornelio Schreywer*, e para Contra-Almirante, (ou Fiscal) *Jacob Reinst*; os quaes tomáram logo no dia seguinte o juramento de fidelidade na Assembléa de

S. N. e G. P; excepto *Joam Taelman*, que se acha ao presente embarcado.

Na semana proxima nomearám os Estados Geraes os Oficiaes Generaes, que devem commandar o segundo Corpo de 20U homens, que S. A. P. tem resolvido pôr em Campanha para segurança das nossas fronteiras; e as Tropas, que ham de fazer este numero, receberám brevemente ordem de se pôr em marcha. A Esquádra de vinte náus de guerra, que a Républica tem prometido dar á *Gran Bretanha*, nam poderá estar em estado de se fazer á véla antes do principio de Junho. A 11 entrou no *Mosa*, e na *Goerea* hum grande Combóy de navios mercantis, que vem do *Tamizes*, com a escolta de duas náus de guerra, determinando os Inglezes proteger nesta fórma a navegaçam dos navios dos seus nacionaes contra os Armadores de *Dunkerque*.

De *Constantinopla* se avisa com carta de 6 de Abril, que Mons. *Calkoen*, Embaixador desta Républica, se tinha despedido já do *Gram Visir*, e se dispunha a partir para *Hollanda*. A 6 do corrente chegou ao *Texel* hum navio pertencente á Companhia da *India Oriental*, chamado *Zaamslag*, que sahiu de *Batavia* a 2 de Novembro, depois de haverem partido já para a Európa nove pertencentes á mesma Companhia, de cujas cargas traz a noticia. Deixou no Cabo de *Boa Esperança*, (donde partiu a 21 de Janeiro) oito navios, dos que tinham partido deste Paiz no anno passado, e nam havia chegado ainda o nono.

FRANC, A.

París 20 de Mayo.

ELRey Christianissimo partiu a 3 do corrente pelas quatro horas da manhã para o Exercito de *Flandes*. Dormiu no mesmo dia em *Peronna*; no dia seguinte jantou em *Cambray*, e chegou â noite a *Valenciennes*. A 6 foi vêr a Cidade de *Condé*; a 8 as Praças de *Maubeuge*, e de *Avesnes*, e a 9 voltou a *Valenciennes*, onde se fizéram

ram muitos Concelhos de guerra na presença de Sua Magestade, nos quaes se resolveu começar logo as operações; a cujo fim partiu Sua Mag. a 11 para *Lilla*, onde sabemos haver chegado hum trem de artelharia de cem peças de bater; e ajuntarem-se mais de 800 carros, destinados para a conduçam das munições de guerra, de que se deve servir o Exercito. Dizem, que as Tropas, que ElRey tem nas fronteiras de Flandes, chegam a 150U homens. Quando Sua Mag. partiu de *Versalhes*, foi ouvir Missa a *la Meute*, donde partiu em huma *Berlina* com quatro séges de posta, e quatro guardas do Corpo, com hum *Exempto*; havendo sido acompanhado até *S. Diniz* por hum destacamento das suas guardas. Na vespera da partida escreveu ao Arcebispo de Parîs a carta seguinte.

MEu Primo. Tomei a resoluçam de passar á minha fronteira de Flandes mandar pessoalmente o Exercito, que alli tenho feito ajuntar; e faço esta carta para dizer-vos, que desejo ordeneis preces publicas pelo bom sucesso da minha viagem, e para attrahir a bençam do Ceo sobre as minhas justas emprezas. O conhecimento, que tenho, de quanto amais o meu serviço, me assegura, que vos conformareis zelosamente com as minhas intenções. Deos vos tenha meu Primo na sua santa, e digna guarda. Versalhes 2 de Mayo.

LUIZ.

Na conformidade da referida carta ordenou o Arcebispo logo huma Pastoral, em cujo preambulo se contêm o seguinte.

CARLOS Gaspar Guilhelmo de Vintimilha, dos Condes de Marselha du Luc, pela Misericordia Divina, e pela graça da Santa Sé Apostolica, Arcebispo de Parîs, Duque de S. Clodio, Par de França, Commendador da Ordem do Espirito Santo, &c. Aos Arcipréstes, &c. &c.

ElRey, que no principio das perturbações, de que a

Eu-

Európa se acha comovida, tinha proposto nam tomar parte na guerra, mais que dando aos seus Aliados os socorros, que era obrigado a fornecer-lhes, se vê hoje constrangido a se armar para segurar os seus proprios Estados, e se opôr a emprezas, que se nam pódem considerar senam como verdadeiras hostilidades da parte das Potencias, que as tem formado; e com a idéa de executar as resoluções, que sobre esta materia tem tomado, e animar com a sua presença o esforço das suas Tropas, acaba de se ausentar da sua Corte, para se ir pôr na sua vanguarda, a tomar parte nos perigos, a que ellas se expoem, e nas penosas fadigas, que a gloria, e o interesse do Estado lhes fazem suportar.

Em ocasiam tam importante peçamos ao Senhor, que mande pôr diante deste Principe (tam amado aos seus póvos) hum Anjo benéfico, encarregado de cuidar na sua conservaçam, e apartar da sua sagrada pessoa todos os accidentes, que devemos recear. Reconhecendo, que Deos he só, de quem depende o sucesso dos combátes, e que quando elle he servido, hum homem persegue mil, e dous sam bastantes para pôr 10U em derrota, e em fugida: roguemos-lhe faça inuteis os esforços das nações, que amam, e querem a guerra, e abençôe os de hum Rey, que a nam emprende, se nam com pezar, e nam deseja vencer, mais que para obrigar, os que fomentam a discordia, a concorrer para o restabelecimento da tranquilidade pública.

Mas ao mesmo tempo, que trabalharmos para alcançar com o fervor das nossas preces a prosperidade das nossas armas, continuemos a pedir-lhe com as mais ardentes instancias a Paz; e empreguemos as lagrimas, e os suspiros de huma sincera penitencia em recobrar hum bem tam precioso, que os nossos pecados nos fizéram perder. O interesse da Religiam, e o nosso se unem, para nos fazer desejar o fim destas tristes dissenções, que sempre sam funéstas fontes de hum infinito numero de crimes,

mes, *de profanações*, *e desordens*; *e quasi sempre formidaveis flagélos do Ceo*, *ainda contra os póvos*, *submettidos a Soberanos victoriosos*, *e Conquistadores. Por esta causa ordenamos*, *&c.*

Instituhio tambem ElRey hum Tribunal de Regencia, em quanto se achar ausente, e este fica estabelecido em casa do Chanceller, onde se ham de ajuntar para os Concelhos os Ministros, que ficáram nesta Cidade; e fará as funções de Secretario de Estado pela Marinha o Conde de *S. Florentin* em lugar do Marquez de *Maurepaz*, que foi visitar as Praças maritimas do Reino. A Rainha assistiu estes dias na Capélla do Palacio de *Versalhes* ás preces publicas. ElRey *Stanislao* se espera *incognito* naquelle sitio, onde residirá, em quanto durar a ausencia de Sua Mag. Christianissima. Assegura-se, que depois que este Monarca fizer a revista do seu Exercito, o dividirá em dous; hum para formar o sitio de huma das Praças principaes do *Paiz Baixo*, (que poderá ser *Tournai*, ou *Mons*) outro para cobrir as suas operações. Dizem tambem, que passará depois a vêr o Exercito, que commanda o Marechal de *Bellile* na ribeira do *Mosella*, e ultimamente o da *Alsacia*. Em *Maubeuge* se ajunta outro Corpo de Tropas de dezasete Batalhões de Infanteria, e quinze Esquadrões de Cavallaria, á ordem do Marquez de *Varennez*, com os Generaes Monf. de *Segur*, o Cavalleiro de *Santo André*, e Monsieurs *Berchini*, de *Graville*, *d'Armentieres*, e de *Souvré*. Fala-se em formar hum novo Corpo de 40U Milicianos, e em fazer huma nova Lotaría, cujo principal será de doze milhões.

PORTUGAL.

Lisboa 11 de Junho.

CElebráram-se nesta Cidade os desposorios de *Dom Joam de Sousa*, filho unico dos Illustrissimos, e Excelentissimos Senhores Marquezes das *Minas* D. Antonio de Sousa, e D. Luiza de Noronha, com a Senhora *Dona Joanna Maria Jozefa Agostinha de Menezes*, filha primeira

meira do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Fernando Telles da Silva, IV. Marquez de *Alegrete*, V. Conde de *Villar-mayor*, e da Illustrissima, e Excelentissima Senhora Marqueza D. Maria Francisca Xavier de Menezes já falecida. Fez o acto do recebimento o Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor *Nuno da Silva Telles*, tio da Senhora noiva, no Domingo 7 do corrente.

No mesmo dia faleceu no Convento dos Religiosos de *S. Domingos* desta Cidade em idade de 84 annos o Reverendissimo Padre *Fr. Domingos de Santo Thomás*, Religioso da mesma Ordem, Deputado do Santo Oficio, e Pro-Commissário Geral da Bulla da Santa Cruzada neste Reino, e seus dominios.

Tambem faleceu a 28 do mez de Mayo passado nesta Cidade *Pedro Vieira da Silva e Mello*, Commendador de *Santa Maria de Cadima*, na Ordem de Christo, e dos *Moyos de Braspalha*, e *forno da porta nova*, da Villa de *Setúval*, na Ordem de *Santiago*; que depois de haver sido casado com a Senhora *D. Catharina Jozefa da Silva*, filha herdeira de Fernando Telles de Menezes de Miranda Lobo e Béja, e ter ja sucessores para a sua casa, por mutuo consentimento se meteu a mesma Senhora freira com huma filha sua no Convento de Nossa Senhora de *Nazareth* das Religiosas de S. Bernardo desta Cidade, e elle se fez Clerigo. Foi sepultado no dia seguinte na Igreja das Religiosas Carmelitas descalças de *Santo Alberto*, de idade de 80 para 90 annos.

Fica-se imprimindo a Declaraçam de guerra delRey Christianissimo contra a Rainha de Hungria, e Bohemia; juntamente com o protesto delRey de Napoles, mandado a todos os Ministros, que tem nas Cortes Estrangeiras, se achará sesta feira 12 do corrente na loja de Gulherme Diniz á Cordoaria velha, e nas mais partes, onde se vendem as gazetas.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

Num. 24

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 16 de Junho de 1744.

ITALIA.

Napoles 28 de Abril.

EL REY ſe achava a 21 de Abril em *Chieti*, e ſegundo os ultimos aviſos, determinava partir para *Venaffre*, ſete leguas diſtante de *Capua*, onde Sua Mag. tem reſolvido ajuntar todas as ſuas forças, que intenta aumentar muito, para o que ſe lhe mandou daqui hum grande numero de reclutas, e algumas Tropas regulares. Para o meſmo efeito ſe mandáram vir de *Orbitelo*, e de *Porto Ercole* dous Regimentos Heſpanhoes, que allì eſtavam em guarniçam, e ſe eſperam todos os dias no Exercito. Entende-ſe, que eſte depois de ſe ajuntarem todas eſtas Tropas, poderá chegar a 16U combatentes; e neſte caſo eſtará habil a poder marchar, para onde os movimentos das Tropas Auſtriacas o requererem. Como eſtas ve-

didas pedem despezas extraordinarias; e na conjuntura presente se nam esperam remessas da Corte de Hespanha, se cuida em achar os meyos necessarios sem carregar os subditos.

A Rainha logra saude perfeita em *Gaeta*, e continúa felîzmente na sua prenhez. Tem-se resolvido, que esta Princeza por prevençam se retire para *Roma*; para o que se tem mandado armar o Palacio, que a Casa *Farnese* tem naquella Cidade, pelo sûsto, que poderia ter em huma Praça maritima, no caso, que os Inglezes mandem alguma Esquádra aos nossos mares. Agora se diz haverem chegado avisos de *Abruzzo*, de se haver feito hum grande Concelho de guerra, em que assistiu o Duque de *Modena*; e que nelle se resolvêra, que as nossas Tropas, em lugar de se ajuntarem em *Chieti*, marchem para *S. Germano*, e as Hespanholas para *Aquila*, e *Celano*, para se unirem humas a outras nas visinhanças do *Monte Cassino*; no caso, que o Principe de *Lobkowitz* emprenda entrar neste Reino.

De *Calabria* se avisa haver declinado muito o mal contagioso naquella Provincia, e que só se acham nos hospitaes quatro pessoas com symptómas de infecçam; mas nam he assim no Reino de *Sicilia*, donde se recebeu a funésta noticia, de se haver declarado esta epidemîa em *Pozzoli*, lugar dez milhas distante de *Messina*, e que já tem tirado a vida a dez pessoas, por cuja causa tinha o Magistrado desta Cidade prohibido todo o comercio naquella povoaçam.

Pesaro 25 de Abril.

OS dous Exercitos de Napoles, e Hespanha, confórme as noticias, que aqui temos, se ajuntáram, e depois se dividîram em tres Córpos, o primeiro mandado por ElRey das *Duas Sicilias*, com o Duque de *Castro-Pignano*; o segundo pelo Duque de *Modena* com o General *D. Joam Boaventura de Gages*; e o terceiro pelo Tenente General *D. Placido de Sangro*. Sabia-se ha dias, que o Conde de *Coloredo* havia trazido ordem da Corte de Vienna ao Principe de *Lobkowitz*, para tratar como inimigo o Reino de *Napoles*, visto haver Sua Mag. das Duas Sicilias renunciado a neutralidade, que prometeu seguir. Agora se começa a perceber a Planta, que os Generaes Austriacos tem formado, para executar esta ordem. O Tenente de Feld Marechal Conde de *Broun* ocupará hum Posto ventajoso na borda do rio *Tronto*, para ter ao General *Gages* sempre em desconfiança, e o Principe de *Lobkowitz*

witz marchará direito á Cidade de *Napoles*, tomando o caminho de *Monte Rotondo*, e *S. Germano*. Assim dizem se resolveu no grande Concelho de guerra, que se fez a 22 de Abril, que he o mesmo dia, em que chegou o Conde de *Coloredo*. O Principe no dia seguinte despachou varios Correyos. A 24 mandou partir hum grosso destacamento com huma quantidade de carros para *Foligno*, donde se ha de avançar até *Monte Rotondo*, e a 25 se pôz em marcha com todo o Exercito, ao qual se ham de ajuntar algumas Tropas de *Esclavonia*, que chegáram a bordo de hum navio de *Trieste*, e se lhe unirám tambem os Croatos, e outras Tropas, que ultimamente chegáram. O Cardeal Legado, que aqui reside, teve ordem de fornecer para esta marcha 250 juntas de boys, alêm das 400, que já se haviam ajuntado em *Senegalia*, a fim de levarem todos os mantimentos, que sam necessarios em huma expediçam tam importante, e tam arriscada. Assegura-se, que se acham na altura de *Civita-Vechia* algumas náus de guerra Inglezas, e que tem ordem de ir costeando este Exercito em toda a sua marcha até *Napoles*.

Florença 28 de Abril.

AQuí chegou a 17 hum Oficial do Exercito do Principe de *Lobkowitz* com huma carta para o Concelho da Regencia, a fim de receber a soma de 400U florins, que o Gram Duque aqui mandou ter prontos para pagamento das Tropas do dito Exercito. Tambem chegou á mesma Regencia huma convençam concluida entre o nosso Soberano, e a Serenissima Rainha de *Hungria*, e *Bohemia* sua esposa, sobre o mutuo troco das suas Tropas na *Italia*. As cartas de *Roma* dizem, que os Hussares Austriacos apareciam de quando em quando nas visinhanças de *Monte Rotondo*, que dista só tres leguas daquella Corte; e que se continuava a assegurar, que todo o Exercito chegaria brevemente áquelle districto, para nelle passar o rio *Tibre*, e marchar depois para o Reino de *Napoles*. As mesmas cartas dizem, que por ordem de Sua Santidade se estava medindo a altura do *Tibre*, para depois se fazerem as obras necessarias a impedir as inundações daquelle rio, que sendo sempre muy frequentes, e prejudiciaes á Cidade de *Roma*, e aos seus contornos, o foram muito mais nestes ultimos annos; e que o Cardeal *Doria*, que estava de partida para a sua Legacîa de *Bolonha*, levava o encargo, que huma das primeiras cousas, em que havia de trabalhar, era na exe-

cuçam de huma Planta, que se fez, para dar evasam ás agoas; que inundam varios districtos da Comarca de *Bolonha*; e entre outros os de algumas terras pertencentes á Casa *Lambertini*, sem que se receye, que os *Ferrarezes*, e Modenezes, renovem as queixas, que fizéram desvanecer as válas, que em outro tempo se tinham projectado.

Genova 7 de Mayo.

COntinúa o Governo em fazer marchar Tropas para *Savona*. Mandáram-se novos reforços de artilheiros a *Calvi*. Trabalha-se nesta Cidade sem descanço em pôr as nossas baterias em bom estado, e se guarnecem com hum bom numero de morteiros, e peças de canham. Aumentam-se as Tropas, e as metem nas Praças mais expostas, particularmente em *Final*, para onde se tem mandado huma grandissima quantidade de munições de guerra. Confórme alguns entendem, parece que se teme alguma empreza da parte dos Inglezes; depois que por algumas embarcações vindas da *Provença* soubémos, que havendo os Francezes, e os Hespanhoes atacado a 20 de Abril as trincheiras dos Piamontezes em *Montalvam*, foram logo rechaçados com perda; mas que depois julgáram conveniente abandonar aquelle Castéllo, e o de *Villa-Franca*; e que se embarcáram em varios navios de transpórte, e em très galés delRey de *Sardenha*. Para engrossar as nossas forças se tem publicado huma amnistia geral a todos os dezertores, e banidos, que tomarem as armas em serviço da Républica. Temse tambem destacado algumas Tropas para a fronteira do Ducado de *Placencia*, para se opôrem ás emprezas dos Piamontezes, que tem vindo rebanhar alguns gados a hum lugar pertencente á Républica, situado naquella fronteira. O Consul Inglez, que reside nesta Cidade, partiu no primeiro de Mayo a falar ao Almirante *Matheus*, que se acha com a sua Esquádra sobre férro na bahia do *Vado*. A 2 chegou ao porto desta Cidade a náu de guerra, chamada *Antelope*, para carregar mantimentos, e trouxe comsigo varias embarcações Francezas, que os Inglezes tem tomado ao longo da costa. As galés delRey de *Sardenha*, que estavam em *Villa-Franca*, depois de haverem desembarcado em *Oneglia* as Tropas, que tinham tomado a bordo, se vieram ajuntar com a Esquádra do Almirante *Matheus*.

A Armada Ingleza appareceu a 27 do mez passado á vista desta Cidade, composta de 34 vélas, sem contar brulótes,

ga-

gálcótas de bombas ; e alegés , (oû navios pequenos de serviço.) Sobre a tarde arribou a *Vado*, duas leguas de *Savona*; e ainda hoje se acha sobre férro naquella bahia , onde vieram ajuntar-se com elle as galés do Rey de Sardenha , que estavam em *Villa-Franca.* O Consul Inglez , que dissemos haver-se embarcado quinta feira na náu *Kensington* , para ir falar ao dito Almirante , lhe foi comunicar a reposta , que o Senado deu ás suas ultimas representações , e continha o seguinte : „ que „ a Républica se conservará neutral , em quanto nam for acometida : que se concederá á Armada Ingleza hum dos pórtos da nossa costa , para nelle se retirar , e estabelecer os seus hospitaes , e armazens ; e que nam recusará mandar ao Almirante huma lista dos armazens , que os Francezes , e os Hespanhoes tem feito no territorio da Républica.

Por hum navio nosso , que chegou dos pórtos de Provença sabemos , que a Esquádra Franceza está ainda no porto de *Toulon* , e que das quatro náus Hespanholas , que allî tinham ficado , só duas estam aparelhadas. Os Piamontezes , que se retiráram de *Villa-Franca* para *Oneglia* , tambem tem abandonado este ultimo posto , para passarem ao Piamonte , e atrahirem áquelle passo os seus inimigos.

Macerata 2 de Mayo.

O Principe de *Lobkowitz* desde o dia 22 do mez passado , em que recebeu pelo Conde de *Coloredo* novas ordens da Corte de *Vienna* , fez varios destacamentos do seu Exercito para a parte da Campanha de *Roma* com o designio de persuadir os Hespanhoes , e Napolitanos a crer , que intentava entrar por aquella parte no Reino de Napoles , e assim abandonarem a Provincia do *Abruzzo* ; para irem defender na terra de *Labor* a entrada aos Austriacos , e conseguio , o que intentava ; porque o General *Broun* , que tinha ficado na ribeira de *Tronto* com hum Corpo consideravel de Tropas , mandou passar na noite de 25 para 26 hum destacamento de perto de mil homens , que logo foram seguidos de outras Tropas , as quaes ocupando os póstos de *Terra di Colonnela* , e *Controguera* , puzéram em contribuiçam todo o *Abruzzo.* Esta nova chegou ao Principe a 27 á noite pelo seu Ajudante General Conde de *Altban* , com a circumstancia de se haverem avançado 1500 homens das Tropas Austriacas até *Julia Nuova.*

Bolonha 5 de Mayo.

HOntem passáram por esta Cidade 600 cavallos de remonta para o Exercito do Principe de *Lobkowitz*, e nam ha dia, que nam passem reclutas para o mesmo Exercito. De *Mantua* se escreve, que os dous Batalhões de Croatos, e outras Tropas *Hungaras*, que allî se achavam, tivéram ordem de marchar para o Piamonte; e que se espera allî outro tal numero de gente para engrossar o Exercito do Principe de *Lobkowitz*, que tem entrado ao presente na Campanha de *Roma*.

De *Napoles* temos aviso, que informado ElRey, de que o dito Principe tivéra ordem de atacar o seu Reino, e recebido avisos secretos, de que em hum Concelho de guerra resolvêra penetrar pelas gargantas de *Mignana*, lhe pareceu conveniente mandar ir todas as suas forças para *S. Germano*; e ordem ás Tropas Hespanholas de sahir daquella Provincia, e passar os montes, para irem ajuntar-se com as Napolitanas, as quaes todas poderiam achar-se em *S. Germano* a 13 do corrente, e por consequencia terám todo o tempo necessario de se prevenir para receberem bem aos Austriacos, que nam pódem chegar á fronteira, senam a 20, ou a 21. Tambem dizem, que ElRey mandára vir ao seu Campo alguns milhares de Paizanos, para os empregar em fazer cortaduras, e entrincheiramentos nas gargantas dos montes, e que allî se manda huma grande quantidade de mantimentos. Assegura-se, que ElRey Catholico fez presente a Sua Mag. das *Duas Sicilias* de todo o Exercito, commandado pelo General *Gages*, com a condiçam, de que aquelle General conservará o seu commandamento. Mandou-se a *Pescara*, onde se deixou huma boa guarniçam, quantidade de polvora, bálas, bombas, e outras munições de guerra; mas por cartas de *Trieste* sabemos, que os Capitaens de quatro Tartanas, que tomáram a bordo em *Napoles* estas cousas, em vez de as conduzir a *Pescara*, onde as esperavam com impaciencia, se resolvêram levallas a *Trieste*, onde se lhes pagou a elles, e á sua equipagem o valor da carga, e se lhes prometeu a protecçam da Rainha de *Hungria*. Segundo as mesmas cartas diziam os Capitaens, e marinheiros, que todos os habitantes de *Napoles* seguiriam o seu exemplo, e se iriam pôr na obediencia da Rainha, se tivessem a mesma ocasiam.

Milam 13 de Mayo.

PElas cartas de *Roma* de 2 de Mayo, se recebeu a noticia, de que o Conde de *Thum*, Ministro da Rainha de *Hungria*, recebêra a 25 de Abril hum Correyo despachado pelo Principe de *Lobkowitz*; e que logo depois se espalhára, que aquelle General tinha ordem de marchar em direitura a *Napoles*, o que se confirmára no dia seguinte por hum Estafèta, que chegára ao Cardeal Secretario de Estado; e desde entam se tinham recebido tantas informações de varias partes, que a fazia indubitavel: que se havia sabido tambem, que na noite de 25 para 26 do passado tinha passado a ribeira do *Tronto*, que divide o Estado Eclesiastico do Napolitano, hum grosso de Hussares, e partidarios Austriacos, que seriam até 1500, os quaes se postáram da outra parte do rio: que na manhã seguinte foi este destacamento seguido por outro de mayor numero de gente; e se persuadiam, que passariam ainda mais Tropas, porque o General, que as commanda, tinha mandado pedir á Cidade de *Ascoli* pálha, e feno para hum Corpo de 3U Cavallos: que o Principe de *Lobkowitz* tem feito fabricar muitos fórnos em *Foligno*, e ordenado ao Magistrado fizesse ajuntar mantimentos para hum Exercito de 26U homens, que allî havia de chegar a 5 de Mayo, e que o mesmo tinha mandado ás outras Cidades, que ficam no caminho de *Foligno* para *Napoles*. O *Papa* por prevençam mandou reforçar as guarnições das Fortalezas de *Sermonetta*, e *Colalto*, até haverem passado estas Tropas.

Pelas ultimas cartas de *Turin* de 9 do corrente sabemos, que ElRey de Sardenha havia dias, que estava doente, e com efeito havia muitos, que nam aparecia em pûblico; mas que Sua Mag. tinha recebido novas por muitos Correyos, de que nam podendo os inimigos subsistir no Condado de *Nizza*; nem se atrevendo a adiantar-se mais pelas montanhas, onde a subsistencia he ainda mais dificil, tomáram o partido de repassar o *Varo* com a mayor parte das suas Tropas para voltar a *Briançon*: que para este efeito se mandára ordem aos trinta Batalhões, que estavam junto a *Ceva*, e *Mondovi*, se puzessem em marcha para as fronteiras do *Delfinado* a fazer cara aos Francezes por aquella parte: que se tinha deixado sómente hum pequeno Corpo de Tropas em *Col de Tenda*, para se oporem ás emprezas, que poderám intentar os Hespanhoes, que ficáram no Condado de *Nizza*.

Tu-

Turin 9 de Mayo.

AQui aparecem agora copias de huma lista, que foi trazida a Sua Mag. pelo Marquez de *S. Germano*, na qual se contêm todos os Oficiaes Hespanhoes, e Francezes, que foram tomados prizioneiros no ataque, que fizéram a 20 âs trincheiras de *Montalvam*, e foram levados a *Oneglia*, e sam os seguintes.

D. Fernando Levan, Marechal de Campo Hespanhol, o Marquez de *Malauze*, Brigadeiro, e Coronel do Regimento de *Angoumois*, e o Cavalleiro de *Kesmeller*, Tenente Coronel do mesmo Regimento. Do de *Cordova* o Capitam *D. Manoel de Penhas*, os Tenentes *D. Manoel de Neyra*, *D. Jozé de Velasco*, e *D. Joam Piticetti*. Do Regimento de *Galiza*, o Capitam de Granadeiros *D. Carlos Bugarin*, o Tenente de Granadeiros *D. Roque de Quiroga*. Do Regimento de *Asturias* o Capitam *D. Francisco Catanea*, o Tenente *D. Francisco Salan*. Do Regimento de *Saboya* Hespanhol os Vice-Tenentes *D. Jozé Vigheri*, e *D. Jozé Gombay*. Do de *Toledo* o Tenente *D. Francisco de los Rios*, o Vice-Tenente de Granadeiros *D. Antonio Lopes*. Do de *Navarra* o Capitam *D. Jozé de Mondragon*, e o subalterno *D. Luiz Tornelli*. Do de *Aragam* o Tenente de Granadeiros *Pedro Pena*. Do de *Malhorca* os Tenentes *D. Antonio Peres*, *D. Gabriel Salgado*, *D. Jozé Gonçalves*, e o subalterno *D. Silvestre Torres*. Do de *Granada* os Oficiaes subalternos, *D. Jozé Moron*, *D. Jozé Ortega*, e *D. Jozé Ligada*. Do de *Victória*, o Ajudante mayor *D. Jozé Félix Victória*, o Tenente de Granadeiros *D. Florencio Moreno*, o sub-Tenente de Granadeiros *D. Jozé Galhardo*, e o sub-Tenente *D. Manoel Gomes*. Do de *Merida* (de Dragões de pé) o subalterno *D. Jozé Malverdi*.

Das Tropas Francezas Mons. *Fanton*, Tenente do Regimento de *Quercy*. Do Regimento de *Anjou* o Tenente *Lonrissent*, e os subalternos *Luiz Bonpar*, e Mons. *Duparc*. Do Regimento de *Leam* os Capitaens *Sanguin* e *Dubuison*, o Tenente de Granadeiros *Mellet*, o Tenente *Venant*. Do Regimento de *Lile* o Capitam *Postel*. Do de *Stainville* o subalterno *Villeneuve*. Do de *Perche* Mons. de *la Place* voluntario; e do de *Flandes* os voluntarios Mons. *de la Place*, e Mons. *Rassier d'Eulix*.

As cartas de *Oneglia* dizem, que as Tropas Piamontezas, que alli desembarcáram, trabalham de dia, e de noite em se for-

fortificar nos desfiladeiros, e ſerám brevemente reforçadas por varios Batalhões, que ElRey têm mandado marchar para aquella parte. Tambem eſperamos aqui hum reforço de cinco para 6U homens, que a Rainha de *Hungria* nos manda de *Milam*, alêm de hum Corpo de Croatos. Depois da tomada de *Montalvam*, e *Villa-Franca*, ſe tem expedido ordens, para ſe repairarem com toda a preſſa as fortificações das Praças, que ficam da outra parte do *Pó*, e particularmente as de *Tortona*, *Serravale*, e *Placencia*, e ſe tem mandado ajuntar mantimentos para a ſubſiſtencia de hum Corpo de Tropas, que ha de acampar naquelle diſtricto.

HELVECIA.

Genebra 5 de Mayo.

AS Tropas de Sardenha eſtam em marcha de todas as partes, para ſe ajuntarem no válle de *Saluzzo*; e até as que voltáram de *Villa Franca* para *Oneglia*, tem ordem de fazer o meſmo caminho. O Principe de *Conti* havendo reconhecido, que nam era poſſivel penetrar o Piamonte pelo Condado de *Nizza*, tomou a reſoluçam de intentallo pelas gargantas do *Caſtéllo Delfin*; muito mais praticaveis no Veram, que no Inverno. Acham-ſe já no territorio de *Briançon* alguns mil homens de Tropas freſcas de França, deſtinadas a reforçar o Exercito do Principe de *Conti*, e a ſubſtituhir os Heſpanhoes, que ficam no Condado de *Nizza*. ElRey de Sardenha determina pôr-ſe na fronte do com que ha de fazer opoſiçam ao intento daquelle Principe, com a eſperança de deixar deſvanecidos os ſeus projectos; porque ſegundo ſe eſcreve de *Turin*, reſpondeu ao Principe de *Lobkowitz*, „ que lhe nam déſſe nenhum cuidado o Piamonte, e o „ empregaſſe ſó em executar muito á ſua vontade a empreza „ de *Napoles*; pois ainda que a fortuna lhe foſſe pouco favo„ ravel, ainda depois da conquiſta daquelle Reino chegaria a „ tempo de impedir, que os Francezes ſe eſtabeleçam no Pia„ monte. Os Francezes percebêram melhor que os Heſpanhoes a politica militar do Rey de Sardenha, que deſde o principio deſta guerra lhes foi largando terras, em que diminuiſſem com o tempo, e com as guarnições as ſuas forças, e os foi guiando até os levar a desfiladeiros impraticaveis, onde acabaſſem de conſumir as ſuas Tropas.

ALE-

ALEMANHA.

Vienna 13 de Mayo.

TEm-se deferido a partida da Rainha para *Presburgo*. Sua Mag. irá com o Gram Duque seu esposo, e com o Archiduque *Jozé*, assistir em huma Diéta extraordinaria do Reino, que se ha de fazer naquella Cidade. A 4 houve huma grande conferencia no Paço sobre a declaraçam de guerra, que França fez contra a Rainha; e se entende, que a de Sua Mag. contra aquella Coroa se publicará no fim desta semana. A 6 á noite recebeu o Gram Chanceller Conde de *Uhlefeld* hum Estafêta, despachado de *Macerata* a 28 de Abril pelo Principe de *Lobkowitz* com a noticia, de que hum destacamento consideravel do Exercito Austriaco tinha passado o *Tronto*, e entrado no Reino de *Napoles*; e que elle se preparava para fazer o mesmo com todo o Exercito. Espera-se segundo Expresso com as particularidades desta expediçam. Chegou segundo Correyo, e nelle confirmado o sucesso, que teve o ataque, que todo o Exercito de *Hespanha*, e *França* fez ás linhas, que defendiam quatorze Batalhões Piamontezes no Condado de *Nizza*, e trouxe ao mesmo tempo huma lista muy ampla dos Oficiaes Francezes, e Hespanhoes, que allî ficáram prizioneiros; a qual se imprimiu na gazêta desta Cidade, e nella se vê, que alêm de hum General de Batalha Hespanhol ha dous Ajudantes mayores, seis Capitaens, nove Tenentes, sete Vice-Tenentes, dous Alféres, dous voluntarios, e dous Cadetes; e da parte dos Francezes o Marquez de *Malauze*, Brigadeiro, e Coronel, hum Tenente Coronel, tres Capitaens, tres Tenentes, tres voluntarios, e tres Cadetes, alêm de 520 Soldados de huma, e outra naçam, os quaes todos foram conduzidos a *Oneglia*.

As seis Companhias do Regimento de Dragões de *Balayre*, que tinham ficado nesta Cidade, se puzéram hontem em marcha para a *Baviera*, para onde se tem mandado ha pouco tempo hum grande numero de barcas carregadas de viveres, e de outros provimentos, para a subsistencia das Tropas de Sua Mag. Continúam a marchar pela nossa visinhança Tropas Hungaras, que vam reforçar os Exercitos da Rainha no Imperio. Tambem passam muitas familias a estabelecer-se na *Hungria*, pela mayor parte da *Franconia*, e *Suevia*; e se nota, que nam vai nenhuma de *Baviera*, ou porque os habitantes daquelle Paiz nam amam o dominio da Rainha, ou porque Sua

Mag.

Mag. lhes nam dá esta permissam; sendo que em seu beneficio, e para evitar o seu descontentamento, se lhes mandou agora dar o trigo, de que tinham necessidade, para semear as suas terras.

Mons. *Vincent*, Ministro de França, que aparecia poucas vezes em público, quando ElRey seu amo entendia poder conciliar o titulo de amigo da nossa Corte com as hostilidades, que as suas Tropas cometiam nos Estados da Rainha, nam aparece já, depois que aquelle Monarca declarou a guerra contra Sua Mag; e se entende partiu para *Paris*. Mons. de *Gundel*, que era Ministro da Rainha em França, se terá já retirado para *Bruxellas*. A Rainha continúa felizmente na sua prenhez; confirma-se com a mesma circumstancia a da Archiduqueza Governadora do *Paiz Baixo*. O Conde de *Ostein*, irmam do Eleitor de *Moguncia*, pede o Regimento de Cavallaria, que vagou por morte do General *Lantbieri*.

Faleceu nesta Cidade a 8 do corrente a Duqueza de *Holsacia-Beck Maria Antonia Jozefa de Sanfree*, viûva do Duque *Federico Guilhelmo*, General que foi nos Exercitos do Augusto Imperador *Carlos VI*, e ramo da Real Casa de Dinamarca, mãy da Excelentissima Senhora Princeza de *Holstein*, mulher de D. Manoel de Sousa, Capitam da Guarda Real *Aleman* de Sua Mag. Portugueza, e da Excelentissima Senhora Condêssa de *Tarouca*, mulher do Conde *Manoel Telles da Silva*, Conselheiro de Estado da Rainha.

Ratisbonna 14 de Mayo.

AS Tropas *Hungaras*, que ficam na *Baviera*, e no *Alto Palatinado*, formam nestes dous Paizes quatro Campos: hum junto a *Ingolstadt*, outro em *Straubingen*, o terceiro em *Weix*, e o quarto em *Amberg*. Consistem em dez Regimentos de Infanteria, seis de Couraças, dous de Dragões, e hum de Hussares, o que faz mais de 30U homens, sem comprehender neste numero os Croatos. Fazem-se grandes armazens por ordem da Rainha em *Stadt-am-Hoff*, onde se ajuntam todos os mantimentos, que vem da *Austria*, por estar aquella Cidade no centro dos Paizes, onde Sua Mag. tem os seus Exercitos. O General *Bernclau* chegou com a vanguarda das Tropas Austriacas a *Heilbron*; e o General *Nadasti* com quatro Regimentos de Hussares. O General *Berlichingen* marcha para o mesmo sitio com todas as Tropas, que estavam na *Brisgovia*. O Principe *Carlos de Lorena* poderá chegar ao

Cam-

Campo a 19 do corrente, para dar principio ás operações desta Campanha. Os avisos da *Alsacia* dizem, que assim como o Marechal de *Coigni* teve noticia da marcha destas Tropas, expediu ordem ás do seu commandamento de marcharem para o rio *Queiche*, o que nos persuade, que o seu designio he disputar a passagem do Rheno aos Austriacos.

PORTUGAL.

Lisboa 16 de Junho.

POr falecimento do Reverendissimo Padre *Fr. Domingos de Santo Thomás*, Ex-Provincial da Ordem dos Prégadores, entrou a servir no dia 8 do corrente o emprego de Pro-Commissário Geral da Bulla da Santa Cruzada, que por elle vagou, *Fr. Sebastiam Pereira de Castro*, Deputado mais antigo da mesma Bulla, e do Santo Oficio desta Corte, Mestre Escóla da Igreja Metropolitana de *Evora*, Desembargador dos Agravos, e Procurador Geral das Ordens Militares.

Chegou da Bahia de todos os Santos com 76 dias de viagem, e muy importante, a náu de licença em 9 deste mez.

Sahio a luz o primeiro tomo de huma obra intitulada: Mystica Cidade de Deos, praticada em Meditações para todo o tempo do anno, *formada de toda a Divina História da Vida de MARIA Santissima. Composta pelo R. P. Fr. Pedro de Jesus Maria Jozé, Religioso Capucho da Provincia da Conceiçam, e Presidente do Real Hospicio, que lhe mandou fazer o Serenissimo Senhor Infante D. Francisco. Vende-se em casa do Impressor do Santo Officio ás Pedras negras. Fica-se imprimindo o segundo tomo, que brevemente sahirá a luz.*

Imprimiu se a Vida do Glorioso S. Marçal, *Advogado contra os incendios, com a sua novena. Vende-se na lója de Isidoro do Valle defronte da Igreja de Santo Antonio da Cidade.*

Sahiu impressa a Declaraçam de guerra delRey Christianissimo contra a Rainha de Hungria, e a declaraçam delRey das Duas Sicilias. Vende-se na lója de Guilherme Diniz á Cordoaria velha, e nas mais partes, onde se vendem as gazêtas.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 24.

Quinta feira 18 de Junho de 1744.

ALEMANHA.
Francfort 16 de Mayo.

S Tropas do Imperador, que estam nas visinhanças de *Philipsburgo*, se entrincheiram no Campo, que ocupam, e observam ainda a neutralidade. O Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, que as commanda, tomou o seu Quartel General em *Wagheusel*, e tem defendido, que se nam atire aos Hussares Austriacos, quando aparecem, se elles nam forem os primeiros, que comecem a hostilidade. Os 3U Hassianos, que marcham para o Exercito Imperial, foram obrigados a vir passar o *Meno* a pouca distancia desta Cidade, por haverem já aparecido na *Franconia* as Tropas Hungaras. Corre a vóz, que os 6U Hassianos, que servîram a ElRey da *Gran Bretanha* a Campanha passada, servirám nesta

ao ſoldo do Imperador. O Exercito de França ſe acabará de ajuntar a 18 deſte mez junto a *Germersheim* nas viſinhanças de *Spira*. As Tropas Auſtriacas ſe vam ajuntando em *Heilbron*. O General Baram de *Bernclau* foi o primeiro, que appareceu naquelle ſitio. O General *Nadaſti* chegou a 8 a *Bruchſal* com quatro Regimentos de Huſſares. De *Freiburgo* ſe eſcreve, que o General *Berlichingen*, havendo ajuntado todas as Tropas, que ſe tinham diſtribuhido pela *Brisgovia* ao longo do *Rheno*, ſe puzéra em marcha a 12 do corrente para a ribeira do *Neckar* a unir-ſe com o Exercito Auſtriaco: fez caminho pela *Floréſta Negra*, *Villingen*, e *Rothweil*, deixando 6U homens para guarnecerem *Freiburgo*, e alguns mil Huſſares para obſervarem os movimentos dos Francezes. A Corte de *Vienna* ainda nam expediu cartas requiſitorias ao Circulo do Alto Rheno para a paſſagem de hum Corpo de Tropas, que, ſegundo ſe diſſe, intentava mandar ao *Paiz Baixo Auſtriaco*. Dizem, que o Exercito, que ſe ajunta em *Heilbron*, ſerá compoſto de 80U homens. Os Commiſſários Francezes tem paſſado moſtra ás Tropas Imperiaes.

As cartas de Dreſda de 10 do corrente dizem, que as perturbações da *Italia*, e principalmente as de *Napoles*, tinham cauſado hum grande ſentimento naquella Corte; porque havendo ElRey de Polonia prometido ás Cortes de *Vienna*, e de *Londres*, que o Rey das *Duas Sicilias* eſtava diſpoſto a obſervar huma exacta neutralidade, faz agora a Rainha de *Hungria* fortiſſimas queixas contra a infracçam della; e ElRey da *Gran Bretanha* ao meſmo tempo mandou inſinuar a Sua Mag. Poloneza, que o procedimento delRey das *Duas Sicilias* o tinha obrigado a expedir ordens ao Almirante *Matheus*, para que deſtacaſſe algumas náus da ſua Eſquádra para *Napoles* a tomar vingança deſta falta de palavra.

He-

Hanover 14 *de Mayo.*

O Principe *Carlos de Lorena* chegou inopinadamente na manhã de 12 deste mez á posta mais proxima desta Cidade, onde o Baram de *Jaxheim*, Ministro da Rainha de *Hungria*, foi, tanto que recebeu este aviso; e depois de huma breve conferencia continuou Sua Alteza Serenissima a sua viagem para o Exercito, que poderá entrar brevemente em operaçam. De *Gotha* se avisa, que os 3U homens, que o Duque de *Saxonia-Gotha* se obrigou a fornecer aos Estados Géraes das Provincias unidas, tivéram ordem de estar prontos a marchar para o *Paiz Baixo*, e que a primeira coluna devia partir a 11. Aqui se tem começado de novo a fazer preparações para receber a ElRey da *Gran Bretanha* nosso Soberano, que dizem chegará a este Paiz no fim de Mayo. De *Moscow* se tem a noticia, que depois que chegou áquella Corte Milord *Tyrauley*, Embaixador extraordinario da Gran Bretanha, tem o Cabinete mudado de *systêma*, querendo a Imperatriz interessar-se no partido da Rainha de *Hungria*; e nam se duvîda, que as Tropas, que S. Mag. Imp. mandou invernar na *Suecia*, sejam nomeadas para virem cobrir as terras deste Eleitorado. O Principe *Luiz de Brunswick* está de partida para o Exercito de *Flandes*.

HOLLANDA.

Haya 22 *de Mayo.*

DEpois da audiencia, que o Conde de *Wassenaar* teve a 16, e da reposta, que no mesmo dia teve del-Rey Christianissimo, lhe mandou o mesmo Monarca responder pelos seus Ministros, „ que bem longe de poder
„ consentir na suspensam de hostilidades, que esta Repu-
„ blica supplicava, estava Sua Mag. Christianissima reso-
„ luto a fazer as suas operações com mais aceleraçam, e
„ vigor; por lhe haver mostrado a experiencia, que a
„ tardança que fez em lhe dar principio, e tudo quanto
„ obrou para chegar á pacificaçam, nam sómente havia
„ sido infructuoso, mas tinha produzido hum efeito con-

 „ trario;

„ trario; e que em quanto ás mais propoſições da ſua co-
„ miſſam, ſe ouviriam com boa vontade, e ſe conferiria
„ ſobre ellas com os ſeus Miniſtros. Depois do Expreſſo,
que chegou com eſta noticia, veyo na noite de 19 outro, deſpachado pelo Conde *Mauricio de Naſſau*; e na manhã de 20 recebeu hum o Baram de *Reichach*, Enviado extraordinario da Rainha de *Hungria*, que pouco depois teve huma conferencia com o Preſidente da Aſſemblêa dos Eſtados Geraes. Eſtes Expreſſos confirmam, que o Exercito de França tem entrado no *Paiz Baixo Auſtriaco*; e trazem a noticia, de que os Francezes tomáram a Cidade de *Courtray*, entrando nella de repente na manhã de 18, e metêram nella 3U500 homens de guarniçam: que tambem ſe apoderáram do poſto de *Warnetton*, onde havia huma pequena guarniçam Hollandeza de quarenta, ou cincoenta homens, commandada por hum Sargento mór, que havendo-lhe intimado o Commandante de hum Corpo de 800 para 900 Francezes, que ſe rendeſſe, o fizéra logo; e querendo recolher-ſe na Praça de *Ipres*, o Principe de *Haſſia-Philipsdahl*, ſeu Governador, lhe nam quiz abrir a pórta, ordenando-lhe, que foſſe outra vez ocupar o ſeu poſto. Soube-ſe tambem, que o Exercito Francez, que dizem ſe compoem de 120U homens, ſe acha ao preſente entre as Praças de *Tornay*, *Menin*, e *Udenarda*; e como ſe entendia, que tem o deſignio de fazer a ſua operaçam na Provincia de *Flandes*, os Generaes, que ſe achavam em *Bruxellas*, julgáram conveniente mandar logo marchar para *Gante* a mayor parte das Tropas Aliadas; e com efeito ſe tinham poſto com ellas em marcha no dia 19.

O Preaviſo, ou advertencia dos Eſtados da Provincia de *Hollanda*, ſobre ſe aumentarem mais 12U homens ás Tropas da República, ſe mandou ás outras Provincias, acompanhada de huma carta dos Eſtados Geraes, na qual S. A. P. lhes repreſentam o perigo, de que a República ſe acha ameaçada na ſua barreira; e nam ſe duvída, que en-

entrem nas mesmas idéas, e que por consequencia se comece sem demora a fazer este aumento. Entretanto nomeáram os Estados Geraes Commissários, para ajustarem com o General Baram de *Ginckel* a marcha do segundo Corpo de 20U homens, que se resolveu pôr na fronteira para se empregar, onde se entender, que he necessario. Os Oficiaes Generaes, que as devem commandar, serám nomeados esta semana. O Capitam Baram de *Sporken* partiu a 14 por ordem de S. A. P, para receber os 3U homens das Tropas de *Gotha*, que tem entrado no serviço da República. Como Monf. *Man*, Enviado extraordinario do Lansgrave de *Hassia-Cassel*, tem frequentes conferencias com alguns Ministros de Estado, se entende, que se trata de tomar a soldo hum Corpo de Tropas do mesmo Principe, e que está muy adiantado o ajuste.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 19 de Mayo.

ELRey Christianissimo andou correndo as Praças, que tem nesta fronteira, e voltou a 14 a *Valenciennes*; mas como o Conde de *Wassenaar*, Ministro extraordinario da República de *Hollanda*, que tinha chegado no dia 13 a *Mons*, partiu na madrugada de 14 para *Lilla*, Sua Mag. Christianissima foi estabelecer o seu Quartel na Abadia de *Lisoin*, da Ordem de *Santo Agostinho*, (situada no territorio desta ultima Cidade, e distante della só legua e meya) e allî lhe deu audiencia no dia 16; mas parece, que podemos estar certos, de que a reposta de Sua Mag. nam foi favoravel á sua comissam; pois havendo-se suspendido até áquelle dia as hostilidades de parte a parte (com grande satisfaçam dos Camponezes, que se aproveitáram desta circumstancia, para pôrem os seus móveis em lugares seguros) na mesma tarde depois da audiencia começáram de novo, e formalmente; pois do Exercito de *França* se fez hum destacamento de cinco para 6U homens para ir sorprender *Courtray*, Cidade grande, mas nam com boa fortificaçam, situada na ribeira

beira do *Lís*, pertencente á *Casa de Austria*, muito mercantil, e com grandes fábricas de lã, e de linho. Entráram nella de improviso na manhã de 18 com descuido culpavel do seu Governador; que já no Sabado antecedente tinha a noticia de se acharem acampados 22U Francezes em *Templeuve*, lugar grande do mesmo termo. Estas Tropas se apoderáram juntamente de *Warneton*, Cidade pequena, situada tambem sobre o rio *Lís*, entre *Armentieres*, e *Warwyk*, duas milhas distante de *Ipres*, e cabeça de huma pequena Castellanía, que comprehende dez lugares; os quaes pela Paz de *Nimega* foram cedidos á Coroa de *França*, e sendo-lhe tomados no anno de 1709, os largou no de 1713 pela Paz de *Utreque* aos Estados Geraes; os quaes pelo Tratado de *Bade* no anno de 1714 os largáram ao Imperador, com a condiçam de pertencerem tambem á Barreira Hollandeza, e com efeito tinha nella a Républica huma guarniçam de quarenta, ou cincoenta homens. Tomáram juntamente, e guarnecêram *Harlebeck*, que he huma Cidade antiga, e aberta do mesmo Condado de Flandes, e nam distante de *Courtray*. Ainda nam sabemos as particularidades destes sucessos Estas novas se recebêram aqui na manhã de 18 por hum Expresso chegado ao Conde *Mauricio de Nassau*, o qual acrecentou, que o Exercito de França estava acampado já nas visinhanças de *Menin*; e que se entendia, que se iria sitiar esta Praça. Logo o mesmo Conde, acompanhado do General Baram de *Cromstrom*, foi a casa do Duque de *Aremberg*, o qual immediatamente convocou hum Concelho de guerra, de que resultou despacharem-se diferentes Expressos para os varios acampamentos das Tropas Aliadas, que se achavam, as Inglezas, e Hanoverianas na planicie de *Anderlecht*, pouco distante desta Cidade. As Hollandezas em *Braine-le-Comte*. Destacou-se de tarde Monf. de *Campel*, Tenente General das Tropas *Hollandezas*, com doze Esquadrões de Dragões, seis Companhias de Granadeiros, e seis peças

ças de Campanha; e pouco depois se rompeu a vóz, que tomou o caminho de *Alost*. Pelo meyo dia tinham já marchado para a mesma parte as Tropas Inglezas, e Hanoverianas, com dous trens de artelharia de Campanha, hum de trinta peças, outro de 26. As que acampavam em *Braine-le-Comte*, e em *Halle*, passam a *Gersberghe*, e *Nienove*, para se ajuntarem com as primeiras entre *Alost*, e *Udenarda*; e passarám depois todas o rio *Esckelda* entre esta ultima Cidade, e a de *Gante*. Assegura-se, que formado allì todo o Exercito Aliado, passara logo a buscar os inimigos, ou elles se achem da banda daquem do rio *Lís*, ou da outra parte, para lhes apresentar batalha. Entende-se, que se poderám avistar dentro de cinco, ou seis dias, e se espera ouvir brevemente a noticia de huma acçam muy sanguinolenta; porque as forças sam quasi iguaes; e nas Tropas, de que se compoem o Exercito Aliado, se reconhece hum grande ardôr, e tem da sua parte a favoravel circumstancia de haver entre todas huma tam boa armonia, que parecem de huma só Naçam. Abrìram-se as eclusas em *S. Guilhem*, e logo se inundou todo o territorio de *Mons*. O Cardeal de *Alsacia*, Arcebispo de *Malinas*, publicou huma Pastoral com data de 12 de Mayo, para se fazerem preces pela prosperidade das armas de Sua Mag. *Hungara*; e para que *Deos nosso Senhor* mande por hum Anjo guiar os passos do Principe *Carlos de Lorena*, nosso Governador General, e defendello de todo o perigo, para que se restitúa coberto de gloria a este Paiz.

F R A N C, A.

Parîs 24 de Mayo.

A Rainha tem recebido muitos Correyos de *Flandes* com a nova, de que ElRey seu esposo logra perfeita disposiçam. Sua Mag. tem feito a revista de todas as Tropas, que estavam acantonadas em *Condé*, *Valenciennes*, *Quenoy*, e *Maubeuge*. Examinou cuidadosamente todas as fortificaçoẽs destas Praças, inquirindo as menores

nores circumſtancias, que podiam aumentar o conhecimento, que já tinha da ſituaçam, e força de cada huma, e ſobre as obras, que ſe lhes pódem acrecentar para ſua melhor defenſa. Foi tambem vêr a fábrica do pam de muniçam, e fez tirar hum do forno, que partiu, cheirou, e provou; e achando-o bom, ordenou a Monſ. de *Sechelles*, Intendente do Exercito, que tiveſſe cuidado, de que ſempre ſeja aſſim todo: andando ſempre acompanhado neſte exame do Marechal de *Noailles*, e dos ſeus oito Ajudantes de Campo, que ſam o Tenente General Marquez de *la Meuſe*, e os Marechaes de Campo Principe de *Soubiſe*, e os Duques de *Richelieu*, de *Luxemburgo*, de *Bouflers*, *d'Aumont*, *d'Ayen*, e de *Pecquigni*. Mandou-ſe a Sua Mag. a ſua coura, que ſe tem experimentado com vinte tiros de moſquêtes rajados. Partîram tambem 150 machos, ſoberbamente ajaezados, carregados de cófres, e fraſqueiras. Deſtinou-ſe a Cidade de *Arras*, por ordem delRey, para Quartel dos Embaixadores, e mais Miniſtros Eſtrangeiros. Partirám a ſemana proxima o Nuncio do *Papa*, os Embaixadores de *Heſpanha*, *Napoles*, e *Veneza*, e o Enviado de *Pruſſia*, que ſegue a Sua Mag. por ordem delRey ſeu amo, o qual recuſou ao Rey da *Gran Bretanha* os ſocorros, que reclamava em virtude dos ſeus mûtuos Tratados; e o Marquez de *Valori*, que mandou eſta noticia á Corte, acrecenta, que Sua Mag. Pruſſiana conſiderava a ElRey de *Inglaterra* como agreſſor da guerra preſente, e que aſſim lhe nam devia nenhum ſocorro. Tem-ſe mandado ordem a todos os moinhos de polvora, que ha no Reino, para que nam trabalhem em outro genero algum della, ſenam de canham, e de guerra. Sua Mag. trabalha todos os dias quatro horas com Monſ. de *Argenſon*, duas de manhã, duas de tarde. O Marechal de *Noailles* fará as funções de Miniſtro dos negocios Eſtrangeiros até a chegada de Monſ. de *Chavigni*.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as lic. neceſſ.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 23 de Junho de 1744.

TURQUIA
Conſtantinópla 16 de Março.

DEPOIS do levantamento do ſitio de *Mozul*, ficou *Thámas Kouli Khan* com o ſeu Exercito entre a meſma Praça, e a de *Kirkiut*, e mandou ſeu filho bloquear *Babilonia*: o Bachá *Achmet*, que he o Commandante deſta Cidade, mandou o ſeu *Kiaja*, (ou Secretario) com huma comiſſam, que tinha deſta Corte, falar ao meſmo *Thámas Kouli Khan*, e ſe entrou em huma negociaçam, para concluir a Paz entre ambas as Potencias. Ajuſtou-ſe, que elle ſe recolheria para a *Perſia*, depois de concluida a Paz, na conformidade da Planta projectada pelo meſmo Bachá, o qual deixou ſempre reſervada a final concluſam a eſta Corte, e para eſte efeito mandou aqui o meſmo *Kiaja*, para ſaber ſe o Gram Senhor a approvava. Eſte

trouxe a noticia, de que aquelle Monarca duvidoso justamente da verdade da seita, que professava, havia abraçado a *Muzulmana*, em que elle de antes tinha mayor dúvida; e sem embargo de nam achar certeza em nenhuma, quiz com esta mudança grangear o afecto dos Turcos; e para melhor os persuadir, declarou, que como verdadeiro *Muzulmano*, nam queria recolher-se ao seu Reino, sem primeiro ir visitar, e fazer as suas préces em quatro Mesquitas, situadas duas leguas, e hum quarto de *Babilonia*. Mandou depois o seu primeiro Visir áquella Cidade à saudar o Bachá, que o recebeu á pórta do seu Serralho, lhe fez grandes honras, e hum présente de tres cavallos ricamente ajaezados. Esteve o Visir 24 horas na Cidade, e neste tempo teve duas conferencias secretas com o Bachá. *Thámas Kouli Khan* voltou a 13 de Dezembro da sua romarîa a huma Mesquita chamada *Maskial-Ali*, pouco distante de *Babilonia*, e começou a largar todas as Praças, e Villas, que nos havia ganhado, das quaes foram tomar posse em nome do *Gram Senhor* varios Oficiaes, que para este efeito haviam sido nomeados em *Babilonia* no dia precedente. A 23 de Janeiro se souberam aqui estas circumstancias, que causáram grande alegrîa; porque se dissipou totalmente o temor, que tinhamos da perda de *Babilonia*. A 10 de Fevereiro chegáram os despachos do Bachá *Achmet*, mandados pelo mesmo *Kiaja*, com quem o *Kislar-Aga* teve varias conferencias; e finalmente o *Divan*, depois de muitas ponderações, tomou a 25 em plena Assembléa a resoluçam de regeitar inteiramente toda a planta da Paz, em que se tinha convindo, como oposta á Ley, principalmente na pertençam de *Thámas Kouli Khan*, de poderem os seus vassallos ir em romarîa a *Meca* debaixo da escolta de hum *Emir-Ali*, ou com outro Cabo, sem nenhuma subordinaçam ao *Gram Senhor*. A mesma ventagem, que aquelle Príncipe nós oferecia, provava, que o seu animo nam era sincero, e a sua conversam á seita Ottomana se considerou como huma máxima politica, encaminhada a melhor encobrir o seu animo. A mesma opiniam se teve do levantamento do sitio de *Babilonia*, pois podia começar a fazelo outra vez de novo; e todo o Concelho está persuadido, de que tudo se encaminhava a inclinar Sua Alt. a sacrificar-lhe o *Schach Rade*, que esta Corte tinha feito aclamar por *Sophi da Persia*, e lhe começa a dar algum ciûme; o que tudo considerado, se resolveu renovar as hostilidades, e fazer a guerra á *Per-*

á *Persia* com mayor vigor, para cujo efeito se começáram a fazer mayores apprestos marciaes, e se mandáram em tres Combóys importantes subsidios ao mesmo *Schach Sophi* com alguns magnificos estôfos, e ricas joyas, para elle poder fazer presentes aos Senhores Persianos, que vierem seguir o seu partido. O Bachá *Achmet*, que foi primeiro Visir, foi nomeado para *Seraskier* das nossas Tropas, e tem ordem de fazer todos os seus esforços para introduzir o *Schach Sophi* na *Persia*. Os 6U Tartaros, que o *Capighi* Bachá foi levantar á *Krimea*, ham de passar o *Mar Negro*, para *Trebizonda*. Hade-se empregar huma Armada de oito náus de guerra com algumas galés, e varios bergantîs, em levar Tropas, munições, e viveres para a mesma parte, e a ha de commandar o Capitam Bachá, que depois voltará a *Oczakow*, para ter a inspecçam das fortificações daquella Praça. A Esquádra, que está á ordem do Capitam *Soliman*, partirá brevemente para *Alexandria* a conduzir Tropas do *Egypto* para a *Siria*.

As cartas de *Bassora* de 9 de Dezembro mencionam, que aquella Fortaleza, depois de estar sitiada quatro mezes por 12U Persianos, se achava já livre em virtude do armisticio, e convençam provisional, ajustada entre *Thámas Kouli Khan*, e o Bachá de *Babilonia*. O *Kiaja* [illegible] Bachá se acha ainda nesta Corte, de que alguns inferem, que as negociações da Paz nam estam ainda de todo desvanecidas; porêm estas idéas se fundam sobre máus alicerses, vendo-se o contrario pelas grandes preparações de guerra, que se fazem. O novo *Sophi Schach Rade* está acampado entre *Erzerum*, e *Cars*, e allî tem chegado já muitos Senhores Persianos a pedir-lhe, que queira tomar posse do Trono da *Persia*.

RUSSIA.

Moscow 30 *de Abril.*

A Imperatriz, que esteve sangrada a semana passada, goza ao presente saude perfeita, e se diverte muitas vezes na caça. A Princeza de *Anhalt* moça se acha já convalecida da sua queixa, mas ainda nam sáhe fóra. Sua Mag. Imp. nomeou hum Bispo, para lhe explicar os dogmas da Religiam *Grega*, o que confirma mais a vóz, que corre do seu casamento com o Gram Duque. Fazem-se grandes preparações para celebrar a 6 do mez proximo o anniversário da coroaçam de Sua Mag. Imp. O Baram de *Holsten*, Embaixador extraordinario del Rey de *Dinamarça*, que devia ter a sua primeira audiencia a 21 do

corrente, adoeceu no mesmo dia, e assim ficou deferida para hontem, que a teve com grande ceremonia. A Imperatriz estava em pé debaixo de hum docél, e o Embaixador nam se cobriu. O Conde de *Bestuchess*, Vice-Chanceller, respondeu em nome de Sua Mag. Imp. á pratica de Sua Exc. O Conde de *Barck*, Ministro delRey de *Suecia*, apresentou á Corte hum Memorial sobre o pagamento do primeiro termo do subsidio, que a Imperatriz tem prometido áquella Coroa. A publicaçam da Paz com *Suecia*, que se havia determinado fazer a 6 deste mez proximo, ficou deferida para 14. Monf. *Pezold*, Residente delRey de Polonia, está de partida para *Dresda*, e ficará na sua ausencia fazendo as funções do seu cargo Monf. *Funck*, primeiro Secretario da Embaixada. O Baram de *Stackelberg*, que foi prezo em *Memel*, e conduzido a esta Cidade como criminoso de *lésa Magestade*, está em perigo de vida.

Petrisburgo 2 de Mayo.

DEpois que a ribeira *Neva* está livre das prizões do gêlo, tem entrado neste porto todos os dias navios mercantîs de varias partes, e tambem tem sahido outros muitos para diferentes pórtos. Publicou-se huma ordem, para que todos os negociantes, que quizerem mandar os seus efeitos para *Lubeck*, se possam aproveitar das fragatas, que estam destinadas a servir-lhes de escolta. As embarcações grossas, que devem partir com mercadorias para a *Persia*, e em particular para *Moscow*, tem partido para o *Wolga* com o Combóy de duas, que só sam carregadas com cousas pertencentes á Corte. Ha dous dias, que passou hum Correyo do Gram Duque para *Stockholm*, pelo qual se sabe, que todos os Principes *Boyares*, e *Statbouders*, (ou Presidentes das Cidades) Arcebispos, e Bispos vam chegando a *Moscow*, onde se determina fazer brevemente huma Assembléa Imperial, na qual se ha de declarar a Sua Alteza Imp. por socio no governo da Imperatriz, e ser aclamado por Con-Regente desta Monarquía. Dizem, que nesta ocasiam se restituirá a liberdade (ainda que com certas restricções) a alguns prizioneiros de Estado. Sem embargo das grandes diligencias, que tem feito o Marquez de *la Chetardie*, Embaixador de França, para fazer entrar a Sua Mag. Imp. em hum Tratado com o Imperador de *Alemanha*, e as Cortes de *França*, e *Hespanha*, está a mesma Princeza firme em nam tomar *directè*, nem *inductè*, alguma parte nos negocios

gocios da presente conjuntura. De *Riga* se escreve, que a chêa do rio *Duna* causára hum tam grande damno com a sua inundaçam nas visinhanças daquella Cidade, que se avalia em mais de 600U cruzados.

SUECIA.

Stockholm 15 de Mayo.

ELRey, e o Principe Real, partîram a 12 do corrente para o sitio de *Carlsberg* com o designio de allî passar o Veram. Celebrou-se naquelle Palacio o anniversário do nacimento de Sua Alteza Real com muita pompa. Houve huma boa Serenata com hum baile, e huma grande cêa; e durou a festa até a manhã do dia seguinte, havendo jantado Sua Mag. e Sua Alteza Real em público com os Senadores, e em outras muitas mezas os Senhores da Corte. O Principe entrou no mesmo dia no anno 35 da sua idade. O Conde de *Tessin*, que vai pedir formalmente a Princeza Real da Prussia para esposa de Sua Alteza Real, partiu daqui a 11 para *Berlin*, acompanhado da Condêssa sua mulher. Tem Sua Mag. concedido aos habitantes da *Finlandia* tres annos de isençam de pagar direitos, dentro dos quaes poderám comprar, e trazer para o Reino toda a sórte de gádos, e de provimentos, sem pagar os direitos ordinarios da entrada; e querendo tambem fazer florecente o comercio, nomeou para Consul da Naçam Sueca em *Cadiz* a *Martin Bellmann* com ordem de partir logo, e tratar de aproveitar-se da conjuntura para estabelecer o nosso comercio na *Hespanha*. Chegou a 11 a lançar férro neste porto huma fragata Russiana com tres outras embarcações, carregadas de mantimentos para as Tropas Russianas, que estam neste Reino, de cuja partida ainda se nam fala; e outra com as bagagens do Conde de *Lubras*, que vem por Embaixador extraordinario da Russia a esta Corte; e segundo os avisos de *Revel*, antes que aqui chegue, ha de estar na da Prussia algum tempo para executar huma comissam da Imperatriz.

DINAMARCA.

Copenhague 17 de Mayo.

NAm se fala já da viagem, que a Corte determina fazer á *Holsacia*, antes parece, que Suas Magestades irám para *Hirscholm* com as Princezas *Luiza*, e *Charlota*; e que o Principe Real com a Princeza sua esposa irám para *Jagerspreis*, até se concertarem os quartos do Palacio de *Sorgenfrey*. Mons. *Coyman*, Residente de *Hollanda*, deu ha algumas sema-

nas hum Memorial a ElRey, no qual da parte dos Estados Geraes lhe pede queira conceder permissam a alguns dos seus Oficiaes, e artilheiros, para irem servir na Armada das Provincias unidas; e posta em consideraçam esta suplica, e reconhecendo-se, que nam havia nella cousa, que encontrasse os Tratados da nossa Corte com a de França, deu Sua Mag. permissam a nove Oficiaes da Marinha, a seis da Artelharia, a alguns Oficiaes subalternos, e a trinta artilheiros, para irem servir a República de Hollanda, em quanto durar esta guerra, e lhes mandou adiantar a paga de hum anno. O Commissario de *Hollanda*, que está em Hamburgo, tem ordem para lhes assistir com os gastos da viagem até *Amsterdam*, onde se embarcarám na Armada. Tambem partîram para *Inglaterra* com permissam delRey, para servirem nas Esquádras daquelle Reino como voluntarios, quatorze Oficiaes da Marinha; e Sua Mag. lhes concede o soldo dobrado, durante a sua ausencia; querendo, que se exercitem mais nas manóbras da nautica.

Assegura-se, que depois da declaraçam de guerra de França contra Inglaterra, se tem feito algumas refléxões, que poderám restabelecer a boa armonîa com a Corte Britanica, e assim se começa já a falar de huma negociaçam entre ambas; o que parece inquietar muito ao Abade *le Maire*, que tem a incumbencia dos negocios de França; na qual entrará por condiçam o casamento da Princeza *Luiza* com o Duque de *Cumberlandia*, cujo ajuste se tinha suspendido pela dificuldade, que ElRey fez de fornecer Tropas á *Gran Bretanha.*

POLONIA.

Varsovia 2 de Mayo.

CHegou aqui de *Dresda* a 28 do mez passado o Conde *Poniatowski*, Palatino de *Massovia*, e deu a noticia, que ElRey chegará aqui no principio de Junho. Dizem, que se deterá dous, ou tres mezes nesta Cidade, e que daqui passará á *Lithuania* para assistir allî algum tempo, antes de se principiar a Diéta em *Grodno*; e que depois da separaçam desta Assemblêa, irá a *Vilna*, e allî ficará dous, ou tres mezes na conformidade dos pactos, e convenções; que dizem, que a Corte residirá algum tempo na *Lithuania*, e deste modo assistirá Sua Mag. neste Reino até a *Páscoa* do anno proximo. O Principe de *Radzivil*, Castellam de *Vilna*, e o Conde de *Tarlo*, *Vayvoda de Sandomiria*, se acham em *Lublin*, esperando a decisam, que se ha de tomar no Tribunal da Coroa em hum processo sobre os bens da Casa *Sobiesky*.

ALE-

ALEMANHA.

Hamburgo 19 de Mayo.

PAſſou por eſta Cidade hum Correyo, que vai de *Stockholm* para *Londres*, o qual referiu, haverem chegado á coſta da *Uplandia* varias galés, e embarcações da Ruſſia, e bahias da *Finlandia*, para conduzirem á *Livonia* as Tropas commandadas pelo General *Keith*. As cartas de *Dreſda* de 10 do corrente nos dizem, que ElRey de *Polonia* eſtava prompto a partir a 27 deſte mez para aquelle Reino, e que em *Varſovia* ſe faziam muitas preparações para a ſua entrada: que a penſam annual de 4U *dalers*, que tinha o Conde de *Tarlo* (morto no duélo já referido) foi dada á Duqueza viûva de *Curlandia*, que ſe acha reſidente em *Leipſig*: que Sua Mag. Poloneza recebêra eſtes dias hum preſente de trinta formoſos cavallos, que lhe mandou ElRey das Duas Sicilias ſeu genro: que ſe tinha recebido aviſo de *Cracovia*, que o Embaixador da *Tartaria*, que alli ſe acha, havia recebido novas cartas credenciaes do preſente *Khan* da *Kriméa*; e que o General *Bukowsky* era falecido.

Berlin 16 de Mayo.

MIlord Hindfort, Miniſtro da *Gran Bretanha*, teve nos fins do mez paſſado huma audiencia particular delRey, na qual da parte da ſua Corte fez varias inſtancias a Sua Mag. para querer mandar-lhe o ſocorro de 10U homens, eſtipulado nos Tratados, que entre ambos ſe havia concluido, e que eſte foſſe commandado pelo General *Kalckenſtein*. O Embaixador do Imperador, ſendo advertido deſte requerimento, foi logo falar ao Conde de *Podewils*, Miniſtro do *Cabinete*, e lhe fez todas as repreſentações poſſiveis, para que nam tiveſſe efeito aquella diligencia; e indo o dito Miniſtro falar a ElRey neſta materia, Sua Mag. lhe deu a entender, que ſem embargo deſta promeſſa, tinha tomado a reſoluçam de obſervar nos negocios preſentes huma exacta neutralidade, e que aſſim o podia eſcrever o Miniſtro do Imperador a ſeu amo: Partiu Sua Mag. para *Potzdam*, aonde o Miniſtro de *Inglaterra* lhe eſcreveu, reiterando-lhe as meſmas inſtancias, e Sua Mag. ſe ſerviu de eſcrever-lhe em repoſta huma carta, de que a copia he a ſeguinte.

TEnho recebido a voſſa carta de 18 deſte mez, na qual me dizeis, que ElRey voſſo amo vos tem encarregado de me dar parte do deſignio, que França tem de invadir os Reinos da

Gran

Gran Bretanha, *e da declaraçam de guerra daquella Coroa contra Sua Mag. Britanica, e a intimaçam, que se vos ha ordenado me façais de ter pronto o socorro, estipulado pelo Tratado de Aliança, concluido entre mim, e sua dita Mag. em* Westminster *a* 18 *de Novembro de* 1742; *sobre o que vos direi, que atencioso, como sempre, tenho sido a cumprir religiosamente as minhas promessas, e sobre tudo a dar a Sua Magest. Britanica, e á Naçam Ingleza em todas as ocasiões, que se oferecem, sinaes da minha verdadeira, e sincera amisade, e consideraçam, podeis assegurar a ElRey vosso amo; que no caso, que o Reino da* Gran Bretanha, *e os Estados da Coroa de Inglaterra, venham a ser realmente atacados, e hostilmente invadidos, estou pronto de mandar marchar em lugar do socorro, que se estipulou pelo dito Tratado de Aliança, hum Exercito de* 30U *homens, e que eu mesmo me porei na fronte delle para o fazer transportar* a Inglaterra, *e acodir á defensa da Coroa, e Reinos de Sua Mag. Britanica.*

Porém, Milord, a vossa Corte nam poderá desconvir, que ainda está indeciso, se a agressam nam está da parte delRey vosso amo em tudo, o que se tem passado nas Ilhas Hieres, *e em outras partes contra França; e se aquella Coroa se nam tem visto constrangida pelos insultos, e públicas hostilidades, a fazer huma declaraçam de guerra contra a* Gran Bretanha, *o que muda totalmente a natureza das convenções de huma Aliança puramente defensiva, como a nossa he; no qual caso a mencionada promessa de socorro nam póde existir, mais que em quanto nam he o primeiro em provocar, e atacar huma Potencia, que nam poderia sofrer muito tempo os insultos, que se lhe tem feito, sem se vingar em tudo, o que o direito das gentes requer em semelhante ocasiam.*

Vós vos lembrareis tambem, Milord, de quantas vezes se vos deu a entender, que se se adiantassem tanto as cousas da parte da vossa Corte, ella só sentiria as consequencias, que disso podiam resultar, e que nam poderia reclamar entam a assistencia de hum Tratado puramente defensivo.

Espero que ElRey vosso amo terá ocasiam de ficar inteiramente satisfeito da amisade, que com elle tenho, e de huma declaraçam tam amigavel, e tam cordeal, como esta, que acabo de fazer vos; da qual nam faltareis em informar a Sua Mag. quanto mais depressa for possivel. Potzdam 21 *de Abril de* 1744.

Federico.

Pou-

Poucos dias depois mandou Sua Mag. escrever aos seus Ministros residentes em *Francfort*, que dessem a entender ao Imperador, que as suas intenções sam, ,, que se Sua Mag. ,, Imp. continuar na Aliança com França, e por causa della ,, abrir caminho ás Tropas Francezas para acometerem os ,, Estados dos Eleitores, e Principes do Imperio, desde logo ,, pedirá, que elles façam ajuntar todas as Tropas dos Circu- ,, los para impedirem, que nam façam tambem theátro da ,, guerra nas terras da *Prussia*. Assegura-se, que ElRey mandará formar brevemente tres Córpos de Exercito; hum na ribeira do *Wezel*, outro junto a *Magdeburgo*, e o terceiro no territorio desta Cidade, cujo acampamento se começará a fazer no principio de Junho, assim para se adestrarem mais os Soldados no manejo das armas, como para estarem prontos para tudo, o que poderá suceder. ElRey chegou de *Potzdam* a 13 pela manhã, e logo deu audiencia a varios Ministros Estrangeiros: foi jantar no mesmo dia a *Montbijoux* com a Rainha sua mãy, e ante-hontem voltou para *Potzdam*. Entende-se, que no principio do mez proximo partirá para *Pyrmont*. Sua Mageft. concedeu aos mercadores *Gregos*, que vem em grande numero a *Breslavia* fazer o seu comercio, exercicio livre da sua Religiam; e elles principiáram a 10 do corrente a exercitalla publicamente segundo o rito da Igreja Grega, e na sua mesma lingua, para o que já tem tres Sacerdotes.

Dresda 14 de Mayo.

O Conde de *Wratislaw*, Ministro da Rainha de *Hungria*, que aqui reside, nam só tem declarado a esta Corte, mas a todos os Ministros Estrangeiros, que a Rainha sua ama está pronta a dar á Imperatriz da *Russia* a pertendida satisfaçam sobre o mencionado caso do Marquez de *Botta*, nam sendo o entregar-lhe a pessoa do mesmo Marquez. Tambem deu parte do tumulto, que os Francezes prizioneiros fizéram em *Raab*, *Commorra*, e outras Praças do Reino de *Hungria*, onde se achavam, acrecentando que alguns descontentes da *Hungria* se tinham deixado ganhar por dinheiro para os proverem de armas, e munições; e que pelas cartas, que se descobríram, se sabe, que o seu animo era destruhir as guarnições pequenas da *Hungria*, e caminharem para *Vienna*, a fim de entregar ás chamas aquella residencia Real.

Vien-

Vienna 16 de Mayo.

O Anniverſário do nacimento da Rainha, que entrou no anno 28 da ſua idade, ſe celebrou a 12 com grande pompa, para o que tinha Sua Mag. vindo de *Schombrun* para o Palacio deſta Cidade, onde aſſiſtiu aos Oficios Divinos na Capélla Real; e depois de haver recebido os cumprimentos ordinarios de parabens dos Embaixadores, e Miniſtros Eſtrangeiros, e dos Senhores, e Damas da Corte, jantou em publico com o Gram Duque de *Toſcana* ſeu eſpoſo, e de tarde voltou para *Schombrun*, onde houve huma béla iluminaçam, e depois hum baile. No dia antecedente tinha feito neſta Cidade a ſua entrada publica o Cavalleiro *Marcos Contarini*, Embaixador da Républica de Veneza, que no ſeguinte teve audiencia da Rainha, conduzido pelo Conde de *Althan* com as ceremonias coſtumadas, e no meſmo dia falou tambem a Embaixatriz ſua eſpoſa a Sua Mag. Hontem vejo a meſma Senhora ao arrabalde de *Roſſau* ver a manufactura de porcelâna, que allî tem eſtabelecido pela direcçam do Conde *Colcredo de Walſee*, *Innocencio du Paquier*, e ficou muy ſatisfeita do eſtado, em que achou eſta fabrica, que lhe pertence a Sua Mag; e regalou a todos os Senhores, e Damas, que a acompanhavam, de algumas peças, que nella ſe tinham fabricado.

A declaraçam de guerra contra França ſe publicará dentro de tres dias. Monſ. *Vincent*, Miniſtro daquella Coroa, ſe acha ainda em *Vienna*, mas nem ſahe fóra, nem vê ninguem. Como as declarações de guerra nam dam lugar para eſperarſe, que ſe renove a negociaçam, que ſe tinha principiado para o reſgate dos prizioneiros, os que eſtam em *Neuſtadt*, ſerám levados brevemente para a *Hungria*, onde ſe tomará mais cautéla no ſeu procedimento; e ſe guardarám como penhores de mais de dous milhões de florins de Alemanha, que tanto importa a ſubſiſtencia, que a Rainha lhes tem dado, e as dividas, que os ſeus Oficiaes contrahîram no Paiz. Prendem-ſe de quando em quando algumas peſſoas por ſuſpeitas, e outras acuſadas de haverem entrado na conſpiraçam de *Colneri*, e dos mais prizioneiros de Eſtado. Informada Sua Mag; de que Monſ. *Kalkoen*, Embaixador dos Eſtados Geraes na Corte *Ottomana*, ſe eſpera na noſſa fronteira, mandou ordem a todos os Governadores, e Commandantes das Cidades, e Praças, por onde elle paſſar, para que lhe façam todas as honras devidas ao ſeu caracter. Todos os dias paſſam Tropas Hungaras

garas para o Exercito, e se mandam para elle munições de guerra de toda a sórte. Os Estados hereditarios continúam a fazer novas levas para a aumentaçam, que a Rainha faz nas suas Tropas. Assegura-se, que Sua Mag. partirá sem dúvida para *Hungria* no fim deste mez, ou no principio do que vem, para assistir á Diéta geral do Reino, na qual se ham de tomar as medidas para ter promptos mais 30U homens de Tropas da mesma Naçam para serviço da guerra de Sua Mag; no caso que seja necessario valer-se dellas. Entre as Tropas, que concorrem da *Hungria* [illegible], vem algumas da fronteira da *Turquia*, e entre ellas duas Companhias de Janizaros, os quaes alcançáram para isso licença do *Gram Senhor*, que nam sómente lha deu, mas eximio as suas terras, e fazendas de pagar direito, ou taixa alguma, em quanto estiverem na Campanha em serviço de Sua Mag; como se actualmente estivessem servindo nos Exercitos Ottomanos.

Recebeu-se hum destes dias hum Expresso do Imperio com despachos, em que se guarda segredo. Assegura-se, que ElRey de *Sardenha* tem pedido socorro a Sua Mag. para melhor se poder opôr aos esforços, que fazem os Francezes, e Hespanhoes, para entrarem pelos seus Estados na *Lombardía*. Por outro sabemos, que o Principe de *Lobkowitz* estava já disposto a entrar qualquer dia no Reino de *Napoles*, e encaminhar-se logo á Cidade deste nome, onde alguns dos afeiçoados á *Casa de Austria* tem feito semear quantidade de pasquins, e outros papeis, para provocar o pôvo a hum tumulto.

A Duqueza viúva de *Holsacia*, de que na antecedente démos noticia de haver falecido nesta Cidade em 8 de Mayo, nam foi a Duqueza *Maria Antonia Jozefa*, mas *Maria Isabel*, viúva do Duque de *Holsacia-Wiesenburgo*, e filha de *Joam Adam André*, Principe de *Lichtenstein*, que havia nacido no mesmo dia 8 de Mayo, em que faleceu no anno de 1683, e foi o dito Principe seu segundo marido. Faleceu de idade de 61 annos.

PORTUGAL.

Lisboa 23 de Junho.

ELRey nosso Senhor deu na terça feira 16 do corrente audiencia pública de despedida ao Emin. Senhor Cardeal *Odi*, que no mesmo dia teve audiencia de toda a familia Real.

A Rainha, e Princeza nossas Senhoras, foram na segunda feira da semana passada ao Convento de *Marvila*, para hon-

honrarem com a sua assistencia tres filhas de *Luiz Gonçalves da Camera*, que tomáram o habito de Religiosas no dito Convento; e na sesta feira 19 foram acompanhadas de toda a Corte á Igreja do Noviciado dos Religiosos da Companhia de Jesus no sitio da Cotovia, continuando a sua devoçam das sestas feiras do glorioso Patriarca Santo Ignacio.

O Emin. Senhor Cardeal Patriarca deu na quinta feira 17 hum magnifico, e sumptuoso banquete na sua quinta de *Marvila* ao Emin. Senhor Cardeal *Odi*, ao Excelentissimo Senhor Nuncio Apostolico, a Monsenhor *Odi*, e a outras varias dignidades, e Senhores da Corte, com grande profusam, e delicadeza.

Sahio novamente impresso na lingua Latina hum livro historico, em que nam só se trata das Graças, e Indulgencias, que na Terra Santa, principalmente na Augustissima Basilica do gloriosissimo Sepulchro de Nosso Senhor JESU Christo pelos que visitam pódem alcançar-se, e de outras cousas admiraveis, que respeitam aos Lugares Sagrados; mas tambem de algumas Indulgencias concedidas aos Regulares, e Seculares; e de cousas notaveis, e dignas de saber-se, e se referem as procissões, que se fazem nos Lugares Santos, e de como sam recebidos, e tratados, os que vam visitar aquelles lugares, com noticias particulares, e nam vulgares. Autor Fr. Patricio de Santa Maria Lusitano Brasiliense, que vive na Palestina, e lugares della ha muitos annos. Vende-se nas lójas do livreiro do Adro de S. Domingos, e na de Isidoro do Valle a Santo Antonio.

Sahio hum livro intitulado Exame de Artilheiros, que comprehende Arithmética, e Geometria, com quatro apendices: O primeiro de algumas perguntas uteis; o segundo do methodo de contar as bálas, e bombas nas pillas; o terceiro das baterias; e o quarto de fógos artificiaes: estampados com muitas figûras finas; obra de grande utilidade para todos os militares, e curiosos. Composto por Jozé Fernandes Pinto Alpoim, Cavalleiro professo na Ordem de Christo, e Sargento mór Engenheiro do novo Batalham de artelharia, Lente da mesma por Sua Magestade, que Deos guarde, na Academia do Rio de Janeiro. Vende-se em casa de Antonio da Silva mercador de livros ao arco de Jesus junto a S. Nicolao.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 25.

Quinta feira 25 de Junho de 1744.

ALEMANHA.

Francfort 28 de Mayo.

APARECEU nesta Corte hum Rescripto Circular da Rainha de *Hungria*, encaminhado a todos os Ministros, que tem nas Cortes Estrangeiras, com a data de 13 do corrente, no qual Sua Mag. declara, „ que esperava, que o Imperador cumprisse „ a neutralidade, que tinha prometido o anno passado „ no sitio de *Neder-Schonfeld*; mas que esta esperança „ se tem desvanecido depois da noticia, que lhe tem „ chegado, de que Sua Mag. Imp. mandou ajuntar o seu „ Exercito nas visinhanças de *Philipsburgo*; e por este „ meyo deu lugar, a que os Francezes lançassem sem „ embaraço huma ponte no *Rheno*, por onde a cada instante pudessem ajuntar-se as suas Tropas com as Fran-

,, cezas; e que assim se teme, que a Corte de *Francfort*
,, pertende executar as altas idéas de querer ajuntar aos
,, Estados de *Baviera* os da *Austria*, e os de *Hanover*;
,, pelo que Sua Mag. acha preciso mover, e aumentar
,, as suas armas, como a força da necessidade o requer,
,, e fazer público a todos o segredo destas perniciosas in-
,, tenções, para que todos considerem as fataes conse-
,, quencias, que pódem ter.

O Imperador cuidadoso nos efeitos, que póde fazer este Rescripto, e nos com que se vê ameaçado na representaçam delRey de Prussia, o ficou muito mais, depois que o Ministro do Eleitorado de *Hanover* lhe apresentou hum Memorial, no qual ElRey da *Gran Bretanha*, como Eleitor do Imperio, lhe representou, ,, que os seus
,, Estados de Alemanha se achavam ameaçados por Fran-
,, ça com huma invasam; e que assim pedia a Sua Mag.
,, Imp. quizesse, como Cabeça do Imperio, contribuir
,, para a conservaçam de hum Membro tam importante
,, deste Corpo, socorrendo-o com alguma porçam das
,, suas Tropas. Mandou Sua Mag. Imp. responder a este Ministro, que nam podia satisfazer ao que seu amo requeria; porque se achava sem Tropas, pois das poucas, que tinha, as havia cedido já a ElRey Christianissimo. O Ministro com esta reposta deu parte ao Director da Dieta, e a fez registar no Protacólo, onde se registam os negocios do Imperio. Com efeito tinha já Sua Mag. Imp. cedido as suas Tropas, que nam passavam de 9U homens, ao Marechal de *Coigni*, o qual mandou Commissários a passar-lhes mostra para saber o estado, em que se lhes entregavam. Os 3U Hassianos, que estam a soldo de Sua Mag. Imp; e deviam marchar para *Philipsburgo*, se lhes ordenou, que para evitarem algum encontro com os Austriacos, marchassem em direitura para *Rhinfelds*, Cidade do Landsgravado de *Hassia*, onde o Exercito Francez resolveu fazer a sua Praça de armas. O Regimento de *Waldheim*, que estava de guarniçam em

Ha-

Hanau, tambem ſeguiu a meſma derrota. O Feld Marechal Conde de *Seckendorff* paſſou á *Halſacia* para falar ao Marechal de *Coigni*, e depois de ter com elle huma dilatada conferencia, a 10 do corrente voltou para o Campo Imperial de *Philipsburgo* com intento de pôr em execuçam a Planta, em que ambos convieram, para ſe opôrem juntos aos deſignios do Exercito Auſtriaco, que ſe encaminham a fazer a guerra no Paiz de França; querendo os Francezes, por livrar o ſeu Paiz dos efeitos de huma invaſam, executalla no Corpo do Imperio. Pará eſte efeito fez o Marechal de *Coigni* ajuntar o ſeu Exercito nas viſinhanças de *Landau*, donde tem feito varios deſtacamentos, com os quaes ſe apoderáram das Cidades Imperiaes de *Worms*, e de *Spira*, e da Cidade de *Oppenheim*, ſituada no Palatinado do *Rheno*, mais importante pela ſituaçam, que pela grandeza, a fim de cortar por eſte modo aos Hungaros a paſſagem do *Rheno*. Deſejavam tambem fazer o meſmo na Cidade de *Moguncia*; mas a grande providencia do Eleitor fez acrecentar a ſua guarniçam até o numero de 8U homens, entre Tropas regulares, e milicianas, e mandou declarar de novo, que queria obſervar huma exacta neutralidade. Os Francezes com tudo parece, que intentam obrigallo a ceder-lhe a Cidade, porque junto a ella pódem os Auſtriacos intentar com mais comodidade o paſſo do rio; e a eſte fim vam mandando ſuceſſivamente as ſuas Tropas para a ribeira de *Queiche*, que paſſa por *Oppenheim*, e fica viſinha a *Moguncia*, fazendo deſte modo todas as diſpoſições poſſiveis, para diſputar ao Exercito Auſtriaco a paſſagem do *Rheno*.

Segundo os aviſos, que temos de *Heilbron*, o Principe *Carlos de Lorena* chegou já áquelle Campo, e as quatro colunas do Exercito Auſtriaco acampam naquellas viſinhanças entre *Neckars-Ulm*, e *Wimpſen*. Eſperaſe a quinta, em que vem a artelharia, e o Corpo de Tropas, que o General Conde de *Berlichingen* traz da *Briſgovia*;

govia; e logo que todos eftiverem juntos, fe porám em marcha, fem que fe faiba para onde: mas fegundo fe infere pelas difpofições, ferá para *Moguncia*, com intento de alli paffar o rio, que nam pudéram na Campanha paffada; e entretanto fe diz, que tem demarcado hum novo acampamento áquem do *Neckar* entre *Sinzheim*, e *Eppingen*, no caminho de *Heidelberg*, e de *Spira*. As cartas do *Paiz Baixo* dizem, que o Duque de *Aremberg* tem pedido hum reforço de Tropas ao Principe Carlos, o que nam póde deixar de diminuir as forças da Rainha nefta parte.

Manheim 25 de Mayo.

ANte-hontem chegou hum deftacamento fórte de Huffares, e Panduros, a poftar-fe na borda do *Rheno* junto a *Ketsch*, e logo levantáram huma bateria, com a qual impedîram aos Francezes a livre navegaçam daquelle rio; fendo-lhes agora precifo conduzir por terra o grande numero de frutos, e provimentos, que compráram no Palatinado, o que depois lhes ferá tambem impedido pelo Exercito Auftriaco, que depois da chegada do Principe *Carlos* fe vem chegando para o *Rheno*, e depois de á manhã tomará o feu Quartel em *Heidelberg*. Os parciaes de França publîcam, que os Huffares Auftriacos, que tem paffado o Rheno em varias partes, tem fido rechaçados tam fórtemente pelos Paizanos, que fe nam atrevem já a repetir as fuas entradas. Tambem publîcam, que ElRey de *Sardenha* veyo ultimamente a refolver-fe a concluir hum Tratado de neutralidade com França, e Hefpanha, mas tudo fe ouve, como coufa fem fundamento. O que tem mais certeza, he haverem concluido os Eleitores de *Moguncia*, e *Colonia*, hum Tratado de fubfidio com *Inglaterra*, pelo qual fe obrigam a cuidar com *Hanover* na defenfa de Alemanha, e ajuntarem nefte particular os feus votos na Diéta do Imperio. Segundo as cartas de *Hanover* fe continúam naquelle Eleitorado com grande fervor todas as preparações neceffa-

rias

rias para livrar as suas terras de receber insultos dos inimigos, e todas as Praças da sua fronteira tem provido de hum grande numero de artelharia as suas muralhas. De *Cassel* se escreve, que depois que aquella Corte fez sahir do serviço da Coroa de *Inglaterra* os 6U homens, que lhe dava por meyo de hum subsidio, muitos Senhores, e Oficiaes, que serviam nellas, pedîram ao Principe *Guilhelmo*, *Stathouder* daquelle *Landsgravado*, a sua demissam. Tambem se diz, que os Estados do Circulo de *Franconia* se ham de ajuntar brevemente, para ponderarem hum Memorial, que o Bispo de *Bamberg*, e *Wurtzburgo*, mandou apresentar por Monf. *Van-Hebendantz*, seu Ministro, ao Marckgrave de *Brandemburgo-Culmbach*, como Director delle, sobre se dever acodir ao perigo, com que se acha ameaçado o Imperio.

HOLLANDA.

Haya 2 de Junho.

OS grandes movimentos, que se observam nos Ministros da Regencia, nos fazem ter por certo o cuidado, que lhes causam as novas, que se recebem de Flandes. A 22 á noite, e a 23 se ajuntou o Concelho de Estado extraordinario. A 24 fez o mesmo, e sem embargo de ser o Domingo da Páscoa do Espirito Santo, se ajuntáram tambem antes do Sermam de manhã S. A. P; o que tem repetido muitas vezes depois. As conferencias do Presidente, e Ministro da Assembléa geral com os das Potencias Estrangeiras, e com os Deputados do Almirantado, sam muy frequentes. Os da Provincia de Hollanda se ajuntáram a 27. A toda esta emoçam deu causa a nova, que aqui chegou por muitos Correyos do Paiz baixo, de haverem os Francezes sitiado a Praça de Menin. Nam se sabe, o que se tem resolvido, senam pelas inferencias das duplicadas disposições, que se fazem para a marcha do segundo Corpo de 20U homens, que se ajuntará em *Breda*; e os Regimentos mais distantes deviam sahir dos seus quarteis a 26. O que se ajustou nas conferencias, que

que alguns Deputados de S. A. P. tivéram com o General Baram de Ginckel, a quem encarregáram o commandamento destas Tropas, com as quaes se ham de ajuntar ás de *Saxonia-Gotha*, que já vem marchando para o Paiz baixo. O Baram de *Hammerstein*, Conselheiro privado do Eleitor de *Colonia*, chegou aqui de *Bonna*; e dizem, que a sua viagem tem por objecto ajustar as condições, com que hum Corpo de Tropas de *Munster* deve entrar no serviço da República. A 23 á noite chegou aqui hum Expresso despachado pelo Conde de *Wassenaar*, o qual deu a noticia de haverem os Francezes sitiado *Menin*. A 24 pela manhã chegou o Mestre das póstas desta Cidade com hum Passapórte de França, para se queixar a S. A. P. de lhe haverem os Francezes detido tres, ou quatro Postilhões Hollandezes, e no mesmo dia voltou para *Menin*. O Commandante desta Praça vendo-se sitiado, mandou perguntar por hum trombèta ao General Francez a causa da sua vinda; o qual lhe respondeu, „ que como a Cidade pertencia á Rainha de Hungria; „ se queria assenhorear della; e que se a guarniçam era „ Hollandeza, sahindo della pela sua intimaçam, seria „ tratada com toda a boa amisade, porém que se a titu- „ lo de auxiliar quizesse ficar nella, e defender-se, seria „ tratada como inimiga. Agora chega a noticia, de que o Conde de Wassenaar tivéra na quinta feira passada 28 huma larga conferencia com o Marechal de Noailles, e Mons. de Argenson; e que logo immediatamente depois de acabada, se passára ordem ao Exercito para abrir trincheira contra *Menin*, o que efectivamente se tinha executado na noite de 28 para 29.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 1 de Junho.

O Exercito de França se achava ainda a 20 de Mayo junto a *Lilla*, e o Quartel General em Cisoin. Constava ao menos de 70U homens, e era mandado por El-Rey pessoalmente. Tinha 800 carros carregados de munições,

nições, e huma numerosa artelharia de bater, e de Campanha. Já a 15 tinha mandado ocupar por hum destacamento a *Ponte vermelha*, e se encaminhou para *Courtray*, que guarneceu na mesma noite com hum destacamento de 700 homens. A 16 foi o Duque de *Antin* com hum Corpo de 800 Infantes, e duzentos Dragões a *Warneton*, e perguntou ao Commandante, que era hum Sargento mór, se o queria deixar entrar como amigo. Elle que tinha só trinta homens com hum Oficial, consentiu na sua entrada; o Duque lhe declarou depois, que o Rey de França necessitava daquelle posto, e elle o queria guarnecer; acrecentando, que podia sair com a gente, que commandava; o que elle fez depois de alguns protestos. Querendo recolher-se em *Ypres*, o Governador o nam quiz receber, e tornou a mandar para *Warneton*, onde o novo Governador Francez o nam quiz deixar entrar. No mesmo dia 18 investio o Exercito de França a Praça de *Menin*, onde a guarniçam consta sómente de vinte Companhias de Infanteria, e hum Esquadram de Cavallaria, que fará em tudo 1U600 homens, sendo que necessita de cinco para 6U pela extensam das suas fortificações; e assim nam póde fazer huma larga defensa, senam for prontamente socorrida. Apoderáram-se tambem os Francezes da *Ponte de Espiere* sobre o rio *Sckelda*, duas leguas de *Courtray*. Mandáram de *Tournay* pelo rio *Deula* hum trem consideravel de artelharia para *Armentieres*, onde alêm do Exercito referido tem hum Corpo de 20U homens. Chegáram os seus destacamentos a tres leguas de *Gante*, e ás pórtas da Praça de *Bruges*; e pediram 400U florins de contribuiçam á Provincia de Flandes, cortáram a comunicaçam de *Udenarda* com *Tournay*; e segundo se escreve de Gante, tem investido já a primeira destas Praças, e ganhado a altura, que a commanda. De *Chimay* se avisa com carta de 30 do passado, que em *Avenes* se acampára hum Corpo de 25U homens, que viera de *Picardia*; e nam se duvída, que se ajunte com

outro

outro de 20U homens, que está no territorio de *Charlemont* á ordem do Duque de *Harcourt*, e unidos emprendam o sitio de *Charleroy*.

As Tropas Inglezas, e Hanoverianas, que partíram do Campo de *Anderlech* a 19, marcháram naquelle dia até a Abadìa de *Afflinghem*, tres quartos de legua para cá de *Alosta*, e o Feld Marechal *Jorze Wade* tomou o seu quartel no lugar de *Asche*; havendo com este movimento livrado *Gante* de ser invadido pelo mesmo destacamento, que tomou Courtray. As Tropas Hollandezas, que estavam em *Braine-le-Comte*, e alguns Regimentos nacionaes, foram ocupar o Campo de *Anderlech*, e todos marcharam depois a 21 para o Campo de *Asche*, onde a Senhora Archiduqueza Governadora foi a 23 acompanhada do Duque de *Aremberg*, e de muitos Senhores de distinçam; e depois de haver tido o gosto de vêr aquelle Campo cheyo de tam bellas Tropas, foi a *Asche* jantar com o General *Wade*. Voltou sobre a tarde para Bruxellas, e o Exercito Aliado permaneceu no mesmo acampamento até 28 de Mayo, em que o General *Wade* com os outros Generaes Inglezes, Hanoverianos, Hollandezes, e Austriacos foram ao Quartel do Duque de Aremberg, e allì assistìram a hum grande Concelho de guerra, no qual se resolveu ir acampar a *Nienoven*, para onde o Exercito partiu esta madrugada, havendo marchado logo na mesma noite de 28 o General Baram de *Couriere* com 400 Dragões, e quatro Companhias a ocupar aquelle posto, assim para cobrir o Canal, como para impedir os insultos das partidas dos inimigos. Os Hussares foram guarnecer o Forte de *Plassendael* junto a *Ostende*, donde a 30 se recebeu a noticia de haverem chegado áquelle porto os cincoenta navios, que leváram os 6U Hollandezes a Inglaterra, trazendo deste Reino 1U200 homens, e outros tantos cavallos para recrutarem, e remontarem as Tropas Inglezas, e huma grande quantidade de trigo comprado em Escocia.

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 30 de Junho de 1744.

ITALIA.

Napoles 12 de Mayo.

POR hum Expreſſo vindo de *Gaeta* ſabemos haver ElRey chegado áquella Praça, e que depois de ſe haver detido hum dia na companhia da Rainha ſua eſpoſa, voltou para o ſeu Exercito, que eſtá acampado nas viſinhanças de *S. Germano* para diſputar aos Auſtriacos a entrada, que intentam fazer neſte Reino. As Tropas Heſpanholas, que eſtavam em *Peſcara*, marcharam a ajuntar-ſe com elle, e ſe acham todas ao preſente no ſerviço de Sua Mag. a quem de propriedade já pertencem, depois que ElRey Catholico lhe fez ceſſam dellas. Entende-ſe, que depois da ſua uniam ſerá o Exercito delRey de 27 até 28U homens, de que mais da terça parte ſam Heſpanhoes. Todos os dias chega áquelle Campo huma gran-

de quantidade de provimentos ; mas como para a ſubſiſtencia de tanta gente ſe requerem deſpezas extraordinarias, tem Sua Mag. pedido hum donativo gracioſo á Nobreza do Reino. A do diſtricto de *Capua* lhe tem enviado já a ſoma de 400U eſcudos ; e a deſta Cidade lhe concede outra igual quantia. Nam ſe duvîda, que ſeguirá eſtes exemplos a Nobreza das outras Provincias. Aqui ſe tem communmente por certo, que o Principe de *Lobkowitz* veyo acampar com o Exercito Auſtriaco junto a *Foligno*, Cidade da *Umbria*, quatorze leguas diſtante da noſſa fronteira, e eſtá em dûvida o caminho, que agora emprenderá. Huns julgam, que procurará introduzir-ſe neſte Reino. Outros ſam de opiniam, que marchará para a *Toſcana*, para dallî entrar no territorio da Républica de *Genova*, e ſe ir opôr á entrada, que os Heſpanhoes determinam fazer por aquella parte na *Lombardîa*. A 28 do mez paſſado correu aqui a vóz, de que o meſmo Principe mandára fabricar duas pontes ſobre o rio *Tronto*, o que nos pôz logo em grande conſternaçam, e muito mais depois que ſoubémos, que hum deſtacamento das ſuas Tropas paſſou o rio, e pôz em contribuiçam a Provincia do *Abruzzo*.

O noſſo Magiſtrado da Saude tem prohibido toda a comunicaçam com *Popoli*, onde começa outra vez a reinar o mal contagioſo. O Duque de *Monte-alegre* ſe acha reſtabelecido da ſua queixa.

Aſcoli do Marquezado de Ancona 5 de Mayo.

O Principe de *Lobkowitz* tem feito alguns movimentos, que dam a entender, que o ſeu intento he paſſar á Provincia chamada *Campanha de Roma*, para dallî penetrar pela garganta de *S. Germano* no Reino de *Napoles*, ainda que outros ſuſpeitam que ſeja para aſſim enganar as Tropas Napolitanas, e Heſpanholas; e que determina paſſar com todo o Exercito por *Tivoli*, e Monte *Redondo*, para onde já tem feito marchar alguns deſtacamentos de Cavallaria; porque como ſe aſſegura, que o Exercito do Rey das *Duas Sicilias* eſtá guarnecendo o paſſo de *S. Germano*, he ſem dûvida, que ſe ham de encaminhar as idéas do Principe a outra parte; e perſuadindo-ſe Sua Mag. *Siciliana*, que ſeja aſſim, mandou já desfilar as ſuas Tropas para *Abruzzo*, para as fazer paſſar á *Terra de Lavor*, para onde tambem vam marchando os Heſpanhoes. O Principe de *Lobkowitz*, que tinha aplicado a mira áquella parte, fez logo a toda a preſſa lançar duas pontes

ſobre o *Tronto*, (havendo-lhe oportunamente chegado os barcos neceſſarios) e na noite de 25 para 26 do paſſado fez atraveſſar aquelle rio por mil homens de cavallo, e de pé, os quaes foram ocupar logo dous Poſtos importantes em terra de *Colonella*, e *Controguerra*. A 26 os ſeguio outro deſtacamento. As mais Tropas, que o Principe tinha feito marchar para *Tronto*, o paſſaram a 27, 28, e 29: e ultimamente alguns deſtacamentos de Huſſares com outro Corpo de Cavallaria Hungara, que entrando no *Abruzzo* puzéram logo em contribuiçam todo o Paiz. Eſte General tinha recebido a 24, e a 25 todos os reforços deſtinados a habilitallo para eſta empreza; os quaes depois de haverem eſtado alguns dias em *Mantua*, atraveſſáram todo o Eſtado da Igreja, para ſe ajuntarem ao ſeu Exercito. Eſcreve-ſe de *Neptuno* andarem cruzando nas coſtas do Reino de *Napoles* varias náus de guerra Inglezas, para favorecerem eſte projecto. O General Heſpanhol *D. Joam Boaventura de Gages* mandou marchar a 29 hum grande Corpo da ſua Cavallaria, e Infanteria para *Tronto*.

Florença 9 de Mayo.

AS Tropas do Gram Duque recebêram ordens de eſtar prontas a marchar, e entrar em Campanha. Demarcou-ſe hum Campo entre *Arezzo*, e *Cortona*, que ſerá ocupado prontamente pelos quatro Batalhões de *Lorena*, e pelos tres, que ha dous annos ſe levantáram neſte Ducado. Entendeu-ſe ao principio, que eſte movimento ſe encaminhava a ſitiar *Orbitello*, ou *Porto Ercole*, que ſe acham quaſi ſem Tropas, depois que Sua Mageſt. Siciliana tirou daquellas duas Praças quatro Batalhões para reforçar o ſeu Exercito: mas ao preſente ſe ſabe, (ou ao menos ſe divulga) que eſta gente ſe deſtina a ir engroſſar o do Principe de *Lobkowitz*, para facilitar a conquiſta do Reino de Napoles. Dizem, que fará caminho por *Perugia*; mas nam ſe declara, ſe ſe ha de ajuntar ao Exercito da Rainha, tomada a ſoldo, ou com titulo de *Auxiliar*, para conſervar a decencia da neutralidade; ou ſe o Gram Duque declarará, que nam póde ficar neutro, depois que os inimigos da Rainha ſua eſpoſa, nam contentes com lhe fazerem a guerra ſem declaraçam, agora para lha fazerem por toda a parte lha declaram.

As duas Companhias de Côrſos, que eſtam no ſerviço de Sua Alteza Real com o titulo de Companhias francas, partîram a 4 do corrente para *Leorne*; e como iam commandadas

 por

por Oficiaes, que dizem ser parentes do Baram *Theodoro*, ha quem suspeite, poderám passar a *Corsega* para dar ciûme aos Genovezes, que desde algum tempo a esta parte tem afectado dallos ao Rey de *Sardenha*, e ás Potencias, que estam com elle em aliança.

Foligno 9 de Mayo.

A Mayor parte do Exercito Austriaco esteve acampado nas visinhanças desta Cidade, onde o Feld Marechal Conde de *Broun* chegou a 5, e o Principe de *Lobkowitz* a 6. Dizem, que a manhã levantará o arrayal, e que marcha direito a *Monte Redondo*, que fica doze milhas distante de *Roma*, por onde já passáram ante-hontem trezentos Hussares, que marchavam para a mesma parte. Aqui corre a vóz, que o Rey das *Duas Sicilias*, nam querendo esperar os Austriacos na fronteira do seu Reino, tem formado a idéa de vir buscallos ao Estado Eclesiastico, e que ja se tem avançado até *Frussinone*; o que causa aqui huma grande inquietaçam, receando-se, que a Campanha de *Roma*, que até agora era a unica Provincia, que nam tem sentido os efeitos das passagens de Exercitos, venha a ser o *Theatro da guerra.*

Narni 12 de Mayo.

O Exercito Austriaco está em plena marcha para passar o rio *Tibre* em *Monte Redondo*. Vai dividido em tres colunas, e marcha na vanguarda da primeira o Principe de *Lobkowitz*, e por seus subalternos o Tenente de Feld Marechal Baram de *Linden*, com os Generaes de Batalha Monsieurs de *S. Pedro*, *Hinterer*, e *Vogtern*. Compoem-se esta coluna dos Regimentos de Infanteria *Wallis* velho, *Vasques*, *Marulli*, *Piccolomini*, *Roth*, e *Ordem Theutonica*; Dragões de *Saboya*, Couraças de *Berlingen*, Hussares de *Spleni*, e de todo o Corpo dos Esclavonios. Partiu a 10 de *Foligno*, chegou no mesmo dia a Spoleto, a 11 a *Terni*, e hoje a esta Cidade. A segunda he commandada pelo Feld Marechal Conde de *Broun* com o General de Batalha Conde de *Coloredo*. Compoem-se dos Regimentos de Infanteria de *Pallavicini*, *Coloredo*, e *Sprecher*, do Regimento de Couráças de *Miglio*, e da artelharia. Partiu hoje de *Foligno* para vir acampar a *Spoleto*, e seguir a primeira em distancia de huma marcha. A terceira coluna he commandada pelo Tenente de Feld Marechal Conde *Pertusati* com o General de Batalha Baram de *Pestaluzzi*. Compoem-se dos Regimentos de Infanteria de *Henrique Daun*,

Traun,

Traun, e *Andrasi*, e dos Dragões de *Cobari*. Parte depois d'amanhã de *Foligno*, e seguirá a segunda na mesma distancia, que esta segue a primeira. O roteiro, que leva este Exercito, he *Spoleto*, *Terni*, *Narni*, *Otrigali*, *Citta-Castellana*, *Rignono*, *Castel-Nuovo*, e *Monte Redondo*. Huma Tropa de cincoenta Hussares, que entrou em *Abruzzo*, havendo penetrado até *Citta-Ducale*, fez alli prizioneiro hum Capitam Hespanhol com o resto da sua Companhia, que foi huma das melhores da sua Naçam, e existem só della estas reliquias.

Bolonha 19 de Mayo.

TEm passado por esta Cidade hum grande numero de Tropas, que vem de Alemanha para o Exercito do Principe de *Lobkowitz*. A 4 passáram 600 cavallos de remonta. A 7 passou hum Corpo de Croatos, de 1U340 homens, e a 10 outro de 1U500. Estas Tropas se detivéram algumas semanas em *Mantua*, para estarem mais perto de marchar em socorro delRey de *Sardenha*, no caso, que elle entendesse lhe eram necessarias; porêm como atégora mostra, que lhe nam dam susto todas as emprezas, e progréssos dos seus inimigos, se resolveu a mandallas marchar para a parte, a que estavam destinadas. O Exercito Austriaco chegou a pouca distancia de *Roma*, onde o Principe de *Lobkowitz* era esperado hontem para beijar o pé a Sua Santidade. Todas as Tropas Austriacas faràm o numero de 40U homens, que marcham divididas em tres colunas para o Reino de Napoles. Nam ficam na *Romagna* mais que 1U500 Soldados para guarda das bagagens grossas, que deixam em *Macerata*, independentes do Corpo de Tropas, que passou o *Tronto*, o qual dizem chega a 4U homens. Já alguns dos seus piquetes estam em *Monte Redondo*, e alguma das suas colunas em *Spoletto*. Os avisos de *Roma* nos dizem, que o mesmo Exercito tinha chegado a 12 deste mez á ribeira de *Nera*, no Ducado de *Spoletto*, donde devia continuar a sua derrota para o Reino de *Napoles* pela Campanha de *Roma*, e que sobre esta noticia se fizéram no Sacro Palacio várias conferencias, nas quaes se resolvéra, que para evitar aos póvos daquelle Paiz os damnos, que costumam fazer as Tropas na sua passagem, se mandásse quantidade de provimentos a *Civita-Castellana*, *Monte Redondo*, *Tivoli*, e outras pártes para a sua subsistencia: que a 14 se havia alli sabido por hum Expresso, que a primeira coluna deste Exercito tinha já chegado a *Civita-Castellana*, onde o Cardeal *Alexandre*

 Alba

Albani fora no mesmo dia fazer huma conferencia com o Principe de *Lobkowitz*; porêm segundo algumas cartas, tinha suspendido naquelle sitio a marcha, talvez por esperar a chegada das outras duas; ou pela noticia, que teve, de que as pontes de *Salara*, de *Monte Redondo*, e de *Ponte Mole*, (que todas eram de pédra de cantarîa) se acham demolidas, sem se saber o como, nem o quando.

Dizem, que o Exercito Napolitano, que foi reforçado com algumas Tropas novas, se tem postado na fronteira para disputar aos Austriacos a entrada: que o Rey das Duas Sicilias tem o seu Quartel em *S. Germano*, e que allî se acha tambem o Duque de *Medena*: que o General *Gages* tem o seu em *Sora* com as Tropas Hespanholas, mas que ficam tam perto hum do outro, que fazem hum Corpo só ambos os Exercitos.

Milam 19 de Mayo.

TOdas as Tropas regulares, que estam aquarteladas neste Ducado, e no de *Parma*, tem ordem de se ajuntar em hum Corpo; e he vóz geral, que se irám unir com o Principe de *Lobkowitz*, e que as Milicias ficarám aqui guarnecendo as Praças. Depois da noticia, que chegou, de haverem os inimigos tomado *Montalvam*, e *Villa-Franca*, se mandou logo a toda a pressa fortificar as Praças, que ficam á parte direita do *Pó*, principalmente *Tortona*, *Serravale*, *Placencia*, e *Parma*; e que nas duas primeiro nomeadas se ham de formar grandes armazens para hum Corpo de doze Batalhões, e dous Regimentos de Cavallaria, mas nam se sabe ainda, donde poderám vir estas Tropas. Mandáram-se ir de *Placencia* muitas peças de artelharia para *Tortona*, onde se repairam as fortificações com toda a pressa.

Temos cartas de *Napoles*, de haver ElRey feito muitos destacamentos do seu Exercito para entrarem no Estado Ecclesiastico, e irem buscar os Austriacos: que ha aparencias, de que o mesmo Principe os seguirá em pessoa para situar o Theátro da guerra fóra do seu Reino; que os Austriacos, que nam esperavam huma resoluçam tam vigorosa, reforçam os destacamentos de Tropas ligeiras, que tinham entrado no *Abruzzo*; os quaes dallî se estendem para huma, e outra parte com o designio de fazer huma diversam, que obrigue aquelle Principe a dividir as suas forças: e que em *Cosenza* houve huma especie de tumulto, que poderá ter grandes consequencias; por-

porque entrando duzentos cavallos a buscar trigo, e provimentos, por ordem delRey, o Presidente da Cidade tivéra o atrevimento de lho impedir; e que havendo-o feito prender o Commandante com animo de o levar ao Exercito, os habitantes se amotinaram, e nam contentes de o livrarem prezo, obrigáram o destacamento a retirar-se: que informado ElRey do sucesso, mandára a *Cosenza* outro mais numeroso para castigar os tumultuosos, e emendar com este exemplo aos outros póvos, de que se esperava com impaciencia a resulta. Assegura-se, que o General *Gages* manda o Exercito do Rey das *Duas Sicilias*, e que esta escolha causou hum grande descontentamento entre os Napolitanos por causa do Duque de *Castro-Pignano*, que nam está menos picado desta resoluçam del-Rey; pois havendo sempre tido o commandamento supremo das Tropas das *Duas Sicilias*, nam entende haver desmerecido a honra de o governar juntamente com as Tropas Hespanholas, que a elle se ajuntáram.

Turin 16 de Mayo.

RECebeu-se aviso, de que muitos batalhões Francezes vem marchando pelo territorio de *Briançon* para o *Castéllo Delfin*, intentando fazer por aquella parte huma diversam ás Tropas delRey. Os Hespanhoes se estendem por *S. Remo*, *Albenga*, e *Vintemiglia* no Estado de *Genova* em numero de 16U homens, e tem ocupado *Suspelo*, e *Selia*; trabalham em repairar os caminhos, que vam para o Válle de *S. Martinho*, e dallî por *Col de Tende* para *Cogni*. Como pódem penetrar no *Piamonte* por varias partes, e nam he possivel provêr igualmente todos os passos, se tem resolvido fortificar os principaes, e formar tres Campos, hum junto a *Saluzo*, e os outros dous nas visinhanças de *Garesso*, e *Ceva*. Mandou ElRey a Monf. de *Corberou* a *Savergio*, (que os inimigos intentam sitiar, para poderem tentar a passagem de *Col de Tende*) a tomar o commandamento das Tropas, que allî se acham, em lugar do Conde de *la Rocca*, que havendo adoecido, foi obrigado a vir curar-se a esta Cidade. Tem-se tambem provîdo de bons Oficiaes, e das Tropas necessarias todos os mais póstos. Reforçáram-se os 4U homens, que estam em *Oneglia*, com mais de mil Milicianos, e de 150 bandidos, que foram conduzidos da Ilha de *Sardenha*, donde se esperam mais 150. Hoje se mandáram partir 150 artilheiros para *Cuneo*, e *Demont*, e ElRey mandou fazer huma nova leva de

5U

5U Milicianos, e dous Batalhões de Esguizaros. As Tropas, que estam da parte de *Oneglia*, se entrincheiram no alto dos Capuchinhos, e repairam o pequeno fórte de *Fumara*; e nas gargantas dos montes, que ha desde este sitio até *Caravonio*, ha Tropas, que pódem dar a mam a Monf. de *Corberou*, que está entre *Vineo*, e *Stagglio*.

Genova 21 de Mayo.

O Almirante *Mathews* recebeu na bahia do *Vado*, onde está a surto, hum reforço de sete náus de guerra de linha, e algumas fragatas; e espera ainda mais tres náus de guerra, que estam em *Porto-Mahon*, que se uniram com elle brevemente, a saber, a chamada *Princeza Luiza*, e duas outras, que alli chegáram ultimamente com cinco navios Francezes, que aprezáram, quatro carregados de trigo, e outro com mercadorias do *Levante*. Alem destas náus ha mais em *Mahon* tres náus de guerra Inglezas, huma fragata, huma galeóta, e algumas embarcarções pequenas de remos, tudo muito bem esquipado. Por esta Cidade passou hum Expresso, que vinha de Hespanha para Napoles, o qual referiu, que a 25 de Abril tinha partido de *Cadiz* huma náu de guerra de 70 peças, chamada o *Leam*, para ir ajuntar-se em *Carthagéna* com huma Esquádra Hespanhola, que tem ordem de voltar ás costas de *Provença*, e que de Catalunha haviam partido muitos Córpos de Tropas Hespanholas para reforçarem o Exercito do Infante *D. Filipe*. O Mestre de hum navio Francez, chegado de *Marselha*, allegura, que passando a 16 do corrente por *Toulon*, vira a Esquadra Franceza, que estava na bahia, pronta a fazer-se á véla, e que só esperava a de Hespanha para partir; e que no dia seguinte encontrara quatro náus de guerra Francezas, que voltavam de *Antibes* onde tinham comboyado 60 Tartanas, carregadas de toda a sórte de provimentos para o Exercito unido de *França*, e *Hespanha*; acrecentando, que antes de sahir de *Marselha* havia naquelle porto seis galés, que se dispunham a sahir, para irem a *Toulon* ajuntar-se com as Esquadras.

Nizza 7 de Junho.

CONtinuando o Diario, que suspendêmos no dia 24 do mez de Abril, dizemos, que no dia 25 se entregou a Cidadella de *Villa-Franca* ao Marischal de Campo *D. Thomás Corbaian*, a quem se havia encarregado o seu ataque, e que alli ficou prizioneiro de guerra o Tenente General *Bousfier*,

que

que era o seu Governador, com a guarniçam, que era composta de 25 Oficiaes, e 350 Soldados: redimindo com esta ocasiam 43 Hespanhoes, e 42 Francezes, que a caridade dos inimigos tinha mandado curar nos seus hospitaes das feridas, que lhes tinham feito, e se aprizionáram dous Oficiaes, e 88 Soldados Piamontezes, que alli se achavam doentes, e feridos. No mesmo dia se teve a noticia de se haverem retirado de *Sospelo* para o *Piamonte* os nove Batalhões, que mandava o Conde de *la Rocca*, e frustrando-se assim o intento, que havia de os atacar, mandou Sua Alteza, que o Marischal de Campo *D. Luiz de Guendica* fosse ocupar aquelle Posto, e seguisse com algum destacamento a reta-guarda dos inimigos. Soube-se tambem haver chegado com outro o Coronel *D. Ricardo Wal* a *Vintimiglia*, e que sem oposiçam se estabeleceu naquelle Posto. Tambem no mesmo dia se fez á véla o Combóy das Tropas Piamontezas, que abandonáram *Villa-Franca*, e os ventos contrarios tinham detido na sua enseada.

A 26 andou Sua Alteza vendo os Fórtes de *Montalvam*, e *Villa-Franca*, as trincheiras, baterias, e mais obras do Campo dos inimigos. No mesmo dia deu fundo na bahia de *Porto Mauricio* o Combóy, que no dia antecedente tinha sahido de *Villa Franca*, e começaram logo a desembarcar as Tropas, que levava, e a marchar para *Oneglia*, cabeça do Principado deste nome, pertencente a ElRey de *Sardenha*. Desde este dia até o primeiro de Mayo nam houve novidade, que mereça referir-se, mais que a chegada de alguns dezertores.

A 2 deste mez mandou Sua Alteza reforçar o Coronel *D. Ricardo Wal* com outros 500 homens no Posto de *Vintimiglia*. Recebeu-se a noticia de manter-se em *Breglio* o Conde de *la Rocca* com a gente, que tirou de *Sospelo*, e que tinha o oiteiro de *Brous* guarnecido com 600 homens: ordenou Sua Alteza, que se agregassem ao destacamento de *D. Luiz de Guendica* para sorprender o dito Conde; que o Marischal de Campo Mons. de *Villemur* marchasse para o mesmo efeito pela parte de *Pinha*, e com igual numero pela parte de *Sospelo* o Tenente General Balio de *Givri*. Por quinze dezertores, que chegáram no mesmo dia, se soube, que nam excediam de 2U500 homens, os que passáram de *Villa-Franca* para *Oneglia*; e que no dia do desembarque pelas grandes marêtas, que o vento fazia, tinha perecido huma lancha com quatro Oficiaes, e nove Soldados. Desde este dia até 7 inclu-

sivè

tivè nam houve mais novidade, que a chegada de dezertores, e de haverem os inimigos mandado situar alguma gente em *Pinha*, e *Dolce Aqua*, para cobrirem a comunicaçam de *Oneglia* com o *Piamonte*: que *D. Ricardo Wal* tinha ocupado o Posto de *la Bordiguera*, na costa do mar, para se ir chegando a *Oneglia*; e que o Conde de *la Rocca*, vendo ocupado aquelle Posto, retirára para *Breglio* a guarda avançada, que tinha em *Brous*.

A 9 marchou o Mariscal de Campo *D. Luiz de Cuendica* de *Sospelo* com a sua gente, dividida em duas colunas, huma por *Airols* a cargo do Coronel Baram de *Reding*, composta dos Regimentos de *Reding*, e *Baveis*, quatro Companhias de Granadeiros, e cem Espingardeiros de Montanha: a segunda por *Bevera*, e ponte de *Vintemiglia*, composta dos Regimentos de *Hespanha*, *Suri*, e *Dunant*, cem Espingardeiros, e quatro canhões de montanha, á ordem do Coronel *Dunant*, com intento de tomar o Castéllo de *Dolce Aqua*; encarregando a este, que fosse postar-se em *Perinaldo* com a sua coluna, e que a primeira se puzesse entre *Dolce Aqua*, e *la Roqueta*. Mandou tambem meter na Ilha hum destacamento de mil homens, que se tiraram de *Vintemiglia*, com 300 Granadeiros, todos á ordem do Brigadeiro *D. Gaspar de Cagigal*, e em Campo *Rosso* quatro piquetes; ficando nesta fórma cortada inteiramente a comunicaçam do Castéllo com os inimigos.

A 10 se acharam todas estas Tropas situadas na fórma, que se lhes tinha ordenado, e havendo encontrado na marcha huma partida avançada dos Piamontezes, a obrigáram a recolher-se outra vez ao Castéllo depois das primeiras descargas.

A 11 reconhecido o Castéllo, e feitas as disposições para o ataque, quando de tarde se hia arrimar o minador, fez a guarniçam sinal de querer capitular, pedindo a saida, e passo para *Saorgio*, com todas as honras militares, o que se lhe nam concedeu; e ficou prizioneira de guerra com o Conde de *Valperga*, seu Governador, hum Capitam, hum Tenente, hum sub-Tenente, tres Sargentos, dous tambôres, 94 Soldados regulares, e duzentos Milicianos: ficando em nosso poder tres canhões, muitas munições, e petrechos, com viveres para hum mez. Acabada assim felizmente a expediçam de *Dolce Aqua*, mandou Sua Alteza a *D. Luiz de Guendica* se restituisse a *Sospelo* com o resto da gente, e se dispuzesse a concorrer para o ataque de *Breglio*, e *Saorgio*, que se tinha recomendado á direcçam do Balio de *Givri*.

A 12 se soube, que a Esquádra Ingleza estava ainda súrta em *Vado*, mas que algumas das suas fragatas andavam bordejando no Cabo de *Oneglia*; que na Praça deste nome proseguiam os Piamontezes em fortificar-se, e para melhor defensa tinham desembarcado os Inglezes dez peças de Campanha; que tinham chegado 150 fardos, os quaes, confórme se dizia, seriam segundos até o numero de 600, todos bandidos, ou desterrados na Ilha de Sardenha, e todos convocados com indulto; mas que era opiniam comua, que Sua Mag. Sardiniense mandaria abandonar aquella Cidade, e recolher a guarniçam ao *Piamonte*, para onde já tinham partido oitenta artilheiros, dos que tiraram de *Villa-Franca*, nam ficando em *Oneglia*, mais que dezaseis.

A 13 se avançou o Bario de *Givri* para *Breglio*, e sendo descuberta a sua marcha pelos Piamontezes, abandonaram na mesma noite o Castéllo, e se retiraram para *Saorgio*.

A 14, e 15 se guarneceu o Castéllo de *Dolce Aqua* com o Regimento de Asturias, e se ocuparam varios Póstos, que cobriam as entradas do Piamonte, por meyo de alguns destacamentos, apertando assim mais o terreno aos inimigos, tanto pela parte de *Oneglia*, como pela de *Col de Tende*; foi muito grande a sua dezerçam de *Oneglia*, *Saorgio*, e outros Póstos para o nosso Campo.

A 16 entrou em *Antibes* a fróta, que sahiu de *Toulon*, composta de 72 embarcações, carregadas de viveres, munições, e petrechos para os Exercitos das duas Coroas; comboyada por quatro fragatas de guerra Francezas. Nos dias seguintes nam houve novidade memoravel, mais que a de haver-se feito adiantar alguns Córpos de Infanteria, mandando-os postar nos caminhos, por onde ha de fazer o Exercito a sua marcha. Ordenou-se, que a Cavallaria sahisse dos quarteis, onde estava acantonada, para se unir com a Infanteria no Condado de *Nizza*.

A 25 chegou em muito bom estado a primeira das quatro divisoens de reclutas, que se mandaram de *Barcelona* para reencher os Regimentos do nosso Exercito, e se esperam as mais.

A 26 apareceu naquelles mares a Esquádra do Almirante *Matheus*, composta de quarenta náus de linha, seguindo o rumo para o Poente; e depois se soube, que se foi situar novamente nas Ilhas de *Hieres* para bloquear as Esquádras, que se acham na bahia de *Toulon*.

A

A 29 estando disposto tudo para o projecto de tomar *Oneglia*, e desalojar os Piamontezes daquelle importante Posto, a fim de franquear o passo para a *Italia*, o encarregou ao Marquez de *la Mina*, que partiu no dia 3 para *Vintemiglia*, onde se deteve a 4, e alli teve a noticia, de que os Piamontezes tinham destacado já tres Batalhões dos dez, que ocupavam aquelle Campo, os quaes situaram nos passos precisos de *Ormêa*, onde se achavam 1U500 Dragões desmontados, cubertos com o rio *Tanaro*, e ponte de *Nava*.

A 6 apenas os Piamontezes viram a nossa vanguarda, quando acabaram de abandonar aquelle Posto, deixando nelle sete canhões, munições, viveres, e petrechos.

PORTUGAL.

Lisboa 30 de Junho.

NA terça feira 23 deste mez faleceu nesta Cidade com mágoa universal em idade de 18 para 19 annos depois de huma dilatada doença a Illustrissima, e Excelentissima Senhora Condêssa de *S. Lourenço D. Maria de Mello*, mulher do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde de *S. Lourenço D. Joam Alberto de Noronha*. Foi sepultada no dia seguinte por sua devoçam na Igreja da Casa da Congregaçam de *S. Filipe Neri*, onde se fez o seu funeral no dia seguinte com assistencia de toda a Corte.

Quinta feira 25 se lançou ao mar huma náu nova de 60 peças, entregue á protecçam de *Nossa Senhora de Nazareth*.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças necess.*